



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ**  
**MESTRADO EM ENSINO**  
**NOURA REDA MANSOUR**

**A INFLUÊNCIA DO ENSINO ESCOLAR E DA CULTURA ÁRABE - ISLÂMICA NO  
APRENDIZADO EM SAÚDE DOS ALUNOS DE TRÊS ESCOLAS DA TRÍPLICE  
FRONTEIRA**

**FOZ DO IGUAÇU**  
**2017**

**NOURA REDA MANSOUR**

**A INFLUÊNCIA DO ENSINO ESCOLAR E DA CULTURA ÁRABE - ISLÂMICA NO  
APRENDIZADO EM SAÚDE DOS ALUNOS DE TRÊS ESCOLAS DA TRÍPLICE  
FRONTEIRA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino, Nível Mestrado, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná como requisito parcial para defesa do título de Mestre em Ciências e Matemática.

Orientador: Dr. Reinaldo A. Silva-Sobrinho

**FOZ DO IGUAÇU  
2017**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

M90 Mansour, Noura Reda

A influência do ensino escolar e da cultura árabe - islâmica no aprendizado em saúde dos alunos de três escolas da Tríplice Fronteira / Noura Reda Mansour. – Foz do Iguaçu, 2017.

136 f. ; 30 cm

Orientador: Prof. Dr. Reinaldo A. Silva-Sobrinho.  
Dissertação (Mestrado) – Programa do Pós-Graduação em Ensino, Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

1. Educação em saúde. 2. Islamismo. 3. Árabes. 4. Tríplice Fronteira (Argentina, Brasil e Paraguai) - Educação. I. Título.

CDU 373.2:612.3(81:82:892)



**unioeste**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Campus de Foz de Iguaçu - CNPJ 78.890.337/0004-37

Av. Tarquínio José dos Santos, 1300 - Fone: (41) 3576-8100 - Fax: (41) 3575-2733

Pólo Universitário - CEP 85870-650 - Foz de Iguaçu - Paraná



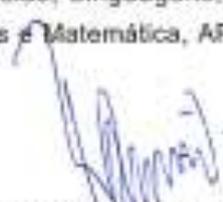
**PARANÁ**

GOVERNO DO ESTADO

## **NOURA REDA MANSOUR**

### **A INFLUÊNCIA DO ENSINO ESCOLAR E DA CULTURA ÁRABE ISLÂMICA NO APRENDIZADO EM SAÚDE DOS ALUNOS DE TRÊS ESCOLAS DA TRÍPLICE FRONTEIRA**

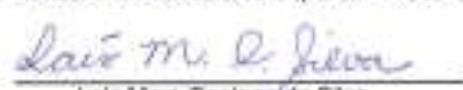
Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino em cumprimento parcial aos requisitos para obtenção do título de Mestra em Ensino, área de concentração Ciências, Linguagens, Tecnologias e Cultura, linha de pesquisa Ensino em Ciências e Matemática, APROVADO(A) pela seguinte banca examinadora:

  
Orientador(a) - Reinaldo Antonio da Silva Sobrinho

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Campus de Foz de Iguaçu (UNIOESTE)

  
Paulo César Moraes Mayer

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Campus de Foz de Iguaçu (UNIOESTE)

  
Laís Mera Caetano da Silva

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Foz de Iguaçu, 27 de julho de 2017

## **AUTORIZAÇÃO PARA REPRODUÇÃO DO MATERIAL EM PDF**

Eu, Noura Reda Mansour, autorizo a reprodução em PDF, no site da universidade, da dissertação de mestrado intitulada “**A influência do ensino escolar e da cultura árabe - islâmica no aprendizado em saúde dos alunos de três escolas da Tríplice fronteira**”, apresentada ao Programa de Pós Graduação *Stricto Sensu* em Ensino, Nível Mestrado, da UNIOESTE.

**Nome:** Noura Reda Mansour

**Foz do Iguaçu, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2017**

Ao meu amado Pai Reda Mansour,  
Gratidão por ter me mostrado o mundo do  
conhecimento e ter me incentivado a  
continuar neste caminho.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Allah (Deus) por ter sempre me guiado nos meus caminhos.

Aos meus maravilhosos pais Reda e Fatme por me incentivarem a seguir meus estudos e terem confiado em mim, Gratidão Baba por ter insistido que devo ser uma pesquisadora, como você sempre diz “Os estudos são nossos escudos”. Aos meus irmãos Moussa, Sara e Eva, primeiro por serem meus irmãos e segundo por me acompanharem nessa jornada, ter ouvido meus desaforos, terem me dado altas broncas e me aconselharam, amo vocês.

Ao meu orientador Dr. Reinaldo A. Silva Sobrinho pelo voto de confiança e por ter me auxiliado, graças a ele, tive a oportunidade de ter esse maravilhoso conhecimento da cultura que até então eu desconhecia mesmo sendo da comunidade árabe.

A Dra Adriana Zilly por ter confiado em mim, graças a ela conheci meu orientador e o Programa do Mestrado, minha enorme Gratidão professora!

Aos meus amigos Susana Freiburger, Elizabeth Nascimento Lima, Dariane Donin, Anne Alencar, Adriana Somavilla e ao Vitor Teixeira (Vitti), por me acompanharem nos momentos de alegria, choro e dedicação.

A minha amiga e colega Ellen Soares por ter me auxiliado na estatística deste estudo.

E claro que não podia deixar de agradecer aos meus companheiros felinos Mice e Cookie pelo companheirismo durante as madrugadas e por me acordarem cedo para continuar trabalhando. Ao Homer e a Megye, embora sejam os dogs do meu irmão, mas também madrugaram comigo doando suas doçuras e travessuras. Ao meu calopsita Bel pelos cantos e gritos de todas as manhãs.

Aos meus colegas e alunos da Uniguaçu.

E aos colégios, aos Sheikhs, professores e alunos por aceitarem participar desta pesquisa, confesso que fui muito bem recebida pelos Sheikhs dos colégios, além disso, me apoiaram muito. E aos meus primos Rima Awali e Yassin Hijazy por me apoiarem. Minha Gratidão a todos por me acompanharem nesta jornada!

*In Memoriam* ao meu avô Moussa Abdou Mansour e a minha tia Iman Hijazy, sempre estarão no meu coração.

Ana madinat al ilm wa Aliwu babuha; Wa hakadha wlai'ika al ladina yarghabuna fil maa'rifa al lati tatkhalu fil bab (Profeta Muhammad).

Eu sou a cidade do conhecimento e Ali é a sua porta; Assim, quem desejar conhecimento, que entre na porta (Profeta Muhammad).

## LISTA DE ABREVIATURAS

**a.C-** Antes de Cristo.

**d.C-** Depois de Cristo.

**DST-** Doenças sexualmente transmissíveis

**EPS** - Escola promotora da saúde.

**LDB-** Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional.

**MEC-** Ministério de Educação.

**PCN** - Parâmetros Curriculares Nacionais.

**OIE-** Organização dos Estados ibero-americanos para a educação da ciência e da cultura.

**OMS** - Organização Mundial da Saúde.

**PPP-** Projeto Político Pedagógico.

## LISTA DE FIGURAS

|  |    |
|--|----|
| <b>Figura 1</b> -Mesquita Omar Ibn Al - Khatab em Foz do Iguaçu.....                           | 30 |
| <b>Figura 2</b> -Colégio Árabe Brasileiro situado no pátio da Mesquita Omar Ibn Al-Khatab..... | 30 |
| <b>Figura 3</b> -Centro de orações dos xiitas em Foz do Iguaçu, a Hussainya.....               | 31 |
| <b>Figura 4</b> -Escola Libanesa Brasileira em Foz do Iguaçu.....                              | 31 |
| <b>Figura 5</b> -Hussaynia e em seu anexo o Colégio Libanês do Paraguai.....                   | 33 |
| <b>Figura 6</b> -O colégio Árabe no Paraguai em anexo a Hussainya.....                         | 33 |

## LISTA DE TABELAS

|  |    |
|--|----|
| <b>Tabela 1</b> -Distribuição dos alunos entrevistados em três escolas árabe-islâmicas, segundo local de nascimento, Foz do Iguaçu 2016.....             | 55 |
| <b>Tabela 2</b> -Distribuição dos alunos entrevistados em três escolas árabe-islâmicas, segundo a etnia, Foz do Iguaçu, 2016.....                        | 55 |
| <b>Tabela 3</b> -Distribuição dos alunos entrevistados em três escolas árabe-islâmicas, segundo o local de nascimento das mães, Foz do Iguaçu, 2016..... | 56 |
| <b>Tabela 4</b> -Valores descritivos da temática higiene e saúde da escola A.....  | 62 |
| <b>Tabela 5</b> -Valores descritivos da temática higiene e saúde da escola B.....  | 63 |
| <b>Tabela 6</b> -Valores descritivos da temática higiene e saúde da escola C.....  | 63 |
| <b>Tabela 7</b> -Valores descritivos da temática água e saneamento básico da escola A  | 64 |
| <b>Tabela 8</b> -Valores descritivos da temática água e saneamento básico da escola B<br>.....   | 64 |
| <b>Tabela 9</b> - Valores descritivos da temática água e saneamento básico da escola C.  | 65 |
| <b>Tabela 10</b> -Valores descritivos da temática sistema cardiorrespiratório da escola A<br>.....   | 65 |
| <b>Tabela 11</b> -Valores descritivos da temática sistema cardiorrespiratório da escola B<br>.....   | 66 |
| <b>Tabela 12</b> -Valores descritivos da temática sistema cardiorrespiratório da escola C<br>.....   | 66 |
| <b>Tabela 13</b> -Valores descritivos temática Microrganismos (Bactérias/Vírus)/ Sistema imunológico da escola A.....                                    | 67 |
| <b>Tabela 14</b> -Valores descritivos da temática Microrganismos (Bactérias/Vírus)/ Sistema imunológico da escola B.....                                 | 68 |
| <b>Tabela 15</b> -Valores descritivos da temática Microrganismos (Bactérias/Vírus)/Sistema imunológico da escola C.....                                  | 69 |
| <b>Tabela 16</b> -Valores descritivos da temática métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis da escola A .....                          | 69 |
| <b>Tabela 17</b> -Valores descritivos da temática métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis da escola B.....                           | 70 |
| <b>Tabela 18</b> -Valores descritivos da temática métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis da escola C.....                           | 70 |
| <b>Tabela 19</b> -Valores descritivos da temática alimentação saudável da escola A.....  | 71 |

|   |    |
|---|----|
| <b>Tabela 20</b> -Valores descritivos temática alimentação saudável da escola B.....  | 71 |
| <b>Tabela 21</b> -Valores descritivos temática alimentação saudável da escola C.....  | 72 |
| <b>Tabela 22</b> -Comparação entre o sexo feminino e masculino das temáticas higiene e saúde; água e saneamento básico.....   | 73 |
| <b>Tabela 23</b> -Comparação entre o sexo feminino e masculino das temáticas sistema cardiorrespiratório e microrganismos/sistema imunológico.....                                    | 73 |
| <b>Tabela 24</b> -Comparação entre os sexos das temáticas métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis e alimentação saudável.....                                     | 74 |
| <b>Tabela 25</b> -Análise comparativa entre as três escolas referente ao conhecimento dos alunos na temática água e saneamento básico.....  | 75 |
| <b>Tabela 26</b> - Análise comparativa entre as três escolas referente ao conhecimento dos alunos na temática sistema cardiorrespiratório.....  | 75 |
| <b>Tabela 27</b> -Análise comparativa entre as três escolas referente ao conhecimento dos alunos na temática microrganismos (Bactérias e vírus) / Sistema Imunológico. ....           | 77 |
| <b>Tabela 28</b> -Análise comparativa entre os três colégios referente ao conhecimento dos alunos na temática métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis (DSTs)..... | 78 |

## LISTA DE QUADROS

|  |     |
|--|-----|
| <b>Quadro 1-</b> Distribuição dos artigos de acordo com o autor/ano de publicação; título da pesquisa; periódicos/base de dados e objetivos.....   | 22  |
| <b>Quadro 2-</b> Pontos que citam a saúde na Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional e nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).....     | 114 |
| <b>Quadro 3-</b> Pontos que tratam da saúde nas Leis educacionais do Paraguai e nos Programas de Estudo do Ministério de educação do Paraguai..... | 117 |
| <b>Quadro 4-</b> Pontos que tratam da saúde no Projeto Político Pedagógico e nos Planos de Ensino do Colégio A.....                                | 122 |
| <b>Quadro 5-</b> Pontos que tratam da saúde no Projeto Político Pedagógico e nos Planos de Ensino do Colégio B.....                                | 126 |
| <b>Quadro 6-</b> Pontos que tratam da saúde no Projeto Político Pedagógico e nos Planos de Ensino do Colégio C.....                                | 130 |

## RESUMO

A região da Tríplice Fronteira é constituída pela aliança por três cidades de países diferentes, sendo elas, Foz do Iguaçu, situada no Oeste do Paraná-Brasil; Ciudad Del Este, situada em Alto Del Paraná- Paraguai e Puerto Iguazu, situada na Argentina. Na cidade de Foz do Iguaçu - PR estão localizadas duas escolas de ensino árabe e uma em Ciudad Del Este. Nessas instituições estudam os alunos de origem árabe e de religião muçulmana que convivem numa sociedade de diferentes hábitos. Isto levantou o questionamento referente aos conhecimentos sobre os temas em saúde que são adquiridos pelos alunos na escola ou pela influenciados da cultura. O Objetivo desta pesquisa foi à influência do ensino escolar e da cultura árabe - islâmica no aprendizado em saúde dos alunos de três escolas da Tríplice Fronteira. Trata-se de uma pesquisa com duas abordagens sendo uma de análise documental e a outra de caráter quantitativa descritiva que foram executadas em três escolas de ensino árabe-islâmico, sendo, duas escolas situadas na cidade de Foz do Iguaçu e uma escola em Ciudad Del Este. A análise documental foi constituída pelo levantamento de materiais como: Projeto Político Pedagógico das escolas; Planos de Ensino dos docentes; Lei de Diretrizes e Bases da Educação; Parâmetros Curriculares Nacionais; Lei 1264 da Educação; Informe Paraguai e os Programas de Educação do MEC do Paraguai. Posteriormente foi aplicado um questionário estruturado fechado entre 37 alunos do terceiro ano do Ensino Médio. Para a análise de dados foi aplicada a estatística descritiva utilizando-se o software SPSS. Em relação às diretrizes educacionais, percebeu-se que os Parâmetros Curriculares Nacionais versam temas em saúde e sugerem pontos que orientam o professor para organizar os conteúdos do Plano de Ensino. Já os programas educacionais do Paraguai contemplam em seus conteúdos as temáticas em saúde que devem ser ministradas obrigatoriamente pelo professor. Neste estudo percebeu-se que houve influência da vida social e da disciplina Religião em pontos referentes a saúde, no qual, os escolares através de suas respostas demonstraram ter adquirido conhecimento de temas, como na alimentação saudável e higiene pessoal. Os maiores escores foram observados na disciplina Ciências/Biologia nas temáticas de prevenção de doenças, métodos contraceptivos, DSTs e sistema imunológico. Comparando as três escolas, os alunos da escola B tiveram os menores escores de acordo com o conhecimento adquirido nas disciplinas. Observou-se também como os muçulmanos praticam hábitos de saúde em seu cotidiano por influência da religião, como ocorre, por exemplo, nas práticas de higiene para a realização da oração e da leitura do Alcorão, os alunos entrevistados desconheciam a prática da ablução como forma de prevenção de doenças já que essa prática é rotineira. Foram observados escores baixos atribuídos pelos alunos no contexto da vida social em temas referentes à prevenção de doenças como tétano, tuberculose, hanseníase e dengue, isso demonstra que deve haver uma maior atenção a esta comunidade através de conscientização de programas educativos pela equipe da saúde.

**Palavras - chave:** Árabes; Cultura; Saúde Escolar; Islamismo.

## ABSTRACT

The triple frontier region is constituted by the alliance of three cities from different countries, being them, Foz do Iguacu, located in West of Paraná-Brasil; Ciudad Del Este, located in Alto Del Paraná- Paraguai and Puerto Iguazu, located in Argentina. In the city of Foz do Iguacu – PR are located two schools of arab origin and muslim religion which live in a society of different habits. This brought some questions about knowledge of themes in health that students acquire at school or influenced by their culture. The Objective of this research was the influence of scholar teach and the culture arab-muslim into the learning of healthcare from students from three schools of the triple frontier. It is a research with two topics being one of them the documental analysis and the other of descriptive quantitative character that were executed in three schools of arab-muslim teach, being, two schools situated in the city of Foz do Iguacu and one school in Ciudad Del Este. The documental analysis was constituted by the survey of materials like: Political Pedagogic Project of schools; Teaching plans for teachers; Laws of Guideline and bases of education; National Curricular Parameters; Law 1264 of Education; Paraguai Report and the Educational Programs of MEC from Paraguai. Later on was applied an structured closed questionnaire between 37 students of third year of High School. For the data analysis was applied a descriptic statistics using the SPSS software. In relation to the educational guidelines, it was realized that the National Curricular parameters controverse themes in health and suggest points that guide the teacher to organize these contents of Teaching Plan. On the other educational programs of Paraguai they contemplate their contents themes in health that must be taught necessarily by the teacher. On this study it was realized that there was influence of social life and religious discipline in points refered to health, in which, scholars through their answers demonstrate have acquired knowledge of themes, like healthy eating and personal hygiene. The best scores were observed in discipline science/biology in themes of drug prevention, contraceptive methods, veneral disease and immunological system. Comparing the three schools, the students of school B had the least scores according with the acquired knowledge of disciplines. It was also realized how the muslim practice healthy habits daily influenced by religion, as it occurs, for example, in practice of hygiene to accomplish prayer and lecture of Qur'an, interviewed students they did not know the practice of ablution like a form of preventing diseases since this practice was routine. It was observed low scores attributed by students in the context of social life themes reffered to preventing diseases like tetanus, tuberculosis, leprosy and dengue, this demonstrate that there must be a better attention to this community for the awareness of educational programs by the health team.

**Keywords:** Arab; Culture; Scholar Health; Islam.

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| APRESENTAÇÃO.....   | 18        |
| 1 INTRODUÇÃO .....  | 20        |
| 2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....  | 23        |
| 2.1 Cultura , identidades e multiculturalismo.....                        | 23        |
| 2.1 A chegada dos árabes ao Brasil .....                                  | 25        |
| 2.3 A chegada dos árabes na cidade de Foz do Iguaçu .....                 | 28        |
| 2.4 Os árabes em Ciudad Del Este.....                                     | 32        |
| 2.6 O Islamismo .....   | 34        |
| <b>2.6.1 O início da nova religião .....</b>                              | <b>34</b> |
| <b>2.6.2 Os cinco pilares do Islam.....</b>                               | <b>35</b> |
| <b>2.6.3 A sucessão de Muhammad -Xiitas e Sunitas .....</b>               | <b>35</b> |
| <b>2.6.4 O Alcorão.....</b>   | <b>37</b> |
| <b>2.6.5 O alcorão a oração e a higiene pessoal .....</b>                 | <b>38</b> |
| 2.7 As legislações educacionais no Brasil .....                           | 39        |
| <b>2.7.1 A Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional (LDB) .....</b> | <b>39</b> |
| <b>2.7.2 Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) .....</b>                | <b>39</b> |
| <b>2.8. Conceito saúde .....</b>  | <b>41</b> |
| <b>2.8.1 A escola promotora de saúde.....</b>                             | <b>41</b> |
| 2.10 A educação no Paraguai .....   | 43        |
| <b>2.10.1 Plano Estratégico da reforma educativa 2020.....</b>            | <b>44</b> |
| <b>2.10.2 Programas do Ministério de Educação do Paraguai .....</b>       | <b>44</b> |
| 3 OBJETIVOS .....   | 49        |
| 3.1 Objetivo Geral .....  | 49        |
| 3.2 Objetivos Específicos.....  | 49        |
| 4 MATERIAIS E MÉTODOS.....  | 50        |
| 4.1 Modelo do estudo.....   | 50        |
| 4.2 Caracterização do estudo da pesquisa descritiva .....                 | 50        |
| 4.3 População .....   | 50        |
| 4.4 Critérios de inclusão.....  | 50        |
| 4.5 Instrumento para a coleta de dados.....                               | 50        |
| 4.6 Pesquisa documental- levantamento de dados .....                      | 51        |

|  |     |
|--|-----|
| 4.8 Procedimentos .....  | 51  |
| 4.9 Análises de dados.....   | 53  |
| 4.10 Aspectos éticos.....  | 54  |
| 5 RESULTADOS .....   | 55  |
| 5.1 Caracterização da amostra .....  | 55  |
| 5.2 Análises das legislações educativas do Brasil e Paraguai e dos planos de ensino .....    | 56  |
| 5.3 Respostas e Pontuação dos alunos em relação às disciplinas.....                          | 62  |
| 5.4 Conhecimentos adquiridos pelos alunos do sexo feminino e masculino das três escolas..... | 72  |
| 5.5 Comparação do conhecimento adquirido dos alunos entre as três escolas ....               | 74  |
| 6 DISCUSSÃO .....  | 80  |
| 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....   | 92  |
| 8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....   | 94  |
| ANEXO I- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO .....                                    | 104 |
| APÊNDICE II – INFORMATIVO DA PESQUISA EM ÁRABE .....   | 105 |
| APÊNDICE III- INSTRUMENTO.....   | 106 |
| ANEXO IV – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA .....  | 111 |
| APÊNDICE V.....  | 114 |
| APÊNDICE VI.....   | 117 |
| APÊNDICE VII.....  | 122 |
| APÊNDICE VIII.....   | 126 |
| APÊNDICE IX.....   | 130 |

## APRESENTAÇÃO

O interesse por este tema está relacionado com a minha trajetória de vida pessoal e profissional. Sou brasileira naturalizada de origem libanesa, quando comecei o estudo percebi que a minha história é idêntica à maioria dos imigrantes libaneses que desembarcaram no Brasil.

Eu e minha família morávamos no Kuwait, e por motivos pessoais do meu pai, resolvemos voltar ao Líbano, na sequência ele decidiu então viajar até a América Latina por si só em busca de um país seguro e promissor para a família. Não tínhamos intenção de morar em outro país, porém, a guerra entre o Líbano e Israel havia piorado. Após alguns meses, soubemos que meu pai resolveu se instalar no Brasil, não era esse seu principal objetivo, mas durante sua estadia no Rio de Janeiro acabou conhecendo um libanês o qual lhe falou de uma cidade chamada Foz do Iguaçu, que é uma cidade fronteiriça com o Paraguai e o comércio por lá era muito promissor e estava em crescente crescimento. Alguns meses após, minha mãe trouxe seus três filhos para o Brasil e também ficamos em Foz do Iguaçu.

No início foi difícil o convívio, pois fomos obrigados a entender dois idiomas que não tínhamos conhecimento, o português e o espanhol, já que meu pai trabalhava em Ciudad Del Este, assim, eu e meus irmãos tivemos que estudar por lá pra ficar mais perto deles. Como eu e meus irmãos tínhamos apenas o domínio da língua árabe e do inglês acabamos estranhando. Com as greves recorrentes na Ponte da Amizade, meus pais nos matricularam em um colégio na cidade de Foz do Iguaçu. Em nenhum momento conseguimos estudar em colégio árabe porque aquela época estes colégios não tinham objetivo de preparar o aluno para o vestibular e sim para o ensino da língua árabe, religião e cultura.

Em 2006 me formei em fisioterapia e concluí logo após uma pós-graduação e residência em fisioterapia em terapia intensiva. Trabalhei um tempo na UTI de um hospital público da cidade e durante um tempo iniciei a carreira de docente como supervisora de estágio em fisioterapia em terapia intensiva numa instituição privada. Foi neste momento que se iniciou meu interesse pela pesquisa, comecei então a estudar a ideia de iniciar um mestrado. Em 2014 ingressei no mestrado em ensino na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) e, em uma conversa com meu orientador em relação ao nosso projeto, despertou nossa curiosidade sobre a cultura árabe. Será que os colégios de ensino árabe muçulmano ensinam temas

sobre saúde? Quais conhecimentos os alunos estão adquirindo? As escolas árabes ensinam temas em saúde ou o conhecimento dos alunos é adquirido por influências da cultura árabe-islâmica no convívio social?

A minha inquietude sobre esse tema aumentava ainda mais, pois eu não tive a oportunidade de estudar em colégio árabe aqui na cidade e na convivência social e familiar percebo que falamos muito nos hábitos de higiene para manter o corpo livre das “impurezas” para a prática da oração e da leitura do Alcorão e eu como fisioterapeuta me interesso por assuntos de prevenção ou promoção da saúde.

Como moro em uma cidade fronteiriça com o Paraguai, resolvi analisar os três colégios árabes de ensino islâmico, os quais, um está situado em Ciudad del Este no Paraguai e dois na cidade de Foz do Iguaçu- PR. Em Puerto Iguazú, cidade fronteiriça situada na Argentina, não foram encontrados colégios de origem árabe.

## 1 INTRODUÇÃO

Foz do Iguaçu e Ciudad Del Este possuem uma forte diversidade cultural, pessoas de diversas etnias emigram para a Tríplice Fronteira todos os dias, conseqüentemente, essas comunidades disseminam sua cultura, servindo como grande influência em várias áreas na região, principalmente quando falamos sobre educação e comércio. Foz do Iguaçu abriga a segunda maior comunidade árabe no Brasil, sendo a cidade de São Paulo a primeira, destes árabes a maioria é de origem libanesa e para preservarem sua cultura e sobreviverem nessas cidades eles instalaram estabelecimentos de comércio no centro da cidade, restaurantes, mesquitas e escolas. As escolas surgiram com o objetivo de manter a cultura e as práticas da religião muçulmana. Nesse contexto nós questionamos o que essa comunidade ensina sobre saúde e se as escolas de ensino árabe-islâmico ensinam os alunos temas de saúde.

Para a educação o ensino em saúde tem sido um desafio quando se tem a possibilidade de garantir uma aprendizagem adequada e diversificada de atitudes e hábitos de vida, pois o ensino sobre o funcionamento do corpo e a definição de doenças assim como hábitos de higiene não são suficientes para que os alunos adquiram atitudes de vida saudável. É necessário educar para a saúde tendo em conta todos os pontos envolvidos na construção de hábitos e atitudes que acontecem diariamente na escola (BRASIL, 2009). De acordo com Marcondes (1972) a saúde da criança está relacionada com o meio em que ela convive como ocorre nas escolas, no lar e na comunidade a que ela pertence.

Baseando-se neste contexto viu-se a necessidade de verificar e analisar se as escolas de origem árabe – islâmica da Tríplice Fronteira ensinam temas em saúde ou se os hábitos culturais influenciam no comportamento dos alunos em relação a saúde.

Para a presente pesquisa houve a necessidade de rever as legislações educacionais dos dois países. No Brasil, os Parâmetros Curriculares Nacionais sugerem que toda escola precisa inserir os princípios de promoção da saúde indicados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) com o propósito de promover a saúde e o aprendizado dos alunos (BRASIL, 1998), pois a escola é responsável pelo aprendizado do escolar e isso a torna um ambiente ideal para a educação em saúde (CARDOSO et al, 2008).

No sistema de educação paraguaio a temática saúde é inserida em disciplinas como: meio natural e saúde; ciências naturais e educação para a saúde, ciências naturais e saúde e biologia. O MEC do Paraguai (PARAGUAI, 2016) organiza em seus programas de educação os conteúdos que devem ser seguidas pelas escolas e pelos professores.

Em Foz do Iguaçu estão localizadas duas escolas de ensino árabe e em Ciudad Del Este uma escola. Isso nos leva a questionar se estas escolas ensinam assuntos em saúde ou se o conhecimento dos escolares é adquirido pela influência da cultura familiar e do convívio com a comunidade árabe (amigos, familiares, colegas na escola, nos cultos religiosos).

Esta pesquisa foi realizada em três escolas de origem árabe-muçulmana no qual em primeiro momento foi realizado um estudo documental verificando as legislações educacionais como a LDB e PCN no Brasil e as do Paraguai como a Lei 1264 Geral da Educação, o Informe Paraguai e os Programas de educação do MEC. Em segundo momento foi aplicado aos alunos do terceiro ano do ensino médio um instrumento construído pelos pesquisadores, sendo este baseado nos temas apresentados nos planos de ensino das três escolas e a escala de respostas foi do tipo Likert.

Para a realização deste estudo foram realizadas buscas no Portal da Capes: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS); Scientific Eletronic Library Online (SciELO); Pubmed e no Google Acadêmico, utilizando-se descritores em Ciências da saúde em inglês e português como: saúde escolar (school health); religião (religion) e islamismo (Islam). De 800 artigos revisados 4 foram aproveitados para a referente pesquisa porém, desta mesma forma nenhum apresentava a quantidade de informações necessárias para a realização da mesma (Quadro 1). Portanto observou-se a relevância da continuidade deste estudo.

**Quadro 1-** Distribuição dos artigos de acordo com o autor/ano de publicação; título da pesquisa; periódicos/base de dados e objetivos que respondem ao objetivo do estudo, Foz do Iguaçu, 2016.

| <b>Autor/ano</b>                    | <b>Título</b>   | <b>Local de publicação</b>   | <b>Objetivos</b>  |
|-------------------------------------|---|--|---|
| Khayrazad<br>Kari Jabbour<br>(2013) | An exploratory study of the critical need for school health Programs in Lebanon | Bulgarian Journal of Science and Education Policy (BJSEP).<br>Bulgaria/CAPES | Fornecer informações para os formuladores de políticas escolares, administradores e educadores enquanto planejam e implementam políticas de saúde escolar e programas educacionais que podem promover comportamentos saudáveis entre os jovens libaneses. |

|   |   |  |   |
|---|---|--|---|
| Maria Emília Baptista dos Santos (2006) | Religião, elemento fundamental na identidade do grupo dos alunos do Colégio Islâmico de Palmela | Dissertação apresentada ao Programa de mestrado em relações interculturais De Portugal/ Google acadêmico   | O objetivo do estudo consiste em conhecer a realidade diária dos alunos que frequentam o Colégio Islâmico, as suas crenças religiosas, as suas vivências neste estabelecimento de ensino, a família, as suas motivações e os seus objetivos   |
| Wanessa Margotti Ramos Storti (2011)    | Educação Árabe em Curitiba: A escola islâmica do Paraná (dissertação)                           | Dissertação apresentada ao Setor de Pós Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, como parte das exigências para a obtenção do título de Mestre em Educação | Compreensão da ação da Sociedade Beneficente Muçulmana do Paraná, na criação de uma escola em Curitiba, e na problematização das manifestações e construções que identificam traços culturais escolares em uma instituição privada que se fundamentava na manutenção de valores e costumes trazidos por seus antepassados |

O objetivo principal desta pesquisa foi analisar a influência do ensino escolar e da cultura árabe - islâmica no aprendizado em saúde dos alunos de três escolas da Tríplice Fronteira.

## 2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

### 2.1 Cultura , identidades e multiculturalismo

Denomina-se cultura o conjunto formado pelos conhecimentos, crenças, moral, leis, costumes e hábitos adquiridos pelo homem, também pode ser conceituada como um sistema de conceitos e regras que se expressam nas formas como o homem vive (HELMAN, 1994).

[...] a partir dessas definições podemos observar que a cultura é um conjunto de princípios (explícitos e implícitos) herdados pelos indivíduos enquanto membros de uma sociedade em particular (HELMAN, 1994, p.23).

Para Lemos (2004) a cultura e a identidade de um povo são características que surgem de influências recíprocas como música, literatura, culinária, esporte, a economia, a ciência e a tecnologia. Santos (2006) define identidade como o conhecimento que cada indivíduo tem de si mesmo ou como a pessoa se relaciona com os outros, com os quais forma um grupo social, como ocorre por exemplo, na religião e nas famílias. Ela se relaciona com o entendimento que os indivíduos têm em relação de quem essas pessoas são e do que é importante para elas. A identidade tem elementos que se influenciam mutuamente e um deles é a cultura, pois desta, formam-se as pessoas e os grupos pelas suas experiências interpessoais.

A identidade pode ser construída e transformada com o passar da existência do indivíduo, essa construção se inicia na infância com a influência de vários grupos a que ela pertence, seja na família, escola e amigos. Essa difusão de vivência com esses grupos colocam novos desafios aos indivíduos (SANTOS 2006).

O conceito de identidade é amplo e compreende a vivência humana, o contexto social e cultural, esta última, vai se transformando pelo convívio social, pela propagação de geração em geração, pelas orientações de atitudes e estabelecimento de valores “Com a interação da família e a frequência escolar, aprende-se e desenvolve-se a compreensão do passado e constrói-se o entendimento do presente” (SANTOS, 2006, p 71).

Santos (2006) ressalta que a identidade muçulmana corresponde a uma identidade religiosa por estar envolvida em um conjunto de padrões de comportamento moral, ético, político e econômico, sendo definida com a realização de uma sequência de rituais simbólicos como a realização da oração, do jejum de Ramadan, hábitos alimentares e a vestimenta das mulheres. Com isso, afirma-se

que a religião une os indivíduos, pois, seus comportamentos são guiados por normas, valores e crenças que são passados de geração para geração.

Os muçulmanos estão introduzidos em uma história que se refere ao surgimento do Islam que serviu para a formação de uma identidade religiosa muçulmana iniciada pelo profeta Muhammad. A história dessa comunidade é inserida também na identidade chamada nacional, pois ela busca restaurar identidades do passado de uma comunidade. Pode-se afirmar então que para explicar a identidade há a necessidade de recorrer ao passado para que uma legitimidade histórica seja estabelecida (SANTOS 2011).

Sabe-se que a cultura é a identidade de uma população e nesse sentido Dicio (2016) define o multiculturalismo como a existência de várias culturas em um mesmo território. Para Moreira e Candau (2008, p.7) “O multiculturalismo pode significar tudo e, ao mesmo tempo, nada”, ele se refere a excessivas mudanças demográficas e culturais que tem perturbado as sociedades contemporâneas. A diversidade cultural pode ter seus efeitos positivos e negativos que podem se manifestar em todas as áreas culturais resultantes de diferenças da raça, etnia, gênero, sexualidade, cultura, religião, classe social, entre outros.

De acordo com Selayaram (2015) o multiculturalismo é a convivência em um mesmo espaço territorial como ocorre numa cidade, região ou em um país de pessoas ou grupo de indivíduos pertencentes a diversas etnias, culturas e nacionalidades, além disto, ela representa a condução ao reconhecimento e promoção da diversidade na qual acontecem as políticas migratórias na sociedade de acolhimento ao estrangeiro.

Quando falamos de sociedades multiculturais, não estamos citando algo novo, pois bem antes da expansão europeia a migração e os deslocamentos dos povos têm produzido sociedades étnicas ou culturalmente heterogêneas (HALL, 2009).

As pessoas têm se mudado por várias razões – desastres naturais, alterações ecológicas e climáticas, guerras, conquistas, exploração do trabalho, colonização, escravidão, semiescravidão, repressão política, guerra civil e subdesenvolvimento econômico. Os impérios, produtos de conquista e denominação, são frequentemente multiculturais. Os impérios grego, romano, islâmico, otomano e europeu foram todos, de formas distintas, multiétnicos e multiculturais (HALL, 2009, p. 53).

A região da Tríplice fronteira é considerada multicultural e é constituída pela aliança entre três cidades de três países diferentes, sendo eles, Foz do Iguaçu,

situada no oeste do Paraná-Brasil; Ciudad Del Este, situada em Alto Del Paraná-Paraguai e Puerto Iguazu, situada no Norte da Argentina.

Estas três cidades possuem muita influência não somente pelo tráfego de pessoas dos países vizinhos, como também, por apresentarem uma alta demanda de comerciantes, devido a sua localização e forte área comercial, como também, o grande fluxo de turistas, que provêm de vários países para aproveitar e explorar a culinária e os pontos turísticos que a Tríplice fronteira oferece (ALVARES; VANDERLINDE, 2015).

Foz do Iguaçu é constituída por uma diversidade cultural de 80 nacionalidades de imigrantes residentes ali, em sua maioria esses imigrantes são libaneses (CARDOZO; DEMCZUK, 2015). A cidade se destaca pelos diferentes idiomas que são ouvidos nas ruas, pelos costumes das inúmeras nacionalidades e pelos pontos turísticos existentes.

## **2.1 A chegada dos árabes ao Brasil**

Os imigrantes árabes foram estimulados a chegarem ao Brasil após a segunda visita do Imperador Dom Pedro II no século XIX (1860) ao Líbano. O imperador brasileiro prometeu naquela época acolher os libaneses, após isso, uma leva de imigrantes libaneses desembarcou na terra brasileira (BIESEK; ABDALLAH, 2009). Para Dezan (2012) há registros históricos que indicam a presença de libaneses no Brasil em 1808.

[...] Há presença libanesa no país, pelo menos desde 1808, já que ao saber da vinda de D. João ao Brasil e que não havia um palácio digno de sua realeza, Antun Elias Lubbos ofereceu sua residência, hoje o Museu Nacional da Quinta da Boa Vista do imperador regente. O libanês era proprietário de terras, possuía um açougue de carne de carneiro e uma casa de secos e molhados. O local se tornou a Casa Imperial Brasileira, onde nasceu Dom Pedro II. Alguns autores estudados acreditam que a presença de sírios e libaneses no Brasil remonta à época colonial, tendo em vista que Portugal mantinha relações comerciais com a Síria. É certo, entretanto, que a segunda metade do século XIX foi a principal época de entrada dos imigrantes libaneses no Brasil, ou seja, de 1860 a 1890. Conforme podemos atestar, os “turcos- árabes” já aparecem de outra forma expressiva entre os imigrantes entrados no país no período de 1820 a 1920 [...] (DEZAN, 2012, p.86).

O que motivou os árabes a saírem do seu país de origem foi à condição precária que eles tinham, tanto social como religiosa, sendo que, a maioria destes era muçulmana de origem síria e libanesa (OLIVEIRA, 2014). O termo árabe se

refere aos povos que falam a língua árabe, geralmente são provenientes de países do Oriente Médio (MANTRAN, 1977).

Segundo Truzzi (2001) os primeiros imigrantes sírios e libaneses desembarcavam no Brasil pelo fato de não conseguirem a sua entrada aos Estados Unidos devido problemas legais ou de saúde, barreiras que eram inexistentes no Brasil. Essas pessoas emigravam de seu país de origem às escondidas das autoridades turcas, já que o Império turco-otomano dominava esses países desde época (1880-1920). A experiência fora da terra natal era difícil, pois, muitos dos imigrantes eram analfabetos e só sabiam se comunicar em árabe, ou tinham pouco dinheiro ou caíam nas mãos de vigaristas e ladrões.

Quando se falava em emigrar para as Américas, os árabes achavam que iriam para os Estados Unidos ou para o Brasil, tudo era América naquela época. A maioria deles eram homens solteiros de origem libanesa e síria de etnia cristã, quando chegavam ao Brasil, trabalhavam como mascates, e, só voltavam para seus países de origem para se casar com uma moça de sua comunidade, voltando logo após para o Brasil.

Para Oliveira (2014) na segunda metade do século XIX e nas três primeiras décadas do século XX, as aldeias libanesas eram atingidas por conflitos, isso fez com que os libaneses e sírios emigrassem de seus países, destes, cinco mil pessoas, dentre eles cristãos maronitas, deixaram suas aldeias devido conflitos comunais em 1850. Durante o império turco-otomano havia conflitos entre os cristãos e os muçulmanos, em especial, drusos e cristãos, neste período o libanês não tinha livre pensamento nas regiões do império, cuja punição à produção cultural libanesa provocou o exílio de muitos de seus intelectuais.

Em 1900, cento e vinte mil pessoas partiram para a Grande Síria (atualmente território pertencente ao Líbano) aos Estados Unidos, Brasil e outros países da Europa e América Latina. Esse número aumentou de quinze mil a vinte mil pessoas em 1914. Segundo o autor, nos primeiros catorze anos do século XX, um quarto da população libanesa teria deixado o país.

Durante a Primeira Guerra Mundial, os índices de emigração diminuíram, pois, poucos conseguiam sair do Líbano e da Síria, devido à guerra e as barreiras de passagem nos países. De 1920 a 1930, a imigração disparou-se novamente atingindo cinco mil entradas anuais, sendo que, em 1926 houve a entrada de sete mil e trezentos novos imigrantes. Durante a ditadura de Getúlio Vargas, o governo

brasileiro aderiu o sistema de quotas, este consistia na entrada de 2% do número de imigrantes de cada país gerando a entrada de cem a quinhentos imigrantes na década de 1930. Este número diminuiu durante a Segunda Guerra Mundial (OLIVEIRA, 2014).

Ykegaya (2016) divide o processo de imigração árabe no Brasil em dois ciclos, no qual, cada ciclo é subdividido em três etapas:

- **Primeiro ciclo:** Compreende o ano de 1860 a 1938 e se caracteriza pela tomada do território árabe pelos turco-otomanos.
- Primeira etapa (1860 -1900)  
Os árabes, sírios e libaneses, viajavam em navios com situações precárias, como falta de alimentos e bebidas. Chegando ao Brasil, estes trabalhavam como mascates e ao obterem sucesso a notícia se espalhava no território de origem e mais imigrantes eram atraídos pelas terras brasileiras. Neste ciclo começaram a surgir às primeiras sociedades beneficentes que tinham a intenção de conservar e celebrar os costumes da terra natal.
- Segunda etapa (1900 - 1914)  
As famílias árabes já estavam constituídas no Brasil, os imigrantes já não chegavam ao Brasil sem rumo, mas, eram convidados dos patrícios que moravam em cidades como São Paulo e Rio de Janeiro. Em 1914 os turcos ainda perseguiram os árabes em suas terras e, além disso, houve uma intensa praga de insetos que devastava a plantação na região, isso obrigava os camponeses a emigrarem do país de origem.
- Terceira etapa (1918 - 1938)  
Em 1918, as terras árabes foram dominadas pelas tropas franco-inglesas. Neste período os árabes já não pensavam em ficar por apenas um período no Brasil para enviarem dinheiro para seus familiares em sua terra natal, pois, como a situação em seu país de origem estava cheia de conflitos, eles começaram a se fixar no território brasileiro e investir suas economias no comércio e em propriedades.
- **Segundo ciclo:** Iniciou-se em 1945 se estendendo até os dias atuais
- Primeira etapa (1945 - 1955)  
Em busca de melhorar as condições como segurança e estabilidade, as imigrações recomeçaram depois do término da Segunda Guerra Mundial.

Neste instante o imigrante já desacreditava na melhora das condições de seu país.

- Segunda etapa (1956 - 1970)

Os imigrantes chegaram novamente ao Brasil com o pensamento de trabalhar no comércio e de acumular mais dinheiro.

- Terceira etapa (1970 - 1985)

Nesta fase surge à instabilidade entre Palestina e Israel. A mídia começou a apontar a questão do terrorismo, o que influenciou a comunidade árabe no Brasil. Os brasileiros associavam os árabes ao terrorismo.

### **2.3 A chegada dos árabes na cidade de Foz do Iguaçu**

Segundo Oliveira (2014) os árabes chegaram ao Oeste do Paraná em 1971 com a construção da Usina de Hidrelétrica de Itaipu, com a construção da Ponte da Amizade a comunidade viu uma grande oportunidade comercial, já que a ponte facilitaria o trajeto de ida e volta de um país para o outro. Atualmente Foz do Iguaçu conta com mais de 12000 árabes, na sua maioria libanesa, os quais moram em bairros específicos como, por exemplo, o Jardim Central, onde se encontram instaladas as duas mesquitas.

A cidade de Foz do Iguaçu tem uma população estimada conforme dados do IBGE de 2016 é de 263.915 habitantes. Segundo Carloto (2007) em 1960 a cidade contava com 28.080 habitantes, o aumento significativo da população se deve a construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu Binacional em 1975 e da Ponte da Amizade. Estima-se que o primeiro imigrante árabe-muçulmano chegou a Foz do Iguaçu em 1950 e posteriormente em 1960 à comunidade árabe muçulmana começou a se instalar na cidade. O município apresenta a segunda maior comunidade árabe-muçulmana do país perdendo apenas para o Estado de São Paulo. Dentre os árabes, os que mais se destacam em número são os libaneses de religião muçulmana. A maioria destes imigrantes são comerciantes autônomos, isso se deve a relação internacional fronteiriça existente com Ciudad Del Este, situada no Paraguai.

Para Cardozo e Demzuk (2015) em 1950 se instalaram na cidade de Foz do Iguaçu duas famílias de origem libanesa. Em seu estudo os autores estimaram uma crescente população de 15 mil pessoas na cidade, é difícil de estimar o número exato de imigrantes:

A Polícia Federal tem algumas estimativas imprecisas: apenas se pode precisar a entrada de imigrantes e turistas por Foz do Iguaçu, mas muitos entram em São Paulo, Rio de Janeiro ou mesmo Chuí, no Rio Grande do Sul. Muitos que entram como turistas, com o tempo acabam obtendo a nacionalidade brasileira; outros tantos, de Foz do Iguaçu seguiram rumo a outras cidades do Paraná ou mesmo para o estado de São Paulo. Há ainda a dificuldade de precisar os descendentes, pois sendo brasileiros natos, a autoridade de imigração não os trata com diferença de outros brasileiros: são brasileiros e pronto. Entende-se que com este critério étnico, os números são diferentes, contudo, não mais confiáveis do que os órgãos oficiais. (CARDOSO; DEMCZUK, 2015, p. 411).

A cultura libanesa em Foz do Iguaçu é marcada por vários estabelecimentos construídos pelos próprios moradores libaneses como: a Escola Libanesa-Brasileira; o Colégio Árabe- Brasileiro; a Mesquita Omar Ibn Khatab; a Hussainya; as lojas e comércio instalados no centro da cidade; o cemitério islâmico e o Clube União Árabe.

Ao andarmos pelo centro da cidade é muito comum ver as mulheres libanesas cobertas com o *hijab* em suas cabeças e seus longos trajés, fora as crianças e adolescentes conversando naturalmente em língua árabe nas ruas e nos estabelecimentos, idioma que ainda é conservado entre a comunidade árabe.

Os árabes são conhecidos como grandes comerciantes, alguns têm suas lojas no centro da cidade e outros têm seu comércio em Ciudad Del Este. A maioria dos comerciantes é do sexo masculino, já as mulheres árabes, estudam fazendo algum curso superior, outras são donas do lar e cuidam dos seus filhos ou ainda as que trabalham, mas ao mesmo tempo cuidam do lar.

O árabe muçulmano em Foz do Iguaçu está vinculado a duas historicidades, sendo uma a sua origem étnica e a outra que está diretamente conectada a própria história do Islamismo e do Profeta Muhammad (CARLOTO; FILHO, 2016). Para preservar a sua cultura os árabes muçulmanos construíram mesquitas e escolas de ensino árabe. A cidade possui duas mesquitas que estão localizadas no bairro Jardim Central, neste bairro reside a maior parte dos libaneses. A mesquita Omar Ibn Al-Khatab foi construída em moldes tradicionais pelo Centro Cultural Islâmico e é considerada a maior mesquita da América Latina, sua inauguração ocorreu em 1983 e é frequentada pelos muçulmanos sunitas (ARRUDA, 2007). Segundo Pinto e Montenegro (2011) as comunidades sunitas e xiitas são claramente diferenciadas. Sendo assim, em 1988 a comunidade xiita cria a Sociedade Islâmica de Foz do Iguaçu e finaliza a Hussainya Imam Al-Khomenei (Figura1) em 1993,

estabelecimento que serve para a realização das orações e dos cultos islâmicos de origem xiita.

Segundo Ykegaya (2006) o Centro Cultural Beneficente Islâmico de Foz do Iguaçu foi criado pela comunidade sunita em 1981, esta rede está fixada junto a Mesquita Omar Ibn Al - Khatab. A escola Árabe Brasileira (Figura 2) se encontra localizada no território da mesquita, esta foi fundada em 1998 e tinha como objetivo o ensino árabe passando a funcionar posteriormente como colégio regular de ensino de pré-escola, ensino fundamental e ensino médio.

**Figura 1** - Mesquita Omar Ibn Al – Khatab em Foz do Iguaçu, 2017



**Figura 2**- Colégio Árabe Brasileiro situado no pátio da Mesquita Omar Ibn Al – Khatab , Foz do Iguaçu, 2017



Em 1984 surge a Fundação Sociedade Islâmica de Foz do Iguaçu, criada pelos muçulmanos xiitas, se localizando junto a Hussaynia (Figura 3), estabelecimento onde ocorrem os cultos e orações. Em 2002, a comunidade xiita inaugura a Escola Libanesa Brasileira (Figura 4) que é mantida pela Fundação Sociedade Islâmica de Foz do Iguaçu. O nome Hussainya provém do nome do Imam Hussein, neto do profeta Muhamad, nela são recitados a Biografia da família do Imam, que é relembraada cerca de 1300 anos pelos xiitas.

**Figura 3-** Centro de orações dos xiitas em Foz do Iguaçu, a Hussainya, Foz do Iguaçu, 2017



**Figura 4:** Escola Libanesa Brasileira em Foz do Iguaçu



Fonte: A fronteira Disponível em <[afronteira.com.br](http://afronteira.com.br)>, Acesso em 10/04/2017

## 2.4 Os árabes em Ciudad Del Este

Ciudad Del Este está situada no Oeste do Paraguai e é a segunda cidade mais populosa do país contando com 387 mil habitantes segundo dados do anuário de estatística do Paraguai (2010). Segundo Pinto e Montenegro (2011) o primeiro período de migração de sírios e libaneses ocorreu no século XIX (1888- 1900) até a década de 30. O segundo período foi entre 1955 e 1970 e o terceiro período em 1980.

Os primeiros integrantes se instalaram nas cidades de Asunción, Encarnación e Villa Rica, San Pedro, Puerto Rosário e Concepción, no qual, criaram instituições baseadas na origem nacional como Unión Siria, Unión Libanesa e Club Sírio.

No que se refere à filiação religiosa, a primeira leva de imigrantes era composta preponderantemente por cristãos, ortodoxos e maronitas, e por uma minoria muçulmana de xiitas e alauitas. Cabe assinalar que as novas instituições criadas em Asunción são instituições religiosas: em 1991 foi fundado o Centro Islámico, em 1999 começa a funcionar o Centro Benéfico Cultural Islámico-Asunción e a mesquita Khaled Ben Al Walid, criando-se depois uma filial na cidade de Encarnación. A fase mais recente do processo migratório de árabes para o Paraguai apresenta especificidades em relação à concentração espacial e à filiação religiosa, já que os árabes que migraram para o estado do Alto Paraná são majoritariamente muçulmanos (PINTO; MONTENGRO, 2011, p. 4).

Em 1980 o número de imigrantes contava com 50 mil e seus descendentes, sendo que, este número é apenas uma estimativa.

Basicamente existem três fontes de consulta: os censos que agrupam o número de imigrantes segundo a nacionalidade de origem e por nacionalidade segundo o ano de entrada no país; o registro das carteiras emitidas pela Policia Nacional de Paraguay e o número de vistos de residência permanente disponibilizado pela Dirección General de Migraciones de Paraguay (PINTO; MONTENGRO, 2011, p. 4).

A atividade trabalhista dos imigrantes árabes está relacionada ao comércio entre as duas cidades, Ciudad Del Este e Foz do Iguaçu, muitos instalaram seus locais de trabalho na cidade paraguaia, apesar de que, vários deles têm suas moradias fixadas em Foz do Iguaçu (PINTO; MONTENEGRO, 2011). Vale ressaltar que a atividade ocupacional dos imigrantes árabes é os comerciais como varejistas, atacadistas ou empresários importadores nas duas cidades fronteiriças (MONTENEGRO, 2013).

Os antigos imigrantes são reconhecidos como parte de famílias pioneiras por construírem as primeiras galerias, shoppings ou lojas em Ciudad Del Este. Em 1980 os libaneses criaram também associações beneficentes, Mesquitas, Centros Islámicos e escolas árabes islâmicas. Em 1988 foi criado o Centro Árabe Islámico

Paraguay pertencente à Mesquita Profeta Muhammad que foi fundada em 1994 junto a Asociación Beneficiente del Alto del Paraná a qual depende o colégio libanês (Figura 6). Tal colégio segue a religião muçulmana xiita e foi inaugurado em 1992, a seu anexo está situado o estabelecimento de cultos e orações da comunidade xiita, a Hussainya, Figura 5 (PINTO; MONTENEGRO, 2011; MONTENEGRO, 2013).

**Figura 5-** Hussainya e em seu anexo o Colégio Libanês do Paraguai, Ciudad Del Este, 2016



**Figura 6-** O colégio Árabe no Paraguai em anexo a Hussainya, Ciudad Del Este, 2016.



## 2.6 O Islamismo

### 2.6.1 O início da nova religião

A palavra Islam significa submissão ou entrega a um único Deus, de uma forma que, a pessoa consiga viver em paz e tranquilidade (SEDA, 2002). Islam provém da palavra em árabe Salam e significa Paz (SANTOS 2006). O Islamismo é a terceira religião monoteísta que surgiu entre os anos de 610 e 631 d.C. após o Judaísmo e do Cristianismo e foi pregada por Maomé ou Muhammad, considerado o mensageiro de Deus pelos muçulmanos, sendo o último Profeta a surgir após Jesus Cristo (RODRIGUES, 1980).

O Islamismo surgiu com a chegada do Profeta Muhammad quando na cidade de Meca, situada da Arábia Ocidental, o Profeta começou a convidar homens e mulheres à submissão de um só Deus (HOURANI, 2005). Muhammad era um comerciante de 40 anos de idade que em 610 d.C. começou a receber revelações de Deus, enviadas através do Anjo Gabriel, tais mensagens compuseram o livro sagrado do Islamismo, o Alcorão (GLAAB, 2016). Conta Mantran (1977) que o Profeta fazia seus retiros e suas meditações, tendo sua missão profética num retiro realizado no monte de Hira, numa gruta, onde o anjo Gabriel lhe mandou anunciar que ele fora escolhido como o apóstolo de Allah. Muhammad logo após, fez essa confissão para a sua esposa Khadija.

Antes do surgimento da religião islâmica o povo árabe idolatrava ídolos constituídos de barro, do Sol, talismãs, entre outros. A mensagem recebida pelo Profeta aproximou muitos seguidores os quais formaram o primeiro grupo islâmico denominado comunidade de fies ou UMMAH. Esse grupo se reunia na primeira mesquita fundada pelo Profeta no século V, ali, ele difundia os princípios da religião islâmica, baseados através do Alcorão, livro sagrado do islamismo, composto por 114 capítulos ou suratas em árabe subdivididos em versículos (ISKANDAR, 2000).

Durante a propagação do islamismo a elite comercial da cidade de Meca irritou-se com o Profeta, pois, a nova fé ameaçava a renda turística da cidade devido a insistência em destruir as imagens dos deuses politeístas (DEMANT,2004). Quando o profeta começou a ser perseguido, ele teve que emigrar para uma cidade chamada de Yathrib que mais tarde, se tornou o centro da fé e da comunidade muçulmana passando a se chamar de Al - Madina ou Medina, a qual passou a ser governada pelo Profeta tanto no âmbito político como militar (LEWIS, 1996).

### 2.6.2 Os cinco pilares do Islam

Segundo Demant (2005) os muçulmanos têm deveres ou práticas conhecidos como os cinco pilares do Islamismo:

- 1- Shahada ou testemunho: é o primeiro pilar, o fiel aceita Deus como a única divindade a ser seguida e o profeta Muhammad como seu mensageiro.
- 2- Salat ou oração: Rezar cinco vezes ao dia. Essas orações são divididas em oração da alvorada, oração da tarde, oração do meio da tarde, oração do pôr-do-sol e oração da noite. O objetivo dessas orações é agradecer a Deus pelas bênçãos (YASSIN, 2007).
- 3- Zakat ou esmola: O fiel deve doar uma porcentagem de sua renda aos necessitados.
- 4- Ramadan: É realizado o jejum durante um mês, os fiéis se abstêm de alimentos, bebidas, fumo e relações sexuais do nascer ao pôr - do - sol. Esse ato é realizado com intuito de purificação espiritual e física.
- 5- Haji ou peregrinação: Segundo Golfarb e Lima (2016) um muçulmano deve fazer a peregrinação pelo menos uma vez em sua vida estando com condição física e financeira. Esse ato é realizado na cidade de Meca, na Arábia Saudita, os fiéis ao chegarem ali usam uma vestimenta específica branca chamada Ihram, pois é uma roupa pura, e percorrem sete voltas ao redor da Caaba ou Pedra Negra, durante essas voltas o peregrino pode tocar a pedra e fazer suas súplicas. Para Khalil e Filho (2003) a Caaba é o primeiro templo divino que foi construído pelo Profeta Adão sendo depois de reconstruída por Abrão e seu filho Ismael durante sua emigração de Jerusalém a Meca. Em 632 d.C., o Profeta Muhammad ao chegar a Meca reformou a Caaba. O Ato de tocar o templo durante a peregrinação indica que o fiel está entrando num pacto com Deus indicando que Ele é a única Divindade a ser idolatrada. Após percorrer a Caaba são realizados outros rituais como, por exemplo, a de tomar água de Zamzam, conhecida como a nascente que brotou dos pés de Agar, mãe de Ismael e esposa do Profeta Abrão. Após este ato o fiel vai ao monte de Arafat e lança pedra na estrela que representa Satã.

### 2.6.3 A sucessão de Muhammad -Xiitas e Sunitas

Em 632 d.C. após a morte do Profeta, os muçulmanos começaram a se questionar de como seria escolhido o novo líder no Islam, quais funções lhes seriam

atribuídas e quanto tempo duraria o seu mandato. Assim, surgiram dois grupos, o qual, o primeiro grupo era minoritário e preferia manter e reservar a honra da linhagem profética, à família do Profeta, o seu representante seria Ali Ibn Abi Talib, marido de Fátima e genro de Muhammad e para o outro grupo seria algum fiel escolhido pela comunidade (NABHAN, 1996).

A sucessão foi realizada pelos Khalifas (sucessor ou representante) conhecidos como Rachidun (inspirados), os seus membros foram compostos por: Abu Bakir (sogro do Profeta, pai de Aisha); Omar (amigo do Profeta); Utman (amigo do Profeta) e Ali (genro do Profeta, esposo de sua filha Fatima). Após a morte dos três primeiros sucessores, Ali assumiu o califado que durou cinco anos, ele enfrentou grande oposição ao seu governo tendo uma ruptura da comunidade islâmica desencadeada por Mouawia, governador da Síria (NABHAN, 1996).

Os poucos seguidores de Ali eram conhecidos como xiitas de Ali, seu mandato durou pouco tempo, pois foi assassinado em Najaf a mando de Mouawia. Os xiitas então passaram a apoiar a posse de Hassan, filho mais velho de Ali e neto do Profeta, assim como o seu pai, foi assassinado por Mouawia, o qual acabou fundando a primeira dinastia dos califas chamada de omíadas ou sunitas (DEMANT, 2005). No tempo do califado de Mouawia, os seguidores de Ali (xiitas) passaram por um tempo difícil e de brutalidade, pois, começaram a ser perseguidos e massacrados (Al - TABATABAÍ, 1997).

Os xiitas insistiam que o califado cabia por direito divino aos parentes do Profeta, a partir daí, devido muitas divergências entre os dois grupos, surgiu à guerra civil. Em 680 d.C. Hussein irmão mais novo de Hassan e neto do Profeta passou a liderar o grupo dos xiitas, como estes eram perseguidos acabaram emigrando para Karbala, cidade situada no Iraque, Ali, Hussein, sua família e amigos sofreram ataques sangrentos pelos omíadas liderados por Mouawia e seu filho Yazid, acabando sendo derrotados e Hussein martirizado. Nesta batalha sobreviveu Ali filho de Hussein que logo depois deu sequência a liderança dos xiitas. A batalha de Karbala é lembrada no calendário dos xiitas até os dias de hoje onde é conhecida como Muhharam ou martírio da família do Profeta (LEWIS, 1996).

Os 10 dias do Muhharam são considerados dias de luto, os xiitas frequentam diariamente a Hussainya, usam roupas escuras em respeito a Ahlul Bait (familiares do Profeta e do Imam Hussein), não escutam música, não tendo nenhum tipo de divertimento e são realizadas orações e súplicas específicas para esses dias.

Os muçulmanos são divididos em sunitas e xiitas, essa divisão ocorreu após a morte do profeta Muhammad. Preocupados com quem iria sucedê-lo os sunitas acreditavam que a sucessão deve ser escolhida pela comunidade muçulmana. Já os xiitas admitem que, quem deve suceder o profeta deve ser o Imam (membros da família do profeta, considerados líderes religiosos ou Santos), dentre eles o Imam Ali. No total são 12 Imames, sendo, o décimo segundo Al Mahdi, segundo os xiitas, va aparecer próximo ao fim do mundo tendo em sua companhia o profeta Jesus Cristo, juntos, irão estabelecer a missão de justiça, amor, paz e igualdade entre os seres humanos (KHALIL, 2017).

Os drusos são também muçulmanos que se subdividiram dos xiitas, suas crenças e tradições são reservadas entre eles.

Na Tríplice fronteira todos os muçulmanos convivem em harmonia, não tenho conflitos entre eles. Os sunitas e xiitas predominam na cidade de Foz do Iguaçu e cada um tem o seu representante e guia religioso, chamado de Sheikh.

#### **2.6.4 O Alcorão**

Os muçulmanos acreditam e respeitam vários livros sagrados que foram transmitidos aos profetas e se propagaram pela humanidade.

O livro Sahifa (Pergaminhos) foi dado a Abraão; O livro Zabur (Salmos) foi dado ao Profeta David; O Tawrat (Torah), livro dado ao Profeta Moisés; Injil (Evangelho) foi enviado ao profeta Jesus; O Alcorão, o último livro, com orientações dadas por Allah a Muhammad, para guiar a humanidade (SANTOS, 2006, p 12).

O Alcorão é o livro sagrado dos muçulmanos e foi revelado por Allah ao Profeta Muhammad através do Anjo Gabriel entre 610 e 632.d.C., durante 23 anos nas cidades de Medina e Meca (SANTOS, 2006). Suas palavras foram ditas na língua árabe. É composto por 114 suratats (capítulos) e 6226 ayat (versículos) que narram orações a respeito da história dos profetas e da humanidade, ensinamentos e leis de Deus sobre o islamismo (CARLOTO, 2007; ATTANTAWY, 1993).

Alcorão significa a recitação e destaca-se na vida dos muçulmanos na prática social, cultural, econômica e política, além das histórias narradas nele também se encontram os direcionamentos e condutas que um fiel muçulmano deve seguir (CARLOTO, 2007). Este livro serve como um guia na vida diária de um muçulmano, sendo ele recitado em árabe. Todas as crenças e práticas no islamismo estão

baseadas por este livro, sendo assim, muitos muçulmanos memorizam as orações (SANTOS 2006).

### **2.6.5 O alcorão a oração e a higiene pessoal**

O Profeta Muhammad quando se reunia com seus seguidores ensinava os métodos de higiene se baseando nas suratas do Alcorão. Para um muçulmano a higiene pessoal significa a purificação física e espiritual, o corpo tem que estar limpo para a realização das orações inclusive para ler o Alcorão. Uma mulher no período menstrual, por exemplo, não pode tocar no livro sagrado, pois nesses períodos ela é considerada impura e somente pode realizar suas rezas e ler o Alcorão após ter passado do período menstrual e realizar o banho de purificação (KHALIL; FILHO, 2003).

Várias suratas expressam palavras sobre a purificação, saúde e inclusive sobre os rituais de limpeza como cita a surata Al-Mai'dah:

“Ó vós que credes! Quando vos levantardes para a oração, lavai as faces e as mãos até os cotovelos-e, com as mãos molhadas roçai as cabeças - e lavai os pés até os tornozelos. E se estais de junub purifica-vos. E, se estais enfermos ou em viagem, ou se um de vós chega de onde se fazem as necessidades, ou se haveis tocado as mulheres e não encontras água, dirigi-vos a uma superfície pura, tocai-a com as mãos e roçai as faces e os braços, à guisa de ablução. Allah não deseja fazer-vos constrangimento algum, mas deseja purificar-vos e completar Sua graça para convosco, para serdes agradecidos (ALCORÃO,NASR, 2017,. p.168-169).

A oração no Islam deve ser praticada por todos os muçulmanos que já atingiram a puberdade e para que ela seja aceita por Allah, o fiel deve seguir algumas recomendações referentes à higiene corporal e do local onde serão realizadas as orações (CHAGAS, 2009).

Segundo Khalil e Filho (2003), a ablução ou wuduh é considerada como uma higiene e purificação da alma e do corpo sendo realizadas cinco vezes ao dia antes das orações, das súplicas, da leitura do Alcorão ou de noite antes de dormir. A ablução é realizada com água limpa, na falta desta pode ser com terra seca como ocorre nos locais áridos ou desérticos.

Nas escolas árabes de religião muçulmana a Disciplina Religião é ensinada desde a educação infantil até a o Ensino Médio fazendo parte da vida dos alunos mesmo que alguns não sigam o islamismo.

Para o funcionamento das escolas tanto no Brasil como no Paraguai, existem legislações educacionais que regem como deve ser organizada a educação escolar,

sendo estas A Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional no Brasil e a Lei 1264 Geral da educação, no Paraguai.

## **2.7 As legislações educacionais no Brasil**

### **2.7.1 A Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional (LDB)**

A Lei 9394/96 conhecida também como LDB foi sancionada e aprovada pelo Presidente da República no dia 20 de dezembro de 1996 (CURY, 1997). É uma lei que se refere à organização e constituição da educação brasileira traçando diretrizes para a formação básica do cidadão. A LDB é constituída por 92 artigos que abordam a educação brasileira do ensino infantil ao ensino de nível superior (BRASIL, 2015).

Nela também são estabelecidos os princípios e os deveres referentes à educação escolar no qual são disponibilizados todos os aspectos do sistema educacional, princípios gerais da educação escolar às finalidades, recursos financeiros e formação de diretrizes para a carreira dos profissionais (BRASIL, 2011). As escolas de ensino privado e público elaboram o Projeto Político Pedagógico (PPP) e os Planos de ensino conforme os artigos regidos pela LDB.

Conforme as informações obtidas pela LDB, a educação escolar no Brasil é gratuita nas escolas públicas e obrigatória dos 4 aos 17 anos de idade, e está organizada em níveis: Ensino infantil, Pré-escolar; Ensino fundamental e Ensino Médio (BRASIL, 2015).

A educação infantil inicia-se a partir dos três anos de idade, o ensino fundamental tem duração de nove anos iniciando-se a partir dos seis anos de idade e o ensino médio tem duração mínima de três anos sendo considerada a etapa final da educação escolar básica (BRASIL, 2015).

A carga horária escolar dos níveis de ensino fundamental e médio, mínima exigida pela LDB, é constituída por 800 horas anuais de efetivo trabalho escolar (BRASIL, 2015).

### **2.7.2 Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN)**

Os Parâmetros Curriculares Nacionais são diretrizes desenvolvidas pelo Governo Federal do Brasil com a finalidade de conduzir os professores por meio da normatização dos conteúdos referentes às disciplinas. Não são consideradas regras que ditam o que os professores devem fazer ou não, mas sim, uma referência para a transformação de objetivos, conteúdos e didática do ensino. Vale ressaltar que os

PCN são referências para os ensinos fundamental e médio e são organizados em manuais referentes a cada currículo escolar (BRASIL, 1997).

Os PCN foram elaborados no começo a gestão do Ministro da educação Paulo Renato Souza de 1995 a 2002 e tiveram a participação de docentes de uma escola privada de São Paulo e de vários outros assessores. Atualmente os PCN se tornaram referência para livros didáticos e para orientações curriculares, além disso, estão presentes no projeto político pedagógico das escolas (BOMFIM, et al, 2013).

As referências e orientações foram estabelecidas para cada etapa dos ensinos fundamental e médio. Os manuais da primeira a quarta série foram publicados em 1997 e em 1998 os da quinta a oitava série, já os manuais do ensino médio foram publicados em 1999. Não foram observadas atualizações dos PCN conforme a nova normativa dos ensinos fundamental e médio, sendo que o nono ano do ensino fundamental não está incluso (BASSINELLO, 2004).

Os PCN são organizados em 10 volumes sendo um como um documento introdutório, 6 documentos relacionadas a áreas de conhecimento e 3 volumes referentes a temas transversais. Dentre as áreas de conhecimento estão inclusas a Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, História, Geografia, Arte e Educação física. Já nos temas transversais foram observados manuais referentes à Saúde, Ética, Pluralidade Cultural, Orientação Sexual, Meio Ambiente, Trabalho e Consumo (BRASIL, 1997; BRASIL 1998).

O Ensino médio é constituído por 3 volumes: Linguagens, códigos e suas tecnologias (Línguas portuguesa e moderna, Educação física, Arte e Informática) ; Ciências da natureza , Matemática e suas tecnologias (Biologia, Física, Química e Matemática); e Ciências humanas e suas tecnologias (História, Geografia, Sociologia, Antropologia, Filosofia e Política ) (BRASIL, 2000; BRASIL, 2002).

Segundo Bassinello (2004), os PCN buscam mostrar possibilidades de trabalho organizando conteúdos, critérios de avaliação e orientações didáticas propostas aos professores.

Dentre os temas transversais destacamos o tema Saúde. Para Bassinello (2004) este manual compreende quatro partes: estudo sobre o corpo humano, condições gerais especiais de saúde, agravos da saúde e seus meios de prevenção. O texto deste manual relata que a escola assume o papel de promotora de transformações benéficas para seus membros, pois, a criança no início de vida

carrega consigo a valorização de comportamentos benéficos ou não benéficos à saúde proveniente da família ou de grupos de convívio.

## **2.8. Conceito saúde**

A Organização Mundial da Saúde define o conceito saúde como um estado de bem-estar físico, mental e social e não somente como a ausência de doença ou invalidez (BRASIL, 2009). Promover saúde pode ser compreendido de diferentes maneiras, como em um contexto biologista, que conceitua a promoção da saúde como combate à doença com uso de medicamentos ou com mecanismos físicos que destroem o patógeno responsável por determinada patologia; e, como em um contexto comportamentalista, onde o indivíduo deve mudar seus hábitos de vida sendo ele o único responsável pela sua saúde (OLIVEIRA, 2014).

### **2.8.1 A escola promotora de saúde**

A primeira Conferência Internacional sobre Promoção da saúde foi realizada em Otawa, no Canadá, em novembro de 1986, na qual, foi aprovada a Carta de Otawa. Ela definiu a promoção à saúde como o processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo maior participação no controle desse processo. De acordo com esta carta, os fatores políticos, econômicos, sociais, culturais, ambientais, comportamentais e biológicos podem tanto favorecer como prejudicar a saúde, o que torna importante as ações de promoção da saúde, fazendo com que as condições descritas sejam cada vez mais favoráveis (BRASIL, 2016).

Em 1995, a Organização Panamericana de Saúde, Oficina Regional da Organização Mundial de Saúde (OPAS/OMS), estimulou a Iniciativa Regional Escolas Promotora de Saúde com o objetivo de fortalecer a capacidade dos países da América Latina e Caribe na área da saúde escolar como um enfoque integral. A Iniciativa Regional tenta mudar o paradigma tradicional de saúde escolar existente, orientando abordagens integrais da saúde escolar e contribuindo para melhorar a eficiência da promoção de saúde nos países membros com ações voltadas para a melhoria das condições de saúde e de qualidade de vida dos professores, outros profissionais, alunos, pais e familiares da comunidade educativa, além de apoiar todos os responsáveis pela efetivação de diferentes projetos e atividades na comunidade (SHEPHERD, 2002).

Há algum tempo as atividades de educação para a saúde tinham como foco a prevenção e o controle de doenças pouco se discutiam sobre a formação de atitudes saudáveis de vida, do desenvolvimento psicossocial e da saúde mental. Vários escolares e adolescentes vivem em ambientes expostos a fatores de risco nocivos, como por exemplo: a exclusão social, abuso sexual, maus-tratos, gestação precoce, tabagismo e drogas (BRASIL, 2006). A Escola Promotora da saúde atua nas áreas do ambiente saudável podendo mudar este cenário. Ela oferta serviços de educação em saúde (SILVEIRA, 2000) e é responsável pelas intervenções como organização, educação em saúde, ambiente escolar e comunidade escolar (MOREIRA, 2006).

A escola tem capacidade para criar seus próprios projetos podendo ampliar e planejar suas ações na comunidade e envolver os alunos (OLIVEIRA, 2014) e é considerado um excelente local para a realização de práticas de promoção da saúde e de prevenção de agravos às doenças.

## **2.9 O ensino de saúde nas escolas do Brasil**

No Brasil o interesse na implantação do ensino da saúde nas escolas começou em meados de 1850 quando o Estado brasileiro começou a se preocupar com a saúde dos estudantes, já que, o país estava passando por epidemias de cólera, febre amarela e varíola, sem contar que havia também um alto índice de malária, tuberculose e hanseníase (FERRARO, 2011).

Mohr e Schall (1992) destacam que em 1920 foi criada a disciplina da higiene na Faculdade de medicina do Rio de Janeiro. O tema saúde era antigamente voltado para a higiene escolar sendo a escola não somente considerada um ambiente de ensino, mas como uma forma intermediária terapêutica cabendo ao professor à missão de transformar o mundo. O ensino da saúde tinha o propósito de retirar as dificuldades de controle das doenças. Em 1960 a visão da comunidade nos processos de educação em saúde era de estimular as populações a contribuir com os agentes de saúde e os serviços de saúde implantada em zonas rurais e periferias urbanas.

Em 2007 o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação criaram o Programa Saúde nas Escolas (PSE) com a finalidade de contribuir com a formação integral dos estudantes da rede pública por meio de ações de promoção a saúde, prevenção de doenças e agravos de atenção a saúde. O PSE tem como um dos objetivos contribuir na comunicação entre escolas e unidades de saúde,

assegurando esta forma, a troca de informações sobre as condições de saúde dos estudantes e fortalecer a participação comunitária nas políticas de educação básica (BRASIL, 2007; BRASIL, 2011).

A escola é responsável pelo aprendizado do aluno e isso a torna um ambiente ideal para a educação em saúde (CARDOSO; REIS; IERVOLINO, 2008). A educação em saúde propicia aos alunos melhor autoestima, hábitos de higiene e de vida saudável (IERVOLINO, 2000). Além disso, a instituição de ensino básico tem um compromisso fundamental de desenvolver o processo ensino-aprendizagem e tem a principal função de acompanhar o escolar em todas as fases da vida social (BRASIL, 2009).

Segundo Jabbour (2013) a educação em saúde escolar habilita os alunos a adotarem medidas educativas em saúde como de auxiliar as pessoas a tomarem decisões sobre assuntos que afetam a saúde individual e coletiva. Atualmente, a educação para a saúde escolar é considerada um tema amplo, pois, tal educação envolve temas de prevenção e de doenças, promoção da saúde e tratamento, reabilitação e cuidados de longa data. O autor afirma em seu estudo, que o programa em saúde escolar requer a inserção de um agrupamento composto de um trabalho árduo, recursos de educação, saúde e serviços sociais capazes de fornecer um programa que promova comportamentos saudáveis.

A escola é responsável pelo aprendizado do aluno e isso a torna um ambiente ideal para a educação em saúde (CARDOSO, REIS, IERVOLINO, 2008). A educação em saúde propicia aos alunos melhor autoestima, hábitos de higiene e de vida saudável (IERVOLINO, 2000). Além disso, a instituição de ensino básico tem um compromisso fundamental de desenvolver o processo ensino-aprendizagem e tem a principal função de acompanhar o escolar em todas as fases da vida social (BRASIL, 2009).

## **2.10 A educação no Paraguai**

A educação do Paraguai passou por várias reformas após a ditadura Stroessner em 1998 como atribuição para a construção de uma sociedade democrática (ELIAS, 2014).

Segundo Roesler (2014) em 1998 foi formulada a Lei 1264 Geral da Educação que estabeleceu os princípios gerais para a educação pública e privada do Paraguai. Esta lei oferece à educação uma parte prioritária para a consolidação

da democracia concedendo a diminuição das desigualdades sociais. Ela regulamenta também os princípios, os fins, a gestão, a organização, a estrutura do sistema educacional nacional geral, especial e o sistema escolar com suas modalidades.

Para a Lei 1264 (PARAGUAY, 1998) a educação escolar básica no Paraguai é considerada gratuita nas escolas públicas e obrigatória compreendendo crianças dos 6 aos 14 anos de idade. O ensino fundamental é constituído por nove anos de estudo divididos em três ciclos: Primeiro ciclo (1º, 2º e 3º anos); Segundo ciclo (4º, 5º e 6º anos) e terceiro ciclo (7º, 8º e 9º anos). Já o ensino médio é constituído por três anos de estudo.

O sistema educativo do Paraguai contempla várias leis e projetos educativos. Para a nossa pesquisa destacam-se: o Plano Estratégico da reforma educativa 2020; a Lei 1264 e os Programas de estudo do Ensino fundamental e médio ofertados pelo Ministério de Educação do Paraguai (PARAGUAY, 2008).

### **2.10.1 Plano Estratégico da reforma educativa 2020**

O plano estratégico do Paraguai se refere a ações e metas que responde a educação básica do país. O Plano Estratégico Paraguai 2020 iniciou-se em 1996 pelo Ministério de Educação e Cultura do Paraguai para obter vários resultados como a melhora da qualidade da educação básica, média e técnica, formação profissional e da educação superior (PARAGUAY, 2015).

Com a transformação da sociedade e os avanços do conhecimento, houve a necessidade da atualização do plano, sendo esta realizada em 2008 com a finalidade de garantir o acesso, a melhoria da qualidade, eficácia e igualdade da educação paraguaia (PARAGUAY, 2008).

### **2.10.2 Programas do Ministério de Educação do Paraguai**

O Ministério da Educação Paraguaia (MEC) oferece programas de estudo organizados de acordo com o nível educativo. Esses programas são subdivididos em manuais cujos conteúdos ofertam disciplinas e temáticas de orientação para as aulas.

### **2.10.2.1 Ensino fundamental - A temática saúde**

No primeiro ciclo a temática saúde é ministrada na disciplina Meio natural e saúde e está organizada pelas temáticas Matéria e energia; Estrutura, função e saúde dos seres vivos; Ambiente saudável e universo (PARAGUAY, 2014a). A partir do segundo ciclo, esta matéria é substituída pelas disciplinas Ciências natural e Educação para a saúde. No terceiro ciclo há a fusão dessas duas disciplinas resultando em Ciências Naturais e saúde (OIE, 2015).

### **2.10.2.2 A temática saúde no primeiro ano do Ensino fundamental**

Segundo o MEC (PARAGUAY, 2014 a) no primeiro ano, a temática Matéria e energia consistem na aplicação de procedimentos científicos básicos e na realização de experiências em laboratório. Em Estrutura, função e saúde dos seres vivos, os escolares aprendem a reconhecer partes dos animais, dos vegetais e do corpo humano. Já nos conteúdos da matéria Ambiente saudável o aluno adquire conhecimentos sobre a importância da preservação dos recursos naturais e do controle dos resíduos para a manutenção de um ambiente limpo e saudável, higiene pessoal, a importância do consumo da água potável, a importância dos exercícios de equilíbrio e locomoção, assim como a alimentação equilibrada. E finalmente na temática Universo, aprende-se a existência do sistema solar e o movimento da terra.

Os informativos orientam a conduzir as temáticas através de jogos sensoriais e motores, observação e experimentos através dos sentidos como degustação, jogos visuais e auditivos.

### **2.10.3.3 A temática saúde no segundo ano do ensino fundamental**

De acordo com os informativos do MEC (PARAGUAY, 2014 b) a disciplina Meio natural e saúde são constituídas das mesmas temáticas do primeiro ano do ensino fundamental, porém de uma forma mais avançada. Em “Matéria e Energia” os escolares aprendem a importância da energia elétrica e de misturas experimentais. Em estrutura, função e saúde dos seres vivos são ensinados os sistemas do corpo humano como a respiração humana e vegetal, a locomoção e a reprodução vegetal.

No tema “Ambiente Saudável” é estudado os ecossistemas, os órgãos sexuais femininos e masculinos, a importância do vínculo familiar e os

contaminantes ambientais. Observa-se também a importância do ensino da higiene pessoal, da postura correta e noções de primeiros socorros.

A temática “Universo” versa sobre o sistema solar, as estações do ano, a diferença entre o dia e a noite e sobre os tipos de vento.

#### **2.10.2.4 A temática saúde no terceiro ano do ensino fundamental**

Na temática “Matéria e Energia” são realizadas experimentos com misturas das diferentes substâncias e experimentos na energia elétrica. Em Estrutura, função e saúde dos seres vivos são estudados a forma de reprodução dos seres vivos, o sistema digestivo, e métodos que favorecem a autoestima e a proteção do indivíduo contra a violência (PARAGUAY, 2014 c).

Em “Ambiente Saudável” sugerem-se assuntos a respeito da importância da reciclagem, os perigos da contaminação ambiental, a importância do consumo da água limpa e como se prevenir de catástrofes como no incêndio e afogamento em meio líquido, a prevenção do uso de drogas, hábitos de higiene pessoal, primeiros socorros na hemorragia nasal, prevenção de acidentes de trânsito e a importância da alimentação saudável (PARAGUAY, 2014 c).

#### **2.10.2.5 A temática saúde no quarto ano do ensino fundamental**

Na disciplina Educação para a saúde destacam-se as temáticas: promoção da saúde e prevenção de doenças; crescimento e desenvolvimento; segurança do cuidado pessoal e comunitário. Na temática promoção da saúde e prevenção de doenças sobre o estudo e a prática a higiene pessoal e dos órgãos dos sentidos e sobre o aproveitamento dos serviços médicos e odontológicos (PARAGUAY, 2014 d).

O assunto crescimento e desenvolvimento versam sobre os cuidados e higiene dos órgãos sexuais, as doenças sexualmente transmissíveis, as mudanças que ocorrem durante a puberdade e grupos alimentares, assuntos como prevenção do uso de drogas ilícitas, tabaco e do álcool, o manuseio de artefatos elétricos com segurança e os primeiros socorros em acidentes de eletrocussão (PARAGUAY, 2014 d).

Na disciplina de Ciências naturais é ensinado sobre o sistema digestivo e o sistema respiratório assim como a diferença entre os órgãos sexuais femininos e os órgãos sexuais masculinos (PARAGUAY, 2014 d).

#### **2.10.2.6 A temática saúde no quinto ano do ensino fundamental**

Na disciplina Ciências naturais são discutidos temas sobre as funções dos órgãos sexuais e sobre o sistema circulatório. Em Educação da saúde são destacadas as mesmas temáticas do quarto ano, porém com evolução dos conteúdos e são versados assuntos como hábitos de higiene, as causas e consequências da gengivite e as cáries, prevenção de doenças infectocontagiosas, a importância da dieta alimentar, as funções dos órgãos sexuais e reprodutivos, ações sobre o uso das drogas e primeiros auxílios das intoxicações químicas (PARAGUAY, 2014 e).

#### **2.10.2.7 A temática saúde no sexto ano do ensino fundamental**

São ministrados na disciplina Ciências naturais as funções dos órgãos dos sentidos e os tecidos animais. Em Educação da saúde são tratados assuntos referentes às causas e prevenção de doenças como a pneumonia, a rubéola, varicela, tétano, sarampo e poliomielite; as doenças sexualmente transmissíveis; contaminação dos alimentos e primeiros socorros nas feridas e queimaduras (PARAGUAY, 2014 f).

#### **2.10.2.8 A temática saúde no sétimo ano do ensino fundamental**

No sétimo ano é ofertada a disciplina Ciências da natureza e da saúde organizada em temáticas como promoção da saúde e prevenção de doenças, seres vivos, crescimento e desenvolvimento e ambiente saudável (PARAGUAY, 2014 g).

Também são discutidos temas a respeito da pneumonia, tuberculose, doenças sexualmente transmissíveis doenças parasitárias, imunidade e as vacinas e cuidados dos dentes. O escolar é instruído a reconhecer o crescimento e desenvolvimento durante a infância assim como os cuidados e prevenção dos riscos sexuais precoces. Na temática ambiente saudável os alunos são orientados a como cuidar do ambiente e como separar o lixo (PARAGUAY, 2014 g).

#### **2.10.2.9 A temática saúde no oitavo ano do ensino fundamental**

Os escolares no oitavo ano devem ser capazes de explorar as medidas preventivas de doenças como a gripe, a cólera, a dengue, a diabetes tipo I e tipo II e as doenças dentárias. São discutidos também os sistemas renal, respiratório e

digestivo. Nos primeiros socorros são ensinados os cuidados com a hemorragia nasal (PARAGUAY, 2014 h).

#### **2.10.2.10 A temática saúde no nono ano do ensino fundamental**

É ensinada a prevenção de doenças como o tétano, a raiva, o mal de chagas a leishmaniose e doenças sexualmente transmissíveis como a herpes e o condiloma. O informativo sugere a realização de atividades que contribuem para a saúde mental e sobre as medidas preventivas da bulimia, anorexia e hipertensão arterial (PARAGUAY, 2014 i).

Os alunos são conscientizados sobre os métodos contraceptivos, a importância do aleitamento materno e sobre os cuidados do sistema nervoso e endócrino (PARAGUAY, 2014 i).

#### **2.10.2.11 A temática saúde no Ensino médio**

O Ensino médio tem duração de três anos e é constituído por um ciclo, o assunto saúde é ensinado nas disciplinas: Ensino ambiental e saúde; Ciências naturais e saúde e Biologia (PARAGUAY, 2014 j).

No primeiro ano do ensino médio são ofertadas as disciplinas Educação ambiental e Ciências naturais da saúde que incluem em seus conteúdos assuntos sobre saúde. No segundo ano existe apenas a disciplina Ciências Naturais e no terceiro ano estuda-se na Biologia (PARAGUAY, 2014k; PARAGUAY 2014 l).

Após rever todas as legislações educacionais viu-se a necessidade de explorar se as escolas de origem árabe muçulmana seguem tais legislações para a educação dos alunos.

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo Geral**

Analisar a influência do ensino escolar e da cultura árabe - islâmica no aprendizado em saúde dos alunos de três escolas da Tríplice fronteira.

#### **3.2 Objetivos Específicos**

- Verificar o alinhamento do Projeto Político Pedagógico e planos de ensino das escolas árabes em relação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e dos Parâmetros curriculares Nacionais (PCN) do Brasil e as legislações educacionais do Paraguai frente ao tema saúde.
- Analisar a influencia das disciplinas curriculares no conhecimento dos escolares sobre saúde.
- Analisar a influencia da cultura árabe no conhecimento dos escolares sobre saúde.

## **4 MATERIAIS E MÉTODOS**

### **4.1 Modelo do estudo**

Trata-se de um estudo com duas abordagens, sendo a primeira do tipo documental e a segunda é uma pesquisa descritiva tipo levantamento de dados com caráter quantitativo. Segundo Vieira (2009) na pesquisa quantitativa as informações coletadas são de origem numérica no qual as variáveis são classificadas, ordenadas ou medidas para apresentar estatísticas, comparar grupos ou associações.

### **4.2 Caracterização do estudo da pesquisa descritiva**

Esta pesquisa foi realizada em três escolas de ensino árabe - muçulmano, categorizados como: escola A, escola B e escola C, sendo duas escolas situadas na cidade de Foz do Iguaçu - PR e uma localizada em Ciudad Del Este – Paraguai.

### **4.3 População**

A população foi constituída por 37 alunos do terceiro ano do Ensino Médio em ambos países, sendo 19 alunos na Escola A, 8 na Escola B e 10 na Escola C. Não foi proposta a faixa etária para a seleção dos alunos.

### **4.4 Critérios de inclusão**

Foram incluídos no estudo os alunos matriculados no 3º ano do ensino médio nas escolas participantes da pesquisa, de origem ou descendência árabe-muçulmana; os que aceitaram participar da pesquisa e alunos cujos pais assinaram o termo de autorização para a participação do estudo.

Para a participação da pesquisa foi necessário selecionar os alunos que estudaram na mesma escola no primeiro e no segundo ano do ensino médio para confiabilidade das respostas. As maiorias dos escolares fizeram o ensino fundamental e médio na mesma escola, apenas um aluno da escola B matriculou-se no sétimo do ensino fundamental.

### **4.5 Instrumento para a coleta de dados**

Foi construído um instrumento estruturado e fechado que foi aplicado com os alunos do terceiro ano do ensino médio, pois estes tinham obtido todos os assuntos

referentes à saúde nos anos letivos anteriores. Este questionário foi organizado de acordo com os conteúdos averiguados nos planos de ensino das escolas estudadas. Foram construídas seis temáticas no qual cada uma subdividiu-se em itens para abordar os assuntos referentes a saúde em comum das três escolas.

- 1- Higiene e saúde – 6 itens,
- 2- Água e saneamento básico – 4 itens,
- 3- Sistema cardiorrespiratório – 5 itens,
- 4- Microrganismos (bactérias e vírus) / Sistema imunológico – 8 itens,
- 5- Métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis – 3 itens,
- 6- Alimentação saudável – 5 itens.

O referido instrumento foi baseado nos assuntos citados nos planos de ensino dos professores e as repostas na escala tipo Likert, pois esta escala é utilizada em pesquisas quantitativas do tipo levantamento de dados. Ela oferece uma série de cinco alternativas distribuídas numa escala numérica de 1 a 5 das quais os participantes devem escolher uma opção como: concorda totalmente (5), concorda (4), sem opinião (3), discorda (2), discorda totalmente (1) (VIEIRA, 2009).

A escolha dessa escala deve-se ao fato dela permitir que os alunos pontuassem o nível de conhecimento que obtiveram nas disciplinas de Religião, Ciências/Biologia e na vida social e, por ela ter um fácil entendimento.

#### **4.6 Pesquisa documental- levantamento de dados**

Realizou-se uma análise documental frente ao Projeto Político Pedagógico e os Planos de Ensino das três escolas. Foram analisados a LDB, os Parâmetros Curriculares Nacionais, o Plano Estratégico da Reforma Educativa 2020 do Paraguai, os Programas de Educação do MEC do Paraguai, a Lei 1264 Geral da educação do Paraguai e o Informe Paraguai.

Após a análise dos planos de ensino do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, observou-se que três disciplinas apresentavam em seus conteúdos temas relacionados à saúde nas três instituições, sendo elas: Religião muçulmana, Ciências/Biologia e Educação física.

#### **4.8 Procedimentos**

Antes da coleta de dados realizou-se o contato primário com os diretores das três escolas e com os professores que ministram a disciplina de Religião. Foi então explanado o objetivo do estudo e sua forma de aplicação nas instituições.

Inicialmente houve resistência em uma das escolas, após a explanação da importância do estudo para a comunidade árabe, esta escola cedeu o espaço para a pesquisa. Após a aprovação da aplicação da pesquisa pelos responsáveis das escolas, começaram a serem analisados os planos de ensino dos professores em busca de temas de saúde e foram vistos os PPP para verificar se há delineamento com as legislações educativas.

Foram lidos e analisados o Projeto Político Pedagógico das três escolas, a LDB, os PCN, o Plano Estratégico da reforma educativa 2020, a Lei 1264 Geral da Educação, Informe Paraguai e os Programas de estudo do Ensino fundamental e médio ofertados pelo Ministério de Educação do Paraguai.

Para a comparação e observação da existência de delineamento e articulação entre as escolas e as legislações educacionais de cada país, foram construídos quadros contendo as diretrizes da LDB, informações do Projeto Político Pedagógico, conteúdos dos PCN, dos Planos de Ensino e das legislações educacionais do Paraguai. Em cada quadro foram transcritos dos documentos educacionais, textos relacionados a assuntos em saúde.

Em relação aos planos de ensino, após a análise de todos os conteúdos foi, realizada a seleção dos assuntos referentes a saúde em comum entre as três escolas. Como não havia planos de ensino dos professores de Religião, foi realizada uma breve entrevista para a obtenção dos temas ministrados em sala de aula. Em duas escolas os professores da escola eram os Sheikh (líder religioso) e em uma escola era a professora da língua árabe que ministrava a disciplina de Religião.

As temáticas em saúde dos planos de ensino foram organizadas em quadros como mostram os quadros 2 ao 6 (Apêndice VII-IX), para a construção do instrumento de pesquisa. Após a análise documental foram entregues aos diretores das escolas o termo de consentimento e um informativo escrito na língua árabe para que estes fossem distribuídos aos alunos. A informativa continha informações de como seria realizada a pesquisa e a sua importância, já que vários pais não compreendem a língua portuguesa (Apêndice II).

Previamente a aplicação do instrumento, na sala de aula, foi realizada um teste piloto com três participantes de origem libanesa e religião muçulmana, os quais, dois deles foram transferidos para outras escolas de ensino brasileiro no terceiro ano do ensino médio e um aluno foi transferido para um dos colégios participantes.

O teste piloto foi realizado na residência dos respondentes com a autorização dos pais através da assinatura do termo de consentimento. O aluno foi instalado numa sala sem a presença dos familiares. Inicialmente o pesquisador descreveu o objetivo do estudo e posteriormente o aluno foi instruído a atribuir uma nota de 1 a 5 conforme o conhecimento que lhe foi ensinado em sala de aula nas disciplinas de Ciências/Biologia e Religião e no contexto da vida social. “Você está recebendo um questionário referente aos conhecimentos que você adquiriu nas disciplinas de Biologia/Religião na escola na vida social com teus pais, amigos, familiares e Mesquita/Hussainiya. A nota que você atribuir vai indicar o quanto você teve esse assunto nas alternativas”.

Somente seriam sanadas as dúvidas referentes a tradução do português para o árabe e a compreensão de leitura das questões. Durante a aplicação do teste percebeu-se a dificuldade dos respondentes em algumas questões que foram posteriormente modificadas. As alternativas da escala de Likert foram modificadas pela dificuldade de entendimento dos alunos para: nunca (1), pouco (2), as vezes (3), muito (4) e sempre (5). Notamos também a necessidade de acrescentar a variável tempo e local de ensino do Ensino Fundamental e Médio já que estes participantes estudaram em várias escolas.

No item 5.3 da temática métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis os alunos questionaram quais eram as doenças, vimos então a necessidade de acrescentar doenças como AIDS, sífilis e gonorreia. Depois das adaptações do instrumento este foi aplicado aos participantes da pesquisa.

Os alunos foram distribuídos em uma sala para que estes respondessem o instrumento sem que houvesse troca de informações entre eles. Vários deles nos questionaram “o que a saúde tem a ver com a religião muçulmana”? No questionário os alunos tiveram que dar nota na escala de Likert de acordo com o conhecimento adquirido nas disciplinas de Religião e Ciências/Biologia e, na vida social que envolve o conhecimento adquirido no convívio com a família, amigos, na mesquita e na hussainiya.

#### **4.9 Análises de dados**

Os dados foram tabulados no Excel e posteriormente a estatística foi realizada com o auxílio do software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 20.0, com nível de significância de 5%.

Inicialmente por meio do teste de Shapiro Wilk, foi verificada a normalidade dos dados. Uma vez que não foram assumidos os pressupostos de normalidade ( $p \geq 0,05$ ) foram aplicados os testes de Kruskal-Wallis, U de Mann-Whitney e as variáveis medianas e desvio padrão.

O teste de Kruskal-Wallis foi utilizado em função dos dados coletados dos respondentes ter ocorrido pela escala de Likert de 1 a 5. Como tem mais de dois grupos e temáticas a serem comparadas, por meio da resposta das médias, e estas são independentes, utilizou-se o teste não paramétrico. A classificação não paramétrica é em função dos dados serem em formato ordinal e nominal. Este teste foi aplicado na análise comparativa entre as escolas do conhecimento adquirido nas temáticas.

O Teste U de Mann-Whitney é utilizado para comparação entre dois grupos independentes. Aplicou-se este teste na comparação do conhecimento adquirido entre os alunos do sexo feminino e do sexo masculino.

Para as tabelas que representam os valores descritivos no qual os alunos obtiveram conhecimento nas disciplinas e na vida social, foi utilizada a análise descritiva com as variáveis mediana e desvio padrão. Como os dados são não paramétricos utilizou-se a mediana que equivale a média.

#### **4.10 Aspectos éticos**

Respeitando os aspectos éticos e legais, o presente estudo foi submetido à apreciação do comitê de ética da Universidade do Oeste do Paraná sob o CAEE 57054816.5.0000.0107 (ANEXO IV) e logo foram selecionadas as turmas que participaram da pesquisa. Participaram do estudo os escolares liberados pelos pais através da assinatura do Termo de consentimento livre e esclarecido.

Nesta pesquisa respeitaram-se todas as determinações da resolução 466/2012 e Declaração de Helsinki (1964) e o Código de Nuremberg. Os pesquisadores asseguraram aos diretores das escolas e aos pais dos participantes, antes da realização da presente pesquisa, o conhecimento e os objetivos do estudo, assim como foi garantido o total sigilo da informação dos dados pessoais dos participantes.

## 5 RESULTADOS

### 5.1 Caracterização da amostra

Participaram deste estudo 37 alunos de três escolas, duas situadas em Foz do Iguaçu e uma em Ciudad Del Este. Destes, 12 são do sexo masculino e 25 do sexo feminino com idade média de 17,27 anos e idade máxima de 19 anos. Quanto à etnia, os 37 alunos são muçulmanos, onde, 81,1 % são xiitas, 13,5% sunitas e 5,4 % drusos (Tabela 2). Em relação ao local de nascimento, 59,5 % dos alunos nasceram no Brasil, 37,8 % no Líbano e 2,7 % no Paraguai cujos pais 100% são de origem libanesa (Tabela 1) e as mães, 91,8 % nasceram no Líbano, 5,4% no Brasil e 2,7 % no Paraguai (Tabela 3).

Alunos xiitas, sunitas e drusos estudam nas três escolas em uma mesma sala de aula.

**Tabela 1:** Distribuição dos alunos entrevistados em três escolas árabe-islâmicas, segundo local de nascimento, Foz do Iguaçu 2016

| Local de nascimento | Frequência | Porcentagem Válida % |
|---------------------|------------|----------------------|
| Brasil              | 22         | 59,5                 |
| Líbano              | 14         | 37,8                 |
| Paraguai            | 1          | 2,7                  |
| Total               | 37         | 100,0                |

**Tabela 2:** Distribuição dos alunos entrevistados em três escolas árabe-islâmicas, segundo a etnia, Foz do Iguaçu, 2016

| Etnia   | Frequência | Porcentagem válida% |
|---------|------------|---------------------|
| Xiitas  | 30         | 81,1                |
| Sunitas | 5          | 13,5                |
| Drusos  | 2          | 5,4                 |
| Total   | 37         | 100                 |

**Tabela 3:** Distribuição dos alunos entrevistados em três escolas árabe-islâmicas, segundo o local de nascimento das mães, Foz do Iguaçu, 2016

| Local de nascimento | Frequência | Porcentagem<br>Válida % |
|---------------------|------------|-------------------------|
| Líbano              | 34         | 91,8                    |
| Brasil              | 2          | 5,4                     |
| Paraguai            | 1          | 2,7                     |
| Total               | 37         | 100,0                   |

## 5.2 Análises das legislações educativas do Brasil e Paraguai e dos planos de ensino

### 5.2.1. Documentos das legislações educacionais Brasileiras

No Quadro 2 (APÊNDICE V) estão organizados os temas em saúde que foram transcritos da LDB e dos PCN das escolas do Brasil. Nos artigos da LDB não foram observados orientações ou diretrizes para o ensino em saúde nas escolas. Porém, observou-se no Inciso VIII do artigo 4, que, a saúde é citada como uma forma de assistência ao aluno.

Os temas de saúde nos PCN do Ensino Fundamental foram encontrados nos manuais referentes aos volumes: Ciências Naturais, Saúde e Orientação sexual, sendo esses dois últimos, tratados como temas transversais.

Estes manuais são organizados em quatro ciclos, no qual: o primeiro ciclo é referente ao 1º e 2º ano; o segundo, do 3º e 4º; o terceiro ciclo do 5º e 6º e o quarto do 7º ao 8º ano. Já para o Ensino Médio existe apenas um informativo designado de Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias, no qual, na disciplina Biologia existem vários assuntos referentes à saúde, como mostra o Quadro 2 (APÊNDICE V).

O PCN Ciências Naturais do Ensino Fundamental é constituído por quatro blocos temáticos e são eles: Ambiente; Ser Humano e Saúde; Recursos tecnológicos e terra e universo. Essas temáticas sugerem ao professor trabalhar com os escolares temáticas que proporcionem uma aula mais dinâmica e interativa.

No volume Ciências naturais o bloco “Ser humano e saúde” aborda no primeiro ciclo estudos sobre as transformações durante o crescimento e o desenvolvimento, enfocando as principais características relacionadas ao corpo, aos comportamentos e às atitudes nas diferentes fases da vida. Estudam-se também as condições para a manutenção da saúde da criança, medidas de prevenção às doenças infectocontagiosas, como por exemplo, a AIDS.

São abordados também cuidados com a higiene pessoal e da alimentação, valorização de modos saudáveis como na alimentação, lazer e repouso, reconhecimento das verminoses na infância e prevenção e tratamento da AIDS. No segundo ciclo são sugeridos os sistemas do corpo humano como: sistema digestivo, sistema circulatório e sistema respiratório, sistema reprodutor feminino e masculino. E são abordados também a importância do consumo dos alimentos saudáveis.

No terceiro e quarto ciclos o manual de Ciências naturais sugere aos professores aprofundarem os temas com aulas práticas, construção de resenhas e interpretação de textos na sala de aula. São abordados temas como: alimentação saudável; seleção dos alimentos ricos em vitaminas; carências nutricionais; métodos contraceptivos e prevenção das doenças sexualmente transmissíveis; menstruação, ejaculação, gestação e parto.

No primeiro e segundo ciclo do tema transversal Saúde do Ensino Fundamental é abordado temas em comum e eles estão relacionados com conceito saúde e o surgimento do Sistema único de Saúde (SUS), o aluno também é ensinado a como assumir compromissos de ação; uso de drogas e suas consequências; vida coletiva e saúde na comunidade. São revisados temas referentes à alimentação saudável e a importância do autocuidado e da saúde coletiva (APÊNDICE V).

No tema transversal "Orientação Sexual" (APÊNDICE V) o texto inicia abordando que a manifestação sexual infantil começa com o reconhecimento do próprio corpo, na curiosidade sobre o corpo do outro, nas piadas, músicas e brincadeiras com colegas. A escola pode intervir no esclarecimento de dúvidas e curiosidade sobre o tema para que a criança aprenda a diferenciar as expressões que fazem parte de sua intimidade privacidade daquelas que são pertinentes ao convívio social.

Os diferentes tabus e os preconceitos, crenças e atitudes existentes na sociedade devem ser informados, problematizados e debatidos na escola, cabendo ao professor iniciar o tema na sala de aula conduzindo e orientando o tema sem emitir suas opiniões pessoais. As famílias devem ser informadas pela escola que a "Orientação Sexual" será incluída na proposta curricular. Porém, não compete à escola julgar a educação que cada família oferece, ela apenas abrirá um espaço para o compartilhamento de concepções, valores e crenças sobre sexualidade.

Este PCN sugere os mesmos pontos a serem tratados nos quatro ciclos, porém, com mais ênfase e aprofundamentos dos temas nos dois últimos ciclos, já que os alunos estão na fase da adolescência.

Os PCN do Ensino Médio são constituídos pelo manual de Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias. Os conteúdos estão relacionados de acordo com as disciplinas ministradas em sala de aula, dentre elas estão: Conhecimentos de Biologia; Conhecimentos de Matemática; Conhecimentos de Química e Conhecimentos de Física. No manual De Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias, são tratados temas como: Interação entre os seres vivos; Qualidade de vida das populações humanas; Identidade dos seres vivos; Diversidade dos seres vivos; Transmissão da vida; ética e manipulação genética e Origem e evolução da vida.

### **5.2.2 Documentos referentes as legislações educacionais do Paraguai**

O Quadro 3 (APÊNDICE VI) é referente ao Informe Paraguai 2014 que cita em seus textos as leis pertinentes a educação. Foram selecionados e transcritos textos das leis que citam assuntos de saúde e organizados no quadro.

A Lei 1264 Geral de educação do Paraguai equivale a LDB no Brasil, não foram observadas em seus contextos assuntos relacionadas à saúde, por esse motivo não foi colocada no quadro.

O Informe Paraguai é um informativo que descreve várias Leis educativas que contém o tema saúde e são elas: o Plano Nacional de Desenvolvimento integral da primeira infância; o Plano Nacional de promoção da qualidade de vida e da saúde com igualdade na infância; e a Lei 443/0, que cria o Sistema de Complemento Nacional e controle sanitário nas escolas.

No Plano Nacional de Desenvolvimento Integral da primeira infância cita como objetivos específicos: a proteção à vida e a saúde da infância; promoção e desenvolvimento da educação inicial na família e nos serviços de atenção integral; articulação entre família-escola e educação familiar inicial escolar básica e sua relação entre a saúde e a educação (APÊNDICE VI).

O Plano Nacional de Promoção da qualidade de vida e saúde com igualdade da infância descreve os objetivos pertinentes a qualidade de vida e saúde e promoção da saúde para crianças menores de dez anos. Já a Lei 443/0 estabelece um sistema de controle nutricional e sanitário nas escolas. Essa lei abarca os

programas obrigatórios que devem ser inclusos nas escolas, como: Prevenção de cárie com uso o flúor; Controle do peso e da altura; Detecção e tratamentos das dificuldades da visão; Água potável; Educação para a saúde e banhos higiênicos.

Os programas do MEC do Paraguai organizam os conteúdos que serão aplicados na sala de aula de acordo com o grau de ensino (APÊNDICE VI). A diretora da escola situada em Ciudad Del Este relatou que estes temas além de estarem obrigatoriamente nos planos de ensino do professor, são impressos nas primeiras páginas dos materiais didáticos. A descrição dos conteúdos referentes a saúde estão descritos no quadro 4 (APÊNDICE VI).

### **5.2.3 Análise dos PPP e dos Planos de ensino das escolas**

De acordo com PPP da escola A (APÊNDICE VII) a escola é destinada aos filhos de imigrantes libaneses e de cidades vizinhas mostra que no ensino árabe é preservada a cultura.

Nossa Escola recebe uma clientela de filhos bem específica composta por crianças e jovens nascidos no Brasil, filhos de pais libaneses, mãe brasileira e pai libanês, pai brasileiro e mãe libanesa e em menor proporção, pais brasileiros filhos de libaneses. Este é o perfil dos nossos alunos: famílias em que tem muitas vezes, o Árabe como língua materna. A fim de atender esta clientela criamos esta escola bilíngue, que se propõe a atender as necessidades deste aluno e dos demais que tenham o interesse e a possibilidade de aprender em duas línguas ou mais, no caso a Língua Inglesa a qual também tem o seu destaque no programa curricular (Projeto Político pedagógico Escola A, 2015, p. 4-5).

Este documento escolar cita ainda a inclusão de estudos, não especificados, sobre saúde. A escola A adota também um programa de adaptação para os alunos que chegam do Líbano após o começo do ano letivo para que estes sejam preparados para os conteúdos do país atual. Em relação aos idiomas, são ensinadas três línguas, dentre elas o idioma árabe, o inglês e do país onde se localiza a escola.

Nos planos de ensino foi observada a inserção de assuntos em saúde na disciplina Ciências a partir do segundo ano do Ensino Fundamental, os planos de ensino do primeiro ano não foram entregues aos pesquisadores, pois, segundo os professores estes estão sendo reformulados. No 6 sexto ano, não foram vistos temas de saúde.

Os conteúdos sobre higiene e saúde são ensinados nos quatros primeiros anos do Ensino Fundamental e enfatizados na disciplina Religião desde o Ensino

infantil até o Ensino Médio. No plano de ensino da disciplina Religião são descritos vários pontos referentes à higiene pessoal, a importância de uma dieta alimentar equilibrada e da coleta do lixo. Verificou-se a existências de temáticas em saúde referente a doenças e sua prevenção.

O PPP da escola B (APÊNDICE VIII) direciona o ensino da escola para alunos de origem árabe e enfatiza a preservação e a valorização da cultura da comunidade árabe, no qual este cita costumes islâmicos ensinados na escola, tais como: A preservação através da vestimenta das mães e das filhas; Tradição cultural como ocorre no Ramadan e no folclore árabe; Língua árabe e costumes religiosos; Casamento islâmico.

[...] Como isso fica registrado, a comunidade que faz parte dessa instituição escolar, são pessoas que em sua maioria constituem famílias originárias do Líbano, que se instalaram no município de Foz do Iguaçu, com o intuito de preservar seus costumes e sua língua. Nesse sentido, oportunizaram a criação de um colégio que atendesse as exigências legais do ensino em território [...] incorporando em sua grade curricular a língua árabe, como uma das Línguas Estrangeira Moderna, tendo em suas concepções metodológicas, atividades que desenvolvam a língua, como também enaltecem a cultura, preservando seus costumes, sua religião, seus hábitos diários [...] (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO ESCOLA B, 2015, p. 9).

Este documento relata ainda a respeito dos Direitos sociais, entre eles o tema saúde assim como, é citado a obrigação da escola de reverter as discriminações e exclusões sociais.

Assim como na escola A, o PPP da escola B cita o estudo da língua árabe, inglês e o idioma da escola do país atual.

Nos planos de ensino dos professores foram observados temas relacionados à saúde a partir do primeiro ano do Ensino Fundamental, no qual, o primeiro e segundo anos são abordados temas de higiene pessoal e cuidados com a saúde. No terceiro ano são abordados assuntos de proteção e defesa da pele assim como prevenção de doenças e atividade física. No quarto ano são estudados, como mostra o quadro 4 (APÊNDICE VIII) os sistemas digestório, cardiovascular, urinário e cuidados com os sistema respiratório e cardiovascular.

O saneamento básico é discutido a partir do quinto ano e do sexto ano, neste último, são observados temas como saúde do corpo, avanços da medicina, intervenções na área da saúde, tecnologias nos serviços da alimentação, assim como, sistemas do corpo humano. No sétimo ano são citados a saúde pessoal e os seres vivos e no oitavo ano sistemas o corpo humano. Não foram vistos temas

referentes a saúde no nono ano. Nos planos de ensino no Ensino médio, o primeiro ano abarca temas de histologia, célula, vitaminas, água, proteínas, glicídios e lipídios. No segundo ano são tratadas as doenças causadas por vírus e bactérias e no terceiro ano são abordados assuntos sobre atividade física, reprodução humana e prevenção de doenças, estas últimas não foram citadas detalhadamente no plano de ensino do terceiro ano.

No plano de ensino da disciplina Religião observamos temas sobre vacinas, tuberculose e cuidados com a água.

O PPP da escola C (APÊNDICE IX) propõe o ensino da cultura nacional assegurando ao aluno uma maior compreensão de si mesmo e do mundo em que convive. Enfatiza a implantação e horas extras na grade escolar devido o ensino de três línguas. Este documento se diferencia do PPP das escolas A e B por apresentar um calendário detalhando as atividades do ano letivo.

Como mostra o quadro 6 (APÊNDICE IX) nos planos de ensino da escola C foram analisadas as disciplinas de Meio natural e saúde, ofertada no primeiro até o terceiro ano do Ensino Fundamental ; as disciplinas Ciências Naturais e Educação para a saúde, ofertadas do quarto até o sexto ano; Ciências naturais e saúde ministrada do sétimo até o nono; e Biologia no Ensino Médio.

Comparando os programas de estudo do MEC com os planos de ensino da escola, foi observado que o ensino de hábitos de higiene foram citados do primeiro ao sexto ano do Ensino Fundamental nos documentos da escola. Os cuidados com o corpo são citados a partir do primeiro ano do Ensino Fundamental. Assuntos de primeiros auxílios são abordados em todos os anos letivos. Pontos referentes a sexualidade são abordados a partir do terceiro ano do Ensino Fundamental.

No Plano de ensino da disciplina Religião, foram vistos temas referentes a alimentação saudável no islamismo, cuidados da higiene pessoal para a saúde e estruturas do corpo humano segundo o islamismo (APÊNDICE IX).

Em relação da disciplina Religião no ambiente escolar, percebe-se que a prática pedagógica escolar direcionada ao Islamismo é visualizada nas três escolas de acordo com o PPP Quem ministra a disciplina Religião nas A e C são os Sheikh, na escola B a aula é ministrada por uma professora libanesa de religião muçulmana. O Sheikh é considerado um guia religioso e espiritual. Atua como professor do ensino religioso da comunidade árabe islâmica e como aconselhador familiar e

social. As disciplinas de ensino regular como Ciências/Biologia, por exemplo, são ministrados por professores brasileiros e paraguaios.

### 5.3 Respostas e Pontuação dos alunos em relação às disciplinas

As tabelas a seguir representam os valores descritivos que demonstram em qual disciplina/contexto os alunos obtiveram conhecimento das temáticas elencadas na pesquisa, por meio da mediana. Quanto maior a mediana mais alto o grau de concordância. Essas pontuações foram atribuídas no instrumento de acordo com a escala de Likert.

A Tabela 4 refere-se à temática higiene e saúde da escola A, na qual se observou que os alunos atribuíram a mediana 5 em todos os itens no contexto da vida social; já a disciplina Religião lhe foi atribuída mediana 5 no itens “ a higiene dos órgãos genitais deve ser diária” e “devemos tomar banho diariamente”. A mesma mediana foi atribuída na disciplina Ciências/Biologia nos itens “ os hábitos de higiene previnem doenças” e sobre a escovação dos dentes.

**Tabela 4-** Valores descritivos da temática higiene e saúde da escola A, Foz do Iguaçu, 2016

| Item  | N  | Ciên/Bio |       | Religião |       | Vida social |       |
|---|----|----------|-------|----------|-------|-------------|-------|
|   |    | Med      | DP    | Med      | DP    | Med         | DP    |
| 1.1 Lavagem das mãos antes e após as refeições.                             | 19 | 4        | 0,872 | 4        | 1,344 | 5           | 0,841 |
| 1.2 A escovação dos dentes deve ser realizada ao acordar e após a refeição. | 19 | 5        | 0,895 | 3        | 1,349 | 5           | 0,885 |
| 1.3 A higiene dos órgãos genitais deve ser diária.                          | 19 | 4        | 0,943 | 5        | 0,946 | 5           | 1,017 |
| 1.4 O corte e limpeza das unhas é prática regular.                          | 19 | 3        | 1,124 | 4        | 1,504 | 5           | 0,761 |
| 1.5 Devemos tomar banho diariamente.  | 19 | 4        | 1,026 | 5        | 0,976 | 5           | 0,772 |
| 1.6 Os hábitos de higiene previnem doenças.                                 | 19 | 5        | 0,229 | 4        | 1,129 | 5           | 0,769 |

A tabela 5 referente à temática higiene e saúde, representa os valores descritivos que demonstram a pontuação dos alunos para cada disciplina da escola B. No contexto da vida social todos os itens receberam a mediana 5. A menor mediana (3) foi atribuída no item “o corte e limpeza das unhas é prática regular” nas disciplinas Religião e Ciências/Biologia, esta última obteve média baixa no item referente a lavagem das mãos. Os itens “devemos tomar banho diariamente” e “hábitos de higiene previnem doenças” tiveram a mesma pontuação 5 em todas as disciplinas.

**Tabela 5** - Valores descritivos da temática higiene e saúde da escola B, Foz do Iguaçu, 2016

| Item   | N | Ciên/Bio |       | Religião |       | Vida social |       |
|--|---|----------|-------|----------|-------|-------------|-------|
|  |   | Med      | DP    | Med      | DP    | Med         | DP    |
| 1.1 Lavagem das mãos antes e após as refeições;                            | 8 | 3        | 0,756 | 4,5      | 0,744 | 5           | 1.165 |
| 1.2 A escovação dos dentes deve ser realizada ao acordar e após a refeição | 8 | 4        | 0,756 | 4        | 1,302 | 5           | 0,916 |
| 1.3 A higiene dos órgãos genitais deve ser diária                          | 8 | 4,5      | 1,356 | 5        | 1,061 | 5           | 0,707 |
| 1.4 O corte e limpeza das unhas é prática regular                          | 8 |          | 3     | 1,195    | 3     | 1,069       | 5     |
| 1.5 Devemos tomar banho diariamente  | 8 | 5        | 0,074 | 5        | 0,756 | 5           | 1,061 |
| 1.6 Os hábitos de higiene previnem doenças                                 | 8 | 5        | 0,000 | 5        | 1,069 | 5           | 0,000 |

No contexto da vida social da escola C (Tabela 6) a maioria dos itens foram pontuados com mediana 5 da temática higiene, com exceção dos itens da lavagem das mãos tendo mediana. As três alternativas foram pontuadas com a mediana máxima nos itens referentes a higiene dos órgãos genitais e os hábitos de higiene previnem doenças.

**Tabela 6** - Valores descritivos da temática higiene e saúde da escola C, Foz do Iguaçu, 2016

| Item  | N  | Ciên/Bio |       | Religião |       | Vida social |       |
|---|----|----------|-------|----------|-------|-------------|-------|
|   |    | Med      | DP    | Med      | DP    | Med         | DP    |
| 1.1 Lavagem das mãos antes e após as refeições.                             | 10 | 4        | 0,876 | 5        | 1,160 | 3,5         | 0,994 |
| 1.2 A escovação dos dentes deve ser realizada ao acordar e após a refeição. | 10 | 4        | 0,789 | 3        | 1,481 | 5           | 1,491 |
| 1.3 A higiene dos órgãos genitais deve ser diária.                          | 10 | 5        | 0,972 | 5        | ,422  | 5           | 1,160 |
| 1.4 O corte e limpeza das unhas é prática regular.                          | 10 | 5        | 0,949 | 4        | 0,994 | 5           | 1,449 |
| 1.5 Devemos tomar banho diariamente.  | 10 | 4        | 1,197 | 5        | 0,675 | 4,5         | 0,949 |
| 1.6 Os hábitos de higiene previnem doenças.                                 | 10 | 5        | 0,316 | 5        | 1,337 | 5           | 1,265 |

Comparando as respostas da temática higiene e saúde entre as três escolas, o item lavagem das mãos foi melhor pontuado pelos alunos nas escolas A e B no contexto da vida social.

A tabela 7 representa os valores descritivos da temática água e saneamento básico da escola A. Os primeiros itens referentes a “ água para higiene deve ser limpa”, o descarte correto do lixo e ao consumo da água potável, foram pontuados

com mediana 5 na disciplina Ciências/Biologia e no contexto da vida social. O item 2.4 referente a dengue teve a menor pontuação na disciplina Religião e na Vida Social.

**Tabela 7** - Valores descritivos da temática água e saneamento básico da escola A, Foz do Iguaçu, 2016

| Item  | N  | Ciên/Bio |       | Religião |       | Vida social |       |
|---|----|----------|-------|----------|-------|-------------|-------|
|   |    | Med      | DP    | Med      | DP    | Med         | DP    |
| 2.1 A água para higiene pessoal deve ser limpa  | 19 | 5        | 0,375 | 5        | 0,692 | 5           | 0,582 |
| 2.2 O lixo deve ser descartado corretamente   | 19 | 5        | 1,259 | 4        | 1,744 | 5           | 1,370 |
| 2.3 A água para ser consumida deve ser potável  | 19 | 5        | 0,501 | 5        | 1,032 | 5           | 0,772 |
| 2.4 Para prevenir a dengue, devemos evitar a água parada, como por exemplo, em pneus, vasos de plantas, tampinhas de garrafas, recipientes abertos em geral, ralos, entre outros. | 19 | 4        | 0,315 | 1        | 1,686 | 1           | 1,250 |

A tabela 8 demonstra os valores descritivos referentes à temática água e saneamento básico da escola B. O item a “água para ser consumida deve ser potável” lhe foi atribuído mediana 5 nas três alternativas. O item referente a dengue a menor mediana, 2 em Religião e 3 na vida social. Em relação “a água para higiene deve ser limpa foi pontuado com mediana 5 em Religião e no contexto da Vida Social.

**Tabela 8** - Valores descritivos da temática água e saneamento básico da escola B, Foz do Iguaçu, 2016

| Item  | N | Ciên/Bio |       | Religião |       | Vida social |       |
|---|---|----------|-------|----------|-------|-------------|-------|
|   |   | Med      | DP    | Med      | DP    | Med         | DP    |
| 2.1 A água para higiene pessoal deve ser limpa  | 8 | 4        | 0,641 | 5        | 0,756 | 5           | 0,518 |
| 2.2 O lixo deve ser descartado corretamente   | 8 | 4        | 1,282 | 3        | 1,069 | 4,5         | 0,886 |
| 2.3 A água para ser consumida deve ser potável  | 8 | 5        | 0,354 | 5        | 0,756 | 5           | 1,458 |
| 2.4 Para prevenir a dengue, devemos evitar a água parada, como por exemplo, em pneus, vasos de plantas, tampinhas de garrafas, recipientes abertos em geral, ralos, entre outros. | 8 | 5        | 0,000 | 2        | 0,835 | 3           | 1,195 |

A tabela 9 esta relacionada com os valores descritivos da temática água e saneamento básico da escola C, o item “a água para ser consumida deve ser potável” observou-se mediana 5 nas três alternativas. Em Ciências/Biologia a maioria dos itens obtiveram mediana 5 com exceção do item 2.2 referente ao

descarte correto do lixo pontuado com nota 3, o mesmo foi visto na disciplina Religião e no contexto da vida social com mediana 1.5 e 1 respectivamente, para essas alternativas observou-se mediana baixa em relação ao item da dengue.

**Tabela 9** - Valores descritivos da temática água e saneamento básico da escola C, Foz do Iguaçu, 2016

| Item  | N  | Ciên/Bio |       | Religião |       | Vida social |       |
|---|----|----------|-------|----------|-------|-------------|-------|
|   |    | Med      | DP    | Med      | DP    | Med         | DP    |
| 2.1 A água para higiene pessoal deve ser limpa.   | 10 | 5        | 1,476 | 5        | 1,350 | 4,5         | 1,647 |
| 2.2 O lixo deve ser descartado corretamente.  | 10 | 3        | 1,524 | 1,5      | 1,033 | 1           | 1,033 |
| 2.3 A água para ser consumida deve ser potável.   | 10 | 5        | 0,316 | 5        | 1,663 | 5           | 1,317 |
| 2.4 Para prevenir a dengue, devemos evitar a água parada, como por exemplo, em pneus, vasos de plantas, tampinhas de garrafas, recipientes abertos em geral, ralos, entre outros. | 10 | 5        | 0,316 | 1,5      | 1,476 | 4           | 1,160 |

Nas escolas A e B percebeu-se que o item referente a prevenção da dengue obteve pontuação baixa no contexto da vida social, isso sugere que esse tema é pouco discutido na comunidade.

A tabela 10 representa os dados descritivos que avaliam as disciplinas da temática sistema cardiorrespiratório da escola A. Todos os itens foram pontuados com nota 5 na disciplina Ciências/Biologia. As menores medianas foram observadas na disciplina Religião.

**Tabela 10** - Valores descritivos da temática sistema cardiorrespiratório da escola A, Foz do Iguaçu, 2016

| Item   | N  | Ciên/Bio |       | Religião |       | Vida social |       |
|--|----|----------|-------|----------|-------|-------------|-------|
|  |    | Med      | DP    | Med      | DP    | Med         | DP    |
| 3.1 A tosse que dura mais de três semanas pode ser um indicativo de tuberculose  | 19 | 5        | 0,697 | 2        | 1,177 | 3           | 1,020 |
| 3.2 Manter a casa ventilada é uma forma de prevenção da tuberculose  | 19 | 5        | 1,003 | 2        | 1,307 | 3           | 1,177 |
| 3.3 Para ficar curado da tuberculose, não se pode interromper o tratamento   | 19 | 5        | 1,017 | 2        | 1,247 | 3           | 1,259 |
| 3.4 Deixar os ambientes ventilados, com bom fluxo de ar, evita as doenças respiratórias  | 19 | 5        | 0,535 | 3        | 1,512 | 4           | 0,958 |
| 3.5 Ao espirrar ou tossir, pessoas com sintomas da gripe H1N1 devem proteger a boca com um lenço para diminuir os riscos de contaminação do ambiente | 19 | 5        | 0,419 | 2        | 1,493 | 4           | 1,157 |

A tabela 11 é referente a temática sistema cardiorrespiratório da escola B. Foi observado mediana 2 nos itens 3.1 relacionado a tosse e 3.3 da cura da tuberculose, assim como as respostas da escola A porém com valores inferiores

**Tabela 11** - Valores descritivos da temática sistema cardiorrespiratório do escola B, Foz do Iguaçu, 2016

| Item   | N | Ciên/Bio |       | Religião |       | Vida social |       |
|--|---|----------|-------|----------|-------|-------------|-------|
|  |   | Med      | DP    | Med      | DP    | Med         | DP    |
| 3.1 A tosse que dura mais de três semanas pode ser um indicativo de tuberculose  | 8 | 4,5      | 1,356 | 2        | 0,835 | 2           | 1,553 |
| 3.2 Manter a casa ventilada é uma forma de prevenção da tuberculose  | 8 | 2,5      | 1,165 | 1        | 1,165 | 1,5         | 1,195 |
| 3.3 Para ficar curado da tuberculose, não se pode interromper o tratamento   | 8 | 3,5      | 0,991 | 2        | 0,835 | 2           | 1,356 |
| 3.4 Deixar os ambientes ventilados, com bom fluxo de ar, evita as doenças respiratórias  | 8 | 5        | 1,458 | 3        | 1,188 | 3           | 1,458 |
| 3.5 Ao espirrar ou tossir, pessoas com sintomas da gripe H1N1 devem proteger a boca com um lenço para diminuir os riscos de contaminação do ambiente | 8 | 4        | 1,488 | 2,5      | 1,488 | 3,5         | 1,061 |

A tabela 12 demonstra os valores descritivos relacionados a temática sistema cardiorrespiratório da escola C. Em Ciências/Biologia a maioria das alternativas obtiveram mediana 5, exceto o item 3.4 referente ao ambientes ventilados. As menores pontuações foram atribuídas aos itens 3.1 relacionados à tosse, 3.2 “manter a casa ventilada é uma forma de prevenção da tuberculose” e 3.3 da cura da tuberculose na disciplina Religião e no contexto da vida social.

**Tabela 12** - Valores descritivos da temática sistema cardiorrespiratório da escola C, Foz do Iguaçu, 2016

| Item   | N  | Ciên/Bio |       | Religião |       | Vida social |       |
|--|----|----------|-------|----------|-------|-------------|-------|
|  |    | Med      | DP    | Med      | DP    | Med         | DP    |
| 3.1 A tosse que dura mais de três semanas pode ser um indicativo de tuberculose.         | 10 | 5        | 1,269 | 1,5      | 1,370 | 3           | 0,994 |
| 3.2 Manter a casa ventilada é uma forma de prevenção da tuberculose.                     | 10 | 5        | 1,494 | 1        | 1,792 | 4           | 1,578 |
| 3.3 Para ficar curado da tuberculose, não se pode interromper o tratamento.              | 10 | 5        | 1,337 | 2        | 1,398 | 2,5         | 1,619 |
| 3.4 Deixar os ambientes ventilados, com bom fluxo de ar, evita as doenças respiratórias. | 10 | 2,5      | 1,619 | 2        | 1,751 | 4           | 0,994 |
|  | 10 | 5        | 0,632 | 3        | 1,764 | 5           | 1,524 |

---

3.5 Ao espirrar ou tossir, pessoas com sintomas da gripe H1N1 devem proteger a boca com um lenço para diminuir os riscos de contaminação do ambiente.

---

A tabela 13 está relacionada com a temática Microrganismos (Bactérias/Vírus)/Sistema imunológico da escola A. Todos os itens foram pontuados com mediana 5 em Ciências/Biologia e essa pontuação foi em comum nos itens 4.7 relacionada ao alimento que cai no chão e 4.8 “ devemos lavar as mão após brincar com os animais”, em Religião e na vida social.

**Tabela 13** - Valores descritivos temática Microrganismos (Bactérias/Vírus)/ Sistema imunológico da escola A, Foz do Iguaçu, 2016

| Item  | N  | Ciên/Bio |       | Religião |       | Vida social |       |
|---|----|----------|-------|----------|-------|-------------|-------|
|   |    | Med      | DP    | Med      | DP    | Med         | DP    |
| 4.1 As vacinas previnem doenças   | 19 | 5        | 0,000 | 4        | 1,389 | 5           | 1,065 |
| 4.2 O sistema imunológico participa da defesa do nosso organismo  | 19 | 5        | 0,000 | 3        | 1,425 | 4           | ,383  |
| 4.3 O tétano é uma doença infecciosa causada por uma bactéria   | 19 | 5        | 0,597 | 2        | 0,994 | 2           | 1,216 |
| 4.4 A hanseníase (lepra) é uma doença contagiosa que causa lesões nos nervos, na pele e nas mucosas   | 19 | 5        | 0,582 | 1        | 0,692 | 2           | 0,875 |
| 4.5 Qualquer objeto, ao cair no chão, deve ser lavado para evitar a contaminação por microrganismos   | 19 | 5        | 0,671 | 4        | 1,522 | 5           | 0,895 |
| 4.6 O sangue que sai do corpo pode ser fonte de contágio de doenças.  | 19 | 5        | 0,501 | 4        | 1,370 | 5           | 0,831 |
| 4.7 Se o alimento cair no chão, este deve ser lavado ou descartado antes do seu consumo para evitar a contaminação por microrganismos.            | 19 | 5        | 0,419 | 5        | 1,545 | 5           | 1,065 |
| 4.8 Devemos lavar as mãos, após brincar com animais como cachorros ou gatos, por exemplo, pois estes podem contaminar as mãos por microrganismos. | 19 | 5        | 0,749 | 5        | 0,838 | 5           | 1,017 |

---

Das três escolas, as escolas A e escola B obtiveram medianas baixas nos itens referentes a tuberculose, hanseníase e dengue.

A tabela 14 é referente a temática Microrganismos (Bactérias/Vírus)/Sistema imunológico da escola B. Os itens referentes à hanseníase e tétano foram pontuados com baixa mediana nas três alternativas.

**Tabela 14** - Valores descritivos da temática Microrganismos (Bactérias/Vírus)/ Sistema imunológico da escola B, Foz do Iguaçu, 2016

| Item  | N | Ciên/Bio |       | Religião |       | Vida social |       |
|---|---|----------|-------|----------|-------|-------------|-------|
|   |   | Med      | DP    | Med      | DP    | Med         | DP    |
| 4.1 As vacinas previnem doenças   | 8 | 5        | 0,354 | 2        | 1,604 | 5           | 0,756 |
| 4.2 O sistema imunológico participa da defesa do nosso organismo  | 8 | 5        | 0,744 | 2        | 0,926 | 3           | 0,707 |
| 4.3 O tétano é uma doença infecciosa causada por uma bactéria   | 8 | 3,5      | 1,488 | 1        | 1,188 | 1           | 1,188 |
| 4.4 A hanseníase (lepra) é uma doença contagiosa que causa lesões nos nervos, na pele e nas mucosas   | 8 | 2        | 1,847 | 1        | 0,463 | 1           | 0,518 |
| 4.5 Qualquer objeto, ao cair no chão, deve ser lavado para evitar a contaminação por microrganismos   | 8 | 4        | 0,707 | 2,5      | 1,642 | 4           | 1,690 |
| 4.6 O sangue que sai do corpo pode ser fonte de contágio de doenças;  | 8 | 4        | 0,707 | 2        | 1,598 | 3,5         | 1,642 |
| 4.7 Se o alimento cair no chão, este deve ser lavado ou descartado antes do seu consumo para evitar a contaminação por microrganismos.            | 8 | 4,5      | 0,535 | 4,5      | 1,356 | 5           | 0,707 |
| 4.8 Devemos lavar as mãos, após brincar com animais como cachorros ou gatos, por exemplo, pois estes podem contaminar as mãos por microrganismos. | 8 | 5        | 0,756 | 5        | 0,707 | 5           | 0,000 |

A tabela 15 demonstra os valores descritivos da temática Microrganismos (Bactérias/Vírus)/Sistema imunológico do Colégio C. A maior mediana foi atribuída em todos os itens da disciplina Ciências/Biologia. Os itens 4.5 contaminação do objeto que cai no chão, 4.7 ao descarte do alimento que cai no chão e 4.8 lavagem das mãos após brincar com os animais, obtiveram mediana 5 nas três alternativas.

**Tabela 15** - Valores descritivos da temática Microrganismos (Bactérias/Vírus)/ Sistema imunológico da escola C, Foz do Iguaçu, 2016

| Item   | N  | Ciên/Bio |       | Religião |       | Vida social |       |
|--|----|----------|-------|----------|-------|-------------|-------|
|  |    | Med      | DP    | Med      | DP    | Med         | DP    |
| 4.1 As vacinas previnem doenças                                  | 10 | 5        | 0,483 | 2        | 1,716 | 4,5         | 1,567 |
| 4.2 O sistema imunológico participa da defesa do nosso organismo | 10 | 5        | 0,675 | 4,5      | 1,476 | 3,5         | 1,418 |
| 4.3 O tétano é uma doença infecciosa causada por uma bactéria    | 10 | 5        | 0,483 | 2        | 1,650 | 3           | 1,663 |
|  | 10 | 5        | 0,675 | 3,5      | 1,619 | 4           | 1,418 |

|   |    |   |       |   |       |   |       |
|---|----|---|-------|---|-------|---|-------|
| 4.4 A hanseníase (lepra) é uma doença contagiosa que causa lesões nos nervos, na pele e nas mucosas   |    |   |       |   |       |   |       |
| 4.5 Qualquer objeto, ao cair no chão, deve ser lavado para evitar a contaminação por microrganismos   | 10 | 5 | 1,414 | 5 | 0,707 | 5 | 0,316 |
| 4.6 O sangue que sai do corpo pode ser fonte de contágio de doenças;  | 10 | 5 | 0,422 | 4 | 0,994 | 5 | 0,707 |
| 4.7 Se o alimento cair no chão, este deve ser lavado ou descartado antes do seu consumo para evitar a contaminação por microrganismos.            | 10 | 5 | 0,000 | 5 | 0,966 | 5 | 0,422 |
| 4.8 Devemos lavar as mãos, após brincar com animais como cachorros ou gatos, por exemplo, pois estes podem contaminar as mãos por microrganismos. | 10 | 5 | 0,000 | 5 | 0,000 | 5 | 0,675 |

A tabela 16 representa os valores descritivos da temática métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis da escola A. Comparando as três alternativas, Ciências/Biologia foi a que teve maior mediana em todos os itens. Religião e vida social obtiveram a mediana 3 no item 5.3 relacionado a prevenção das DSTs.

**Tabela 16** - Valores descritivos da temática métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis da escola A, Foz do Iguaçu, 2016

| Item   | N  | Ciên/Bio |       | Religião |       | Vida social |       |
|--|----|----------|-------|----------|-------|-------------|-------|
|  |    | Med      | DP    | Med      | DP    | Med         | DP    |
| 5.1 Os métodos contraceptivos são métodos que são utilizados para evitar a gestação  | 19 | 5        | 0,375 | 4        | 1,387 | 4           | 1,376 |
| 5.2 As DSTs são doenças transmitidas através de relações sexuais, seringas ou pela transfusão de sangue de um doador contaminado             | 19 | 5        | 0,000 | 3        | 1,329 | 4           | 1,420 |
| 5.3 As doenças sexualmente transmissíveis como: HIV; Sífilis; Gonorreia; entre outros, podem ser prevenidas através do uso de preservativos. | 19 | 5        | 0,229 | 3        | 1,327 | 3           | 1,293 |

A tabela 17 está relacionada com a temática métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis da escola B. A menor mediana foi observada no item 5.1 referente aos métodos contraceptivos na disciplina Religião e em vida social. Em relação a prevenção das DSTs, esse item foi melhor pontuado em Ciências/Biologia.

**Tabela 17** - Valores descritivos da temática métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis da escola B, Foz do Iguaçu, 2016

| Item   | N | Ciên/Bio |       | Religião |       | Vida social |       |
|--|---|----------|-------|----------|-------|-------------|-------|
|  |   | Med      | DP    | Med      | DP    | Med         | DP    |
| 5.1 Os métodos contraceptivos são métodos que são utilizados para evitar a gestação  | 8 | 4        | 0,707 | 1,5      | 1,685 | 2           | 1,604 |
| 5.2 As DSTs são doenças transmitidas através de relações sexuais, seringas ou pela transfusão de sangue de um doador contaminado             | 8 | 4,5      | 0,744 | 2,5      | 1,408 | 2,5         | 1,302 |
| 5.3 As doenças sexualmente transmissíveis como: HIV; Sífilis; Gonorreia; entre outros, podem ser prevenidas através do uso de preservativos. | 8 | 5        | 0,518 | 3        | 1,669 | 3           | 1,458 |

A temática métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis da escola C esta representada pela tabela 18. As maiores pontuações foram atribuídas na disciplina Ciências/Biologia. Os itens 5.1 relacionado aos métodos contraceptivos e o item 5.3 da prevenção das DSTs, obtiveram mediana 5 na disciplina Religião.

**Tabela 18** - Valores descritivos da temática métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis da escola C, Foz do Iguaçu, 2016 .

| Item   | N  | Ciên/Bio |       | Religião |       | Vida social |       |
|--|----|----------|-------|----------|-------|-------------|-------|
|  |    | Med      | DP    | Med      | DP    | Med         | DP    |
| 5.1 Os métodos contraceptivos são métodos que são utilizados para evitar a gestação  | 10 | 5        | 0,483 | 5        | 1,059 | 4,5         | 1,101 |
| 5.2 As DSTs são doenças transmitidas através de relações sexuais, seringas ou pela transfusão de sangue de um doador contaminado             | 10 | 5        | 0,316 | 3,5      | 1,252 | 4           | 1,054 |
| 5.3 As doenças sexualmente transmissíveis como: HIV; Sífilis; Gonorreia; entre outros, podem ser prevenidas através do uso de preservativos. | 10 | 5        | 1,265 | 5        | 1,370 | 4,5         | 1,476 |

A tabela 19 representa o conhecimento adquirido pelos alunos da escola A da temática alimentação saudável. O item 6.1 relacionado a não recomendação do consumo da carne suína, obteve sua menor pontuação na disciplina Ciências/Biologia, já a disciplina Religião recebeu mediana 5 em todos os itens

**Tabela 19** - Valores descritivos da temática alimentação saudável da escola A, Foz do Iguaçu, 2016

| Item   | N  | Ciên/Bio |       | Religião |       | Vida social |       |
|--|----|----------|-------|----------|-------|-------------|-------|
|  |    | Med      | DP    | Med      | DP    | Med         | DP    |
| 6.1 A carne de porco não é recomendável porque pode conter parasitas e microrganismos prejudiciais | 19 | 4        | 1,068 | 5        | 0,749 | 5           | 0,769 |

|  |    |   |       |   |       |     |       |
|--|----|---|-------|---|-------|-----|-------|
| à saúde da pessoa  |    |   |       |   |       |     |       |
| 6.2 O consumo de bebida alcoólica é prejudicial à saúde                                    | 19 | 5 | 0,612 | 5 | 0,895 | 5   | 0,806 |
| 6.3 As vitaminas são importantes para o nosso organismo                                    | 19 | 5 | 0,000 | 5 | 1,134 | 5   | 0,964 |
| 6.4 Consigo identificar quais os alimentos prejudiciais à saúde                            | 19 | 5 | 0,419 | 5 | 1,098 | 4,5 | 1,162 |
| 6.5 A carne, para ser consumida, precisa ter origem confiável e estar no prazo de validade | 19 | 5 | 0,684 | 5 | 1,327 | 5   | 0,964 |

A disciplina Religião e vida social receberam mediana 5 na temática alimentação saudável da escola B (tabela 20), com exceção do item 6.4 referente a não identificação dos alimentos prejudiciais a saúde que foi pontuado com 4,5, já em Ciências/Biologia a mediana para esse assunto foi 5.

**Tabela 20** - Valores descritivos da temática alimentação saudável da escola B, Foz do Iguaçu, 2016

| Item   | N | Ciên/Bio |       | Religião |       | Vida social |       |
|--|---|----------|-------|----------|-------|-------------|-------|
|  |   | Med      | DP    | Med      | DP    | Med         | DP    |
| 6.1 A carne de porco não é recomendável porque pode conter parasitas e microrganismos prejudiciais à saúde da pessoa | 8 | 4,5      | 1,458 | 5        | 1,458 | 5           | 1,389 |
| 6.2 O consumo de bebida alcoólica é prejudicial à saúde  | 8 | 4,5      | 0,991 | 5        | 1,408 | 5           | 1,414 |
| 6.3 As vitaminas são importantes para o nosso organismo  | 8 | 5        | 0,000 | 5        | 1,458 | 5           | 1,408 |
| 6.4 Consigo identificar quais os alimentos prejudiciais à saúde  | 8 | 5        | 0,756 | 4,5      | 1,458 | 4,5         | 1,458 |
| 6.5 A carne, para ser consumida, precisa ter origem confiável e estar no prazo de validade                           | 8 | 4        | 1,488 | 5        | 1,389 | 5           | 1,408 |

A tabela 21 demonstra os valores descritivos referentes a temática alimentação saudável da escola C. Os alunos atribuíram mediana 5 em todos os itens da disciplina Religião e no contexto da vida social. A menor mediana foi atribuída ao item 6.1 da não recomendação da carne de porco na disciplina Ciências/Biologia.

**Tabela 21** - Valores descritivos da temática alimentação saudável da escola C, Foz do Iguaçu, 2016

| Item   | N  | Ciên/Bio |       | Religião |       | Vida social |       |
|--|----|----------|-------|----------|-------|-------------|-------|
|  |    | Med      | DP    | Med      | DP    | Med         | DP    |
| 6.1 A carne de porco não é recomendável porque pode conter parasitas e microrganismos prejudiciais à saúde da pessoa | 10 | 4        | 1,317 | 5        | 0,000 | 5           | 0,675 |

|  |    |   |       |   |       |   |       |
|--|----|---|-------|---|-------|---|-------|
| 6.2 O consumo de bebida alcoólica é prejudicial à saúde                                    | 10 | 5 | 0,699 | 5 | 0,000 | 5 | 0,632 |
| 6.3 As vitaminas são importantes para o nosso organismo                                    | 10 | 5 | 0,000 | 5 | 1,075 | 5 | 1,265 |
| 6.4 Consigo identificar quais os alimentos prejudiciais à saúde                            | 10 | 5 | 0,843 | 5 | 1,075 | 5 | 0,516 |
| 6.5 A carne, para ser consumida, precisa ter origem confiável e estar no prazo de validade | 10 | 5 | 0,675 | 5 | 0,316 | 5 | 0,850 |

#### 5.4 Conhecimentos adquiridos pelos alunos do sexo feminino e masculino das três escolas

Para a comparação do conhecimento adquirido entre os alunos do sexo feminino e masculino foi utilizado o teste de Mann Whitney, no qual todas as cédulas destacadas rejeitam a hipótese nula, isso significa que há diferença nas respostas quando comparados meninos e meninas. Para saber quem apresentou a melhor pontuação devem-se observar as medianas nas tabelas, quanto maior a mediana, mais ênfase ou importância o aluno atribuiu as disciplinas.

Em cada tabela foram organizadas duas temáticas. Para a seleção dos resultados foi observado se houve significância  $p \leq 0,05$ . Nos resultados houve significância na maioria dos itens da disciplina Religião e no contexto vida social, Ciências/Biológicas. A disciplina Ciências/Biologia, como será visto a seguir, teve significância apenas na tabela 23.

A tabela 22 representa a comparação dos valores atribuídos pelos alunos nas temáticas higiene e saúde e, água e saneamento básico. A maior mediana foi atribuído pelas meninas com maior ênfase na disciplina Religião 1.1 b e no item 1.1 c no contexto da vida social, referente a lavagens das mãos e o item 2.4 c na vida social relacionado a prevenção da dengue.

**Tabela 22** - Comparação entre os sexos nas temáticas higiene e saúde; água e saneamento básico, Foz do Iguaçu, 2016

| Item         | Alternativa | Gênero | N  | Mediana | Desvio padrão | P     |
|--------------|-------------|--------|----|---------|---------------|-------|
| <b>1.1b</b>  | Religião    | M      | 12 | 3       | 1,303         | 0,014 |
|              |             | F      | 25 | 5       | 0,966         |       |
| <b>1.1 c</b> | Vida social | M      | 12 | 4       | 0,966         | 0,003 |
|              |             | F      | 25 | 5       | 0,764         |       |
| <b>1.2b</b>  | Religião    | M      | 12 | 2,5     | 1,055         | 0,001 |
|              |             | F      | 25 | 4       | 1,215         |       |
| <b>1.4b</b>  | Religião    | M      | 12 | 3       | 1,215         | 0,005 |
|              |             | F      | 25 | 4       | 1,098         |       |
| <b>2.4b</b>  | Religião    | M      | 12 | 1,5     | 0,778         | 0,038 |
|              |             | F      | 25 | 3       | 1,590         |       |

|             |             |   |    |   |       |       |
|-------------|-------------|---|----|---|-------|-------|
| <b>2.4c</b> | Vida social | M | 12 | 3 | 0,739 | 0,019 |
|             |             | F | 25 | 4 | 1,323 |       |

1.1= Lavagem das mãos antes e após as refeições, 1.2 = A escovação dos dentes deve ser realizada ao acordar e após cada refeição; 1.4= O corte e limpeza das unhas é prática regular; 2.4= Prevenção da dengue.

A tabela 23 está relacionada com a comparação das respostas entre o gênero feminino e masculino das temáticas sistema cardiorrespiratório e, microrganismos e sistema imunológico. As meninas atribuíram medianas altas na maioria dos itens, com exceção do item 4.6 a na disciplina Ciências/Biologia “o sangue que sai do corpo pode ser fonte de contágio de doenças” ambos os alunos atribuíram mediana 5.

**Tabela 23** - Comparação entre os sexos feminino e masculino das temáticas sistema cardiorrespiratório e microrganismos/sistema imunológico, Foz do Iguaçu, 2016

| Item         | Alternativa       | Gênero | N  | Mediana | Desvio padrão | P     |
|--------------|-------------------|--------|----|---------|---------------|-------|
| <b>3.3 c</b> | Vida social       | M      | 12 | 1,5     | 0,866         | 0,004 |
|              |                   | F      | 25 | 3,0     | 1,364         |       |
| <b>3.4 c</b> | Vida social       | M      | 12 | 2,5     | 0,853         | 0,001 |
|              |                   | F      | 25 | 3,0     | 1,021         |       |
| <b>3.5 b</b> | Religião          | M      | 12 | 2,0     | 1,279         | 0,035 |
|              |                   | F      | 25 | 3,0     | 1,519         |       |
| <b>4.1 c</b> | Vida social       | M      | 12 | 4,0     | 1,215         | 0,035 |
|              |                   | F      | 25 | 5,0     | 1,121         |       |
| <b>4.2 b</b> | Religião          | M      | 12 | 2,0     | 0,754         | 0,001 |
|              |                   | F      | 25 | 4,0     | 1,388         |       |
| <b>4.2 c</b> | Vida Social       | M      | 12 | 2,5     | 1,311         | 0,045 |
|              |                   | F      | 25 | 3,0     | 1,159         |       |
| <b>4.3 b</b> | Religião          | M      | 12 | 1,0     | 0,996         | 0,049 |
|              |                   | F      | 25 | 2,0     | 1,275         |       |
| <b>4.5 b</b> | Religião          | M      | 12 | 3,5     | 1,595         | 0,027 |
|              |                   | F      | 25 | 5,0     | 1,269         |       |
| <b>4.6 a</b> | Ciências/Biologia | M      | 12 | 5,0     | 0,793         | 0,005 |
|              |                   | F      | 25 | 5,0     | 0,374         |       |
| <b>4.6 c</b> | Vida social       | M      | 12 | 4,0     | 1,303         | 0,004 |
|              |                   | F      | 25 | 5,0     | 0,961         |       |
| <b>4.7 c</b> | Vida social       | M      | 12 | 4,0     | 0,835         | 0,025 |
|              |                   | F      | 25 | 5,0     | 0,831         |       |

3.3= Para ficar curado da tuberculose, não se pode interromper o tratamento; 3.4= Deixar os ambientes ventilados, com bom fluxo de ar, evita as doenças respiratórias; 3.5= Ao espirrar ou tossir, pessoas com sintomas da gripe H1N1 devem proteger a boca com um lenço para diminuir os riscos de contaminação do ambiente; 4.1= As vacinas previnem doenças; 4.2= O sistema imunológico participa da defesa o nosso organismo; 4.3= O tétano é uma doença infecciosa causada por uma bactéria; 4.5= Qualquer objeto, ao cair no chão, deve ser lavado para evitar contaminação; 4.6= O sangue que sai do corpo pode ser fonte de contágio de doenças; 4.7= Se o alimento cair no chão, este deve ser lavado ou descartado antes do seu consumo para evitar a contaminação por microrganismos.

A tabela 24 demonstra a comparação entre meninos e meninas das temáticas métodos contraceptivos e DSTs e, alimentação saudável. A temática referente a temática métodos contraceptivos e DSTs lhe foi atribuída maior mediana pelos alunos do sexo feminino nos itens 5.1b referente aos métodos contraceptivos e 5.2b

relacionado a transmissão das DSTs na disciplina Religião e o item 5.1 c na vida social obteve maior mediana nas respostas das alunas. Na temática alimentação saudável houve significância no item 6.4 “consigo identificar quais são os alimentos prejudiciais à saúde”.

**Tabela 24** - Comparação entre os sexos feminino e masculino das temáticas métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis e alimentação saudável, Foz do Iguaçu, 2016

| Item        | Alternativa | Gênero | N  | Mediana | Desvio padrão | P     |
|-------------|-------------|--------|----|---------|---------------|-------|
| <b>5.1b</b> | Religião    | M      | 12 | 4,0     | 1,303         | 0,010 |
|             |             | F      | 25 | 5,0     | 1,441         |       |
| <b>5.1c</b> | Vida Social | M      | 12 | 2,0     | 1,288         | 0,025 |
|             |             | F      | 25 | 4,0     | 1,382         |       |
| <b>5.2b</b> | Religião    | M      | 12 | 2,0     | 1,303         | 0,045 |
|             |             | F      | 25 | 3,0     | 1,314         |       |
| <b>6.4b</b> | Religião    | M      | 12 | 3,5     | 0,985         | 0,029 |
|             |             | F      | 25 | 5,0     | 1,176         |       |

5.1= Os métodos contraceptivos são mais utilizados para evitar a gestação; 5.2= As DSTs são doenças transmitidas através das relações sexuais, seringas ou pela transfusão de sangue e um doador contaminado; 6.4= Consigo identificar quais são os alimentos prejudiciais a saúde.

### 5.5 Comparação do conhecimento adquirido dos alunos entre as três escolas

As tabelas a seguir representam a comparação entre as três escolas realizadas através da pontuação atribuída as disciplinas de acordo com o conhecimento adquirido pelos alunos. Foi aplicado o teste de Kruskal – Wallis significativo para  $p \leq 0,05$ . Quanto maior o Rank médio, mais ênfase ou importância o aluno atribuiu as disciplinas.

A escola B demonstrou menor Rank Médio no item A “a água para higiene pessoal deve ser limpa” em Ciências/Biologia quando comparada com as respostas dos alunos das escolas A e C. O item B relacionado com a coleta de lixo teve significância com menor Rank médio de 11,7 e 8,5 nas alternativas Religião e vida social, respectivamente na escola C.

**Tabela 25** - Análise comparativa entre as três escolas referente ao conhecimento adquirido dos alunos na temática água e saneamento básico, Foz do Iguaçu, 2016

| <i>Escola</i>               | <b>Ciências/ Biologia</b> | <b>Religião</b>    | <b>Vida Social</b> |
|-----------------------------|---------------------------|--------------------|--------------------|
|                             | <i>Rank Médio</i>         | <i>Rank Médio</i>  | <i>Rank Médio</i>  |
| Escola A                    | 22,32                     | 18,92              | 21,05              |
| <b>A</b> Escola B           | 11,63                     | 17,88              | 19,50              |
| Escola C                    | 18,60                     | 20,05              | 14,70              |
| <b>Teste H (valor de p)</b> | <b>8,13* (0,02)</b>       | <b>0,28 (0,87)</b> | <b>3,17 (0,20)</b> |
| Escola A                    | 22,34                     | 22,68              | 22,26              |

|                             |                             |                    |                     |                      |
|-----------------------------|-----------------------------|--------------------|---------------------|----------------------|
| <b>B</b>                    | Escola B                    | 18,69              | 19,38               | 24,38                |
|                             | Escola C                    | 12,90              | 11,70               | 8,50                 |
| <b>Teste H (valor de p)</b> |                             | <b>5,48 (0,06)</b> | <b>7,12* (0,03)</b> | <b>14,54* (0,00)</b> |
| <b>C</b>                    | Escola A                    | 17,34              | 17,47               | 19,24                |
|                             | Escola B                    | 17,69              | 18,50               | 20,69                |
|                             | Escola C                    | 23,20              | 22,30               | 17,20                |
|                             | <b>Teste H (valor de p)</b> |                    | <b>0,03 (0,99)</b>  | <b>0,09 (0,84)</b>   |
| <b>D</b>                    | Escola B                    | 18,75              | 20,81               | 18,19                |
|                             | Escola C                    | 19,20              | 18,40               | 18,95                |
|                             | <b>Teste H (valor de p)</b> |                    | <b>0,88 (0,64)</b>  | <b>1,08 (0,58)</b>   |

A = A água para higiene pessoal deve ser limpa; B = O lixo deve ser descartado corretamente; C = A água para ser consumida deve ser potável; D = Para prevenir a dengue, devemos evitar a água parada, como por exemplo, em pneus, vasos de plantas, tampinhas de garrafas, recipientes abertos em geral, ralos, entre outros; \* Teste de Kruskal-Wallis significativo para  $p \leq 0,05$ .

Os alunos da escola B atribuíram Rank médio baixo nos itens “B” referente a prevenção da tuberculose e no item “E” relacionado a gripe H1N1, ambos na disciplina Ciências/Biologia. Embora algumas variáveis não tenham significância os alunos da escola B demonstraram ter adquirido menos conhecimento nessa disciplina (Tabela 26).

**Tabela 26** - Análise comparativa entre as três escolas referente ao conhecimento adquirido dos alunos na temática sistema Cardiorrespiratório, Foz do Iguaçu, 2016

|          | <i>Escola</i>               | <b>Ciências/ Biologia</b> | <b>Religião</b>      | <b>Vida Social</b> |
|----------|-----------------------------|---------------------------|----------------------|--------------------|
|          |                             | <i>Rank Médio</i>         | <i>Rank Médio</i>    | <i>Rank Médio</i>  |
| <b>A</b> | Escola A                    | 18,42                     | 19,21                | 17,42              |
|          | Escola B                    | 16,75                     | 18,63                | 19,56              |
|          | Escola C                    | 21,90                     | 18,90                | 21,55              |
|          | <b>Teste H (valor de p)</b> |                           | <b>1,51 (0,47)</b>   | <b>0,02 (0,99)</b> |
| <b>B</b> | Escola A                    | 21,37                     | 21,74                | 19,82              |
|          | Escola B                    | 7,44                      | 15,56                | 12,06              |
|          | Escola C                    | 23,75                     | 16,55                | 23,00              |
|          | <b>Teste H (valor de p)</b> |                           | <b>13,73* (0,00)</b> | <b>2,84 (0,24)</b> |
| <b>C</b> | Escola A                    | 20,26                     | 17,00                | 20,55              |
|          | Escola B                    | 14,19                     | 17,44                | 14,56              |
|          | Escola C                    | 20,45                     | 24,05                | 19,60              |
|          | <b>Teste H (valor de p)</b> |                           | <b>2,59 (0,27)</b>   | <b>3,34 (0,19)</b> |

|          |                             |                     |                    |                    |
|----------|-----------------------------|---------------------|--------------------|--------------------|
| <b>D</b> | Escola A                    | 19,66               | 21,03              | 21,50              |
|          | Escola B                    | 15,19               | 15,13              | 13,31              |
|          | Escola C                    | 20,80               | 18,25              | 18,80              |
|          | <b>Teste H (valor de p)</b> | <b>2,87 (0,24)</b>  | <b>1,82 (0,40)</b> | <b>3,52 (0,17)</b> |
| <b>E</b> | Escola A                    | 20,42               | 18,50              | 17,79              |
|          | Escola B                    | 12,00               | 18,81              | 16,88              |
|          | Escola C                    | 21,90               | 20,10              | 23,00              |
|          | <b>Teste H (valor de p)</b> | <b>7,26* (0,03)</b> | <b>0,15 (0,93)</b> | <b>2,08 (0,35)</b> |

A = A tosse que dura mais de três semanas pode ser um indicativo de tuberculose; B = Manter a casa ventilada é uma forma de prevenção da tuberculose; C = Para ficar curado da tuberculose, não se pode interromper o tratamento; D = Deixar os ambientes ventilados, com bom fluxo de ar, evita as doenças respiratórias; E = Ao espirrar ou tossir, pessoas com sintomas da gripe H1N1 devem proteger a boca com um lenço para diminuir os riscos de contaminação do ambiente; \* Teste de Kruskal-Wallis significativo para  $p \leq 0,05$ .

Em relação à temática Microrganismos/Sistema imunológico (Tabela 27) o teste de Kruskal-Wallis demonstrou que os alunos da escola C tinham adquirido menos conhecimento de que “as vacinas previnem as doenças” na disciplina Ciências/Biologia ( $p=0,05$ ). Já os escolares da escola B obtiveram menor Rank médio referente ao item B o “sistema imunológico participa da defesa do nosso organismo na disciplina Religião ( $p=0,04$ ).

Observa-se no item C “o tétano é uma doença causada por bactérias” na disciplina de Ciências/Biologia ( $p=0,02$ ) existe uma diferença significativa nas respostas dos alunos da escola B. Os alunos dessa escola apresentaram também médias inferiores referentes ao item D “à hanseníase é uma doença contagiosa que causa lesões nos nervos, na pele e nas mucosas”, essa significância foi observada em todas as alternativas: Ciências/Biologia ( $p=0,00$ ); Religião ( $p= 0,00$ ) e no convívio social ( $p= 0,00$ ).

Na comparação das médias entre as escolas os escolares da escola B demonstraram ter adquirido menos conhecimento no item “E” qualquer objeto ao cair no chão, deve ser lavado para evitar contaminação por microrganismos” no convívio social ( $p=0,05$ ) e no item F o “sangue que sai do corpo pode ser fonte de contágio de doenças”, essa diferença significativa foi observada em todas as alternativas, sendo: Ciências/Biologia ( $p= 0,02$ ); Religião ( $p=0,04$ ) e Vida social ( $p=0,02$ ). Houve diferença significativa, relacionada a escola, no item G “se o alimento cair no chão,

este deve ser lavado ou descartado antes do seu consumo para evitar a contaminação por microrganismos” na disciplina de Ciências/Biologia (  $p=0,04$ ).

**Tabela 27** - Análise comparativa entre as três escolas referente ao conhecimento adquirido dos alunos na temática microrganismos (Bactérias e vírus) / Sistema Imunológico, Foz o Iguaçu, 2016

| <i>Escola</i>               | <b>Ciências/ Biologia</b> | <b>Religião</b>      | <b>Vida Social</b>   |
|-----------------------------|---------------------------|----------------------|----------------------|
|                             | <i>Rank Médio</i>         | <i>Rank Médio</i>    | <i>Rank Médio</i>    |
| Escola A                    | 21,00                     | 22,34                | 20,03                |
| Escola B                    | 18,69                     | 15,56                | 20,38                |
| Escola C                    | 15,45                     | 15,40                | 15,95                |
| <b>Teste H (valor de p)</b> | <b>5,98* (0,05)</b>       | <b>3,91 (0,14)</b>   | <b>1,40 (0,50)</b>   |
| Escola A                    | 21,00                     | 18,45                | 20,34                |
| Escola B                    | 16,38                     | 12,50                | 14,38                |
| Escola C                    | 17,30                     | 25,25                | 20,15                |
| <b>Teste H (valor de p)</b> | <b>4,70 (0,09)</b>        | <b>6,54* (0,04)</b>  | <b>1,99 (0,37)</b>   |
| Escola A                    | 21,13                     | 18,87                | 19,24                |
| Escola B                    | 10,56                     | 15,63                | 12,44                |
| Escola C                    | 21,70                     | 21,95                | 23,80                |
| <b>Teste H (valor de p)</b> | <b>8,07* (0,02)</b>       | <b>1,83 (0,40)</b>   | <b>5,30 (0,07)</b>   |
| Escola A                    | 21,32                     | 17,11                | 17,74                |
| Escola B                    | 9,69                      | 13,13                | 10,31                |
| Escola C                    | 22,05                     | 27,30                | 28,35                |
| <b>Teste H (valor de p)</b> | <b>10,51* (0,00)</b>      | <b>10,28* (0,00)</b> | <b>13,82* (0,00)</b> |
| Escola A                    | 21,71                     | 19,00                | 18,50                |
| Escola B                    | 15,19                     | 13,25                | 13,38                |
| Escola C                    | 16,90                     | 23,60                | 24,45                |
| <b>Teste H (valor de p)</b> | <b>3,55 (0,17)</b>        | <b>4,56 (0,10)</b>   | <b>6,32* (0,04)</b>  |
| Escola A                    | 21,42                     | 21,03                | 20,95                |
| Escola B                    | 12,00                     | 10,81                | 10,38                |
| Escola C                    | 20,00                     | 21,70                | 22,20                |
| <b>Teste H (valor de p)</b> | <b>7,82* (0,02)</b>       | <b>6,35* (0,04)</b>  | <b>7,64* (0,02)</b>  |
| Escola A                    | 19,11                     | 18,53                | 17,11                |
| Escola B                    | 13,75                     | 17,31                | 21,38                |
| Escola C                    | 23,00                     | 21,25                | 20,70                |
| <b>Teste H (valor de p)</b> | <b>6,39* (0,04)</b>       | <b>0,84 (0,66)</b>   | <b>2,00 (0,37)</b>   |

|                             |                    |                    |                    |
|-----------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Escola A                    | 18,61              | 17,18              | 18,08              |
| Escola B                    | 15,56              | 19,56              | 22,00              |
| Escola C                    | 22,50              | 22,00              | 18,35              |
| <b>Teste H (valor de p)</b> | <b>4,04 (0,13)</b> | <b>3,22 (0,20)</b> | <b>1,92 (0,38)</b> |

A= As vacinas previnem doenças; B= O sistema imunológico participa da defesa do nosso organismo; C= O tétano é uma doença infecciosa causada por uma bactéria; D= A hanseníase (lepra) é uma doença contagiosa que causa lesões nos nervos, na pele e nas mucosas; E= Qualquer objeto, ao cair no chão, deve ser lavado para evitar a contaminação por microrganismos; F= O sangue que sai do corpo pode ser fonte de contágio de doenças; G= Se o alimento cair no chão, este deve ser lavado ou descartado antes do seu consumo para evitar a contaminação por microrganismos; \* Teste de Kruskal-Wallis significativo para  $p \leq 0,05$ .

Na temática métodos contraceptivos e DSTs (Tabela 28) verificou-se diferença significativa referente às respostas dos alunos da escola B em relação ao item A “os métodos contraceptivos são métodos utilizados para evitar a gestação”, o Rank médio foi menor em Ciências/Biológicas e Religião. O mesmo foi observado nesta escola no item B (transmissão de DSTs) em Ciências/Biológicas e na vida social.

A escola C destacou-se em relação às ao Rank médio das outras escolas por apresentar diferença significativa, já que, os alunos adquiriram mais conhecimento no item C “a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis [...]” na disciplina Religião ( $p=0,05$ ).

**Tabela 28** - Análise comparativa entre as três escolas referente ao conhecimento adquirido dos alunos na temática. métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), Foz do Iguaçu, 2016.

|          | <i>Escola</i>               | <b>Ciências/ Biologia</b> | <b>Religião</b>     | <b>Vida Social</b>  |
|----------|-----------------------------|---------------------------|---------------------|---------------------|
|          |                             | <i>Rank Médio</i>         | <i>Rank Médio</i>   | <i>Rank Médio</i>   |
| <b>A</b> | Escola A                    | 21,66                     | 18,97               | 20,03               |
|          | Escola B                    | 12,56                     | 11,94               | 11,75               |
|          | Escola C                    | 19,10                     | 24,70               | 22,85               |
|          | <b>Teste H (valor de p)</b> | <b>6,27* (0,04)</b>       | <b>6,63* (0,04)</b> | <b>5,41 (0,07)</b>  |
| <b>B</b> | Escola A                    | 21,50                     | 18,32               | 19,00               |
|          | Escola B                    | 12,19                     | 14,19               | 11,38               |
|          | Escola C                    | 19,70                     | 24,15               | 23,30               |
|          | <b>Teste H (valor de p)</b> | <b>12,00* (0,00)</b>      | <b>4,12 (0,13)</b>  | <b>6,13* (0,05)</b> |
| <b>C</b> | Escola A                    | 21,55                     | 16,34               | 18,55               |
|          | Escola B                    | 15,75                     | 16,50               | 15,44               |
|          | Escola C                    | 16,75                     | 26,05               | 22,70               |
|          | <b>Teste H (valor de p)</b> | <b>4,77 (0,09)</b>        | <b>6,11* (0,05)</b> | <b>2,17 (0,34)</b>  |

A = Os métodos contraceptivos são métodos que são utilizados para evitar a gestação; B = As DSTs são doenças transmitidas através de relações sexuais, seringas ou pela transfusão de sangue de um

doador contaminado; C = As doenças sexualmente transmissíveis como: HIV; Sífilis; Gonorreia; entre outros, podem ser prevenidas através do uso de preservativos; \* Teste de Kruskal-Wallis significativo para  $p \leq 0,05$ .

## **6 DISCUSSÃO**

### **6.1 Diretrizes educacionais e os planos de ensino**

Como foi visto, a LDB não cita em seu corpo assuntos ou diretrizes referentes a saúde, o mesmo foi observado na Lei Geral do Paraguai. Porém no Paraguai existem outras leis que foram citadas no quadro 3 (APÊNDICE VI) que obrigam as escolas a terem programas de ensino em saúde e assistência aos alunos.

Como citado anteriormente, não foi observada nenhuma atualização dos PCN sendo a última versão atualizada para o Ensino fundamental foi em 1998 e o Ensino médio no ano de 2000. Os conteúdos do Ensino fundamental foram organizados até o oitavo ano, não tendo conteúdos para o nono ano. Já os programas educacionais ofertados pelo MEC do Paraguai tiveram sua última atualização em 2014.

Em relação à organização das temáticas, observou-se que os programas educacionais do MEC do Paraguai organiza a grade curricular do ensino e acordo com cada ano letivo e os assuntos que devem obrigatoriamente ser abordados pelos professores. Já os PCN expressam de uma forma geral os assuntos sugeridos ao professor e este por sua vez terá a tarefa de interpretar os manuais para extrair os temas que serão abordados em sala de aula.

Durante a análise dos PCN percebeu-se que estes não sugerem nos seus conteúdos a disciplina Religião, porém, orientam sobre o ensino da língua portuguesa (BRASIL, 1998). Os programas do MEC do Paraguai, não citam o ensino religioso, mas a língua espanhola e guarani são obrigatórias. Nas instituições de ensino árabe existem disciplinas diferenciadas como a língua e gramática árabe e a religião muçulmana, cujos temas se referem aos costumes e hábitos da cultura árabe-muçulmana, assim como são realizados a leitura e interpretação do Alcorão. Esta disciplina é obrigatória para todos os alunos.

Em relação aos Planos de Ensino das três escolas, foi verificado se todas estavam seguindo as legislações educacionais. Observou-se que os professores da disciplina Religião muçulmana não apresentavam os planos anexados nos arquivos das escolas, tanto que os mesmos foram feitos pelos professores a pedido dos pesquisadores. Segundo a LDB (BRASIL, 2015), em seu artigo nº 33, a matrícula no ensino religioso é facultativa e é integrante da formação básica dos alunos, o que pode responder a não realização os planos de ensino.

## 6.2 Respostas e pontuação dos alunos em relação as disciplinas

Em relação às tabelas referentes aos valores descritivos da pontuação das disciplinas pelos alunos, a tabela 4, referente à temática higiene e saúde da escola A, no item corte e limpeza das unhas, os alunos pontuaram mediana 3 na disciplina Ciências/Biologia. No plano de ensino desta escola verificou-se a existência do tema higiene pessoal na disciplina avaliada. Já a disciplina Religião, o item referente a importância da escovação dos dentes foi pontuado com nota 3. Todos os itens desta temática obtiveram mediana 5 no contexto vida social, isso nos demonstra o quanto o convívio social enfatiza a prática e importância da higiene pessoal.

Na tabela 5, referente a temática higiene e saúde da escola B, o item lavagem das mãos antes e após as refeições foi pontuado com mediana 5 na vida social e mediana 3 na disciplina Ciências/Biologia, as mesmas notas foram atribuídas respectivamente nestas disciplinas no item corte e limpeza das unhas. Já o item hábitos de higiene previnem doenças destacou-se com mediana 5 nas duas disciplinas e na vida social. Verificamos que, assim como na escola A, todos os itens desta temática obtiveram mediana 5.

A tabela 6 mostrou os valores descritivos da temática higiene e saúde da escola C, no qual, o item a escovação dos dentes foi pontuado com mediana 3 na disciplina Religião, nos planos de ensino desta disciplina o professor enfatizou o tema higiene pessoal. A mediana máxima, 5, nas duas disciplinas e na vida social foi observada no item hábitos de higiene previnem doenças e a higiene dos órgãos genitais deve ser diária. O item lavagem das mãos foi melhor pontuado pelos alunos nas escolas A e B no contexto da vida social.

Ferreira (2009) apontou em seu estudo os elementos relevantes da religião islâmica, em um desses elementos o autor descreve as regras da purificação, na qual, a ablução se inicia com a lavagem das mãos, enxágue da boca, lavagem do nariz, rosto, braços, orelhas e tornozelos. A purificação é um ato importante para os muçulmanos e é realizado em outras situações, como por exemplo, após o ato sexual deve-se realizar o banho completo e após o término do período menstrual.

[...] tudo o que o corpo elimina é impuro e capaz de contaminá-lo. Não é o pecado que produz a impureza, mas é a existência do homem que implica contaminação. Purificar-se dessa contaminação é uma técnica, um prazer, uma arte, uma prática. Um homem impuro não pode recitar o Alcorão, nem os demais livros sagrados: Bíblia, Evangelho, Pentateuco, Tora. Encontra-se, portanto, exposto a toda sorte de perigos: os demônios podem agir sobre ele, que não pode sequer pronunciar as palavras de proteção. É necessário restabelecer a ordem, o sistema que o protege. Esse é o papel

do ritual que é, simultaneamente, purificação social, mágica e religiosa [...] (FERREIRA, 2009, p. 111-112).

Observou-se que os alunos das três escolas pontuaram com mediana 5 o item à higiene dos órgãos genitais deve ser diária, na disciplina Religião e na vida social. No islamismo a higiene dos órgãos genitais é bem importante já que para realizar as orações e ler o Alcorão o corpo deve estar limpo sem nenhuma impureza. Segundo Zinu (2017) após serem realizadas as necessidades fisiológicas, as partes íntimas devem ser higienizadas com papel higiênico e lavados logo após com água pura.

Os alunos concordaram que tiveram o conhecimento da importância do banho diário no contexto vida social. Segundo Moulawi (1997) existem vários tipos de banho no islamismo e alguns são obrigatórios para a purificação do corpo, como por exemplo, o banho após o término do período menstrual, após o pós-parto, relações sexuais e se entrar em contato com animais proibidos como o porco. O Alcorão cita a obrigação da higiene corporal para a realização da oração após esses atos na Surata As Mulheres:

Ó crentes, não vos deis à oração quando vós achardes ébrios, até que saibais o que dizeis, nem quando estiverdes polutos pelo dever conjugal – salvo se vós achardes em viagem - até que não tenhais higienizado. Se tiverdes enfermos ou em viagem, ou se algum de vós acabar de fazer sua necessidade, ou se tiverdes contato com mulheres, sem terdes encontrado água, recorrei ao tayamum (ablução seca) com terra limpa e passai ( as mãos com terra) em vossos rostos e mãos, sabeis que Allah é Remissório, Indulgentíssimo. (ALCORÃO, HAYEK, 2015, p. 97)

Na temática água e saneamento básico (Tabela 7), os escolares atribuíram mediana 5 nas disciplinas: Religião, Ciências/Biologia e no contexto da vida social nos itens a água para higiene pessoal deve ser limpa e a água para se consumida deve ser potável. Já na escola B (Tabela 8) e escola C (Tabela 9), somente o item a água para higiene pessoal foi pontuado com nota 5 nas três alternativas. A menor mediana, 3, foi atribuída no item o lixo deve ser descartado corretamente, em todas as alternativas da escola C, ressaltando que este tema foi abordado no plano de ensino (Tabela 9).

Na temática água e saneamento básico, os alunos das escolas A e B atribuíram mediana 5 no contexto da vida social e na disciplina Religião na alternativa à água para higiene pessoal deve ser limpa. Segundo Stacey (2013) os muçulmanos consideram a água como presente de Deus. O Alcorão destaca a água

como uma substância que sustenta a vida sendo o elemento chave para a purificação, como é citado na surata Al Anbiya ou Os Profetas no versículo 30:

Não vêem, acaso, os incrédulos, que os céus e a terra eram uma só massa, que desagregamos, e que criamos todos os seres vivos na água? Não crêem ainda? (ALCORÃO, HAYEK, 2015, p.354).

De acordo com a cultura islâmica, a falta de água não é pretexto para a não purificação, em locais desérticos, a areia é usada como uma fonte e purificação na falta da água.

O profeta Muhammad orientava as pessoas do perigo de beber ou de banhar-se com a água contaminada. O profeta proibia também as pessoas de urinarem ou defecarem em fontes de água ou próximo a elas, pois este ato pode prejudicar a saúde humana e poluir o meio ambiente (STACEY, 2013). Segundo Moulawi (1997) temos quatro tipos de água pura, a da chuva, das nascentes, do rio e do mar. Se a cor da água não for transparente ou estiver cheiro fétido, esta não poderá ser utilizada para a higiene pessoal e muito menos para a ablução, pois, é considerada uma água impura. O autor relata também que se a água permanecer num copo por trinta minutos sem ser tocada, está não poderá ser mais consumida por conta da contaminação.

Em relação à coleta correta do lixo, para Oliveira et al. (2012) a educação exerce um papel importante para preparar o educando a aprender a respeitar a natureza, nesse sentido a escola tem uma função em trabalhar esse papel, orientar o aluno a ter conhecimento e o entendimento dos problemas que estão em sua volta como de refletir sobre o significado orgânico, cuidando e preservando a natureza e o meio ambiente. Esse cenário é discutido para orientar o professor nos manuais do PCN da primeira a quarta série (BRASIL, 1998).

Na temática sistema cardiorrespiratório, viu-se que os alunos pontuaram o item referente à tuberculose com mediana 3 na disciplina Religião (Tabela 10), no plano de ensino desta disciplina foi observado o tema tuberculose. Este mesmo item foi pontuado com nota 2.5 (pouco) na disciplina Ciências/Biologia da escola B (Tabela 11). Conforme observado no plano de ensino desta disciplina os alunos tiveram o tema tuberculose no ensino fundamental.

O item referente a manter a casa ventilada para prevenir doenças respiratórias foi pontuado com 2,5 na disciplina Ciências/Biologia pelos alunos da escola C, mesmo esse assunto presente no plano de ensino (Tabela 12). Os

escolares das três escolas pontuaram com mediana 5 a maioria dos itens na disciplina Ciências/Biologia, os planos de ensino desta disciplina demonstraram em seus conteúdos o tópico definição e prevenção de doenças cardiorrespiratórias. Nos planos de ensino da escola C e da prevenção e tratamento da tuberculose.

No estudo sobre o material didático das doenças respiratórias, Ruppenthal et al. (2013) aponta que o conhecimento pode modificar e incentivar hábitos simples que diminuem a incidência de doenças respiratórias nos alunos como por exemplo de arejar os ambientes, lavar as mãos e evitar o compartilhamento de objetos e para isso o professor deve ser capaz de identificar estas situações na escolha do material didático em ciências. Para a autora o ensino de ciências nos anos iniciais da escola serve como base na organização dos conceitos científicos pela criança.

Na temática Microrganismos / Sistema imunológico, os escolares da escola A (Tabela 13) atribuíram mediana 5 em todos os itens na disciplina Ciências/Biologia e os itens, se o alimento cair no chão deve ser descartado e, devemos lavar as mãos após brincar com os animais foram pontuados com mediana 5 também na disciplina Religião e na vida social. Ainda nesta mesma temática, observou-se medianas baixas em vários itens de todas as alternativa da escola B, exceto alguns itens como as vacinas previnem doenças, receberam nota 5 na disciplina Ciências/Biologia e na vida social. Notou-se mediana 5 também no item referente a lavagem das mãos após brincar com os animais e o descarte do alimento se cair no chão nas disciplinas Ciências/Biologia, religião e no contexto da vida social. Os escolares da escola C deram mediana 5 a todos os itens da disciplina Ciências/Biologia. Os escores para Ciências/Biologia se mantiveram mais altos nas três escolas. Como mostram os planos de ensino das três escolas, os pontos de Ciências/Biologia enfatizaram assuntos abrangentes sobre o tema saúde.

O contexto vida social destacou-se nas escolas A e C nos itens o sangue que sai do corpo é fonte de contágio de doenças e o objeto que cair no chão deve ser lavado para evitar microrganismos. Os muçulmanos são bem rigorosos em relação à pureza, pois o Alcorão cita que “Deus estima os que se arrependem e cuidam da purificação” (HAYEK, 2015, p.64). Segundo Moulawi (1997), o sangue ao sair do corpo ou de qualquer outro animal ou insetos deve ser considerado contaminado pelo fato de transmitir doenças, após o contato com esse sangue é recomendável realizar o banho completo para purificar o corpo. Para Al Qaradawi (1999) o sangue

animal é prejudicial à saúde por conter bactérias prejudiciais para o ser humano e este é um dos motivos pelo qual ele também não pode ser consumido.

Os fiéis no Islam devem manter distância com relação a alguns animais, como o cachorro e o porco, por exemplo, pois estes são suscetíveis a parasitas, mas isso não significa que um muçulmano não pode ter um cachorro, quando, o mesmo serve para exercer a guarda em sua casa (KHALIL; FILHO, 2003).

Moulawi (1997) complementa que o cachorro, por exemplo, é considerado um animal que não deve ser criado em casa, pois segundo o islamismo a saliva do cachorro tem bactérias prejudiciais à saúde do ser humano. Se tal animal beber água ou consumir alimentos dos mesmos utensílios do homem, estes deverão ser lavados sete vezes com água e após com terra para a sua purificação, para evitar a contaminação por bactérias. As mãos também deverão ser higienizadas sete vezes com água e após com terra caso haja contato com a saliva do cachorro. Já se o porco respirar ou tocar nos utensílios estes deverão ser descartados imediatamente, pois no estômago deste animal há bactérias que são prejudiciais e raramente morrem com a higiene com a água.

Em relação à temática métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis, os escolares da escola A (tabela 16) e a escola C (Tabela 18) pontuaram mediana 5 todos os itens na disciplina Ciências/Biologia. Na escola B foram atribuídas medias baixas tanto na disciplina Religião quanto na vida social, apenas foi observada a mediana 5 no item prevenção das DSTs na disciplina Ciências/Biologia. Na disciplina Religião os alunos da escola C pontuaram com nota 5 os itens referentes aos métodos contraceptivos e DSTs sendo que esses temas não foram observados no plano de ensino do Sheikh mas, conforme a nota atribuída pelos escolares o professor comentou os temas na sala de aula (Tabela 18). Nesta temática os escores altos prevaleceram na disciplina Ciências/Biologia das três escolas.

De acordo com Athar (2017) o Alcorão coloca ênfase na aprendizagem do conhecimento e nos dias do profeta Muhammad, homens e mulheres muçulmanos nunca foram tímidos para fazer questionamentos sobre a intimidade como a vida sexual. Atualmente pais muçulmanos se sentem desconfortáveis em abordar tal assunto com os filhos por acharem sexo como termo “sujo”, mas, não se importam se tal assunto é ensinado nas escolas.

Athar (2017) enfatiza ainda, que a educação sexual é relacionada com o estudo da anatomia e da fisiologia, ou sobre a vida familiar e a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis. Sendo assim, o sexo no islamismo deve ser ensinado em casa a partir da idade precoce antes do estudo da anatomia e da fisiologia na escola, um pai deve ensinar o filho e uma mãe deve ensinar a filha, tal educação deve ser adaptada conforme a idade da criança.

Na temática alimentação saudável, no item a não recomendação do consumo da carne de porco, os alunos das três escolas atribuíram mediana 5 (Tabelas 19, 20 e 21) na disciplina Religião e na vida social. Segundo Martins (2013) o Alcorão cita várias proibições na alimentação do muçulmano. Os alimentos estão divididos em dois tipos: halal (alimentos recomendáveis) e haram (alimentos proibidos).

E ele vós vedou a carniça, o sangue, a carne de suíno e tudo que tenha sido sacrificado com a invocação de outro nome que não seja de Allah, porém, quem sem intenção, nem abuso for compelido a isso, saiba que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo (ALCORÃO ,HAYEK, 2015, p. 111).

São considerados alimentos proibidos como: carne suína, animais carnívoros, animais mortos, reptéis, insetos, gelatina proveniente e restos de animais, álcool e os animais que não foram abatidos conforme a lei islâmica. Segundo Stacey (2013a) para os muçulmanos a carne suína é considerada haram por ser carregada por parasitas, bactérias e vírus, pois o porco come qualquer alimento como insetos mortos, vermes, lixo, carne e carcaças podres e isso o torna prejudicial para a saúde do ser humano.

Para Ail (2009) na circulação sanguínea do porco existem várias bactérias circulantes que podem ser transferidas para o organismo humano através da ingestão desta carne. O islamismo prega que um fiel não deve caminhar em locais que tenham criadouros de porcos, pois há bactérias existem no local que podem ser transferidas para a pele humana, além disso, a carne suína é rica em 28% de gordura o que pode obstruir as artérias sanguíneas enquanto que a carne bovina tem apenas 4% de gordura e é mais saudável para o organismo. Além de doenças cardiovasculares a carne suína pode causar diarreias graves, dores articulares e musculares, déficit de memória e aumento da temperatura corporal.

De acordo com Rezende e Campos (2015) a carne suína é nutritiva e rica em vitaminas, manifestações como a hipertensão arterial e anemia podem ser tratadas com o consumo da carne suína já que este alimento apresenta alto teor de potássio

que por sua vez auxilia na regulação do sódio. Além disso, a carne de porco tem baixos níveis de sódio. Ela também é recomendada para as crianças em fase de crescimento por apresentar alto teor de proteínas. Isso demonstra que mesmo a carne suína seja nutritiva, segura e previna doenças, em momento algum um muçulmano irá consumir esse alimento, pois, o que prevalece nessa cultura são as regras ditadas pelo Alcorão e pela fé.

No islamismo nenhum tipo de frutas ou verduras é proibido exceto se forem fermentados como o vinho, por exemplo, são considerados haram por alterar o funcionamento cerebral. O álcool causa mal funcionamento do sistema digestivo, delírios e desordens mentais e do sistema nervoso podendo levar a homicídios e até mesmo suicídio. O profeta em seus ensinamentos ressaltava que o álcool é tóxico e todo alimento tóxico é haram (AL QARADAWI, 1999).

Percebe-se que no item alimentação saudável os alunos adquiriram conhecimento de forma homogênea em Ciências/Biologia, Religião e vida social. Os muçulmanos acreditam nos benefícios dos alimentos, especialmente, nos alimentos como as frutas que são bem especificadas no sagrado Alcorão.

Ele foi Quem vos criou pomares, com plantas trepadeiras ou não, assim como as tamareiras, as sementeiras, com frutos vários sabores, as oliveiras e as romãzeiras, semelhantes (em espécie) e diferentes (em variedade). Comei de seus frutos, quando frutificarem (ALCORÃO, HAYEK, 2015, p.137-138).

Em 1698 d.C o estudioso persa de origem xiita, Alaam Al Majlise, finalizou em seu compêndio de 110 volumes vários discursos de Imãs e profetas, observou-se que em vários capítulos o autor descreveu os benefícios de vários alimentos como as frutas e as verduras como a cura de múltiplas doenças, dentre elas: tuberculose, hemorroidas, dor gástrica, catapora, amnesia, intoxicação por envenenamento, hematomas, excesso de sede, febre tifoide, tonturas, cefaleia, reumatismo, déficit auditivo e visual, parasitas intestinais, má postura, entre outros (MAJLISE, 1989).

Em relação ao item a carne para ser consumida precisa ter origem confiável, observou-se que os alunos atribuíram mediana 5 no contexto da vida social e na disciplina Religião. É sabido que todo muçulmano consome a carne animal abatida seguindo as regras islâmicas. Khalil e Filho (2003) explicam que para sacrificado olhando em a direção da Meca e invocando o nome de Deus. O animal ao ser sacrificado deve beber água antes e ser afastado dos outros animais, após, é empregado um punhal afiado para que ao fazer o corte o animal não sinta dor e nem

sofrimento. O sangue animal deve ser bem drenado. Os animais não devem ser degolados e nem sacrificados com golpes, pois isso assim libera muita adrenalina que pode ficar na carne a ser consumida. O Alcorão é bem explícito quanto às normas do abate do animal a ser consumido.

[...] os animais estrangulados, os vitimados a golpes, os mortos por causa de uma queda, ou chifrados, os abatidos por feras, salvo se conseguirdes sacrificá-los ritualmente: o (animal) que tenha sido sacrificado nos altares[...] (ALCORÃO, HAYEK, 2015, p. 111).

Qaradawi (1999) explica que os animais são criados pelo homem e não tem o livre arbítrio de escolha para se manter vivos e livres, por respeito, eles são sacrificados conforme a lei islâmica para o seu consumo.

### **6.3 Comparação do conhecimento adquirido entre os alunos do sexo feminino e masculino**

Na tabela 24 referente aos métodos contraceptivos e DSTs demonstra que os alunos do sexo feminino adquiriram mais conhecimento nas alternativas Religião e vida social. No islamismo a mulher deve se purificar com o banho após o final do período menstrual, após o puerpério ou após o ato sexual. Pois os fluidos que são do corpo são considerados fonte de contaminação e tornam o indivíduo impuro para a realização da oração ou para estudar o Alcorão.

Consultar-te-ão acerca da menstruação; dize-lhes: É uma impureza. Abstende-vos, pois, das mulheres durante a menstruação e não vos acerqueis delas até que se purifiquem; quando estiverem purificadas, aproximai-vos então delas, como Allah vos tem disposto, porque Ele estima os que se arrependem e cuidam da purificação (ALCORÃO, HAYEK, 2015, p. 64).

A mulher tem grande destaque no Islam e no ensinamento de todos os profetas. No período inicial do Islam a mulher era desvalorizada e desrespeitada devido à fraqueza física, sua bondade e inocência. O alcorão dita a importância e a elevada consideração à mulher, pois o homem e a mulher têm igualdade espiritual. O profeta Muhammad dizia que a busca do conhecimento é obrigação para todo muçulmano independente se for do sexo masculino ou do sexo feminino.

A mulher têm vários direitos no Islam como de estudar, trabalhar, ter sua dependência econômica, ter o direito de decidir casar e se divorciar e de compartilhar os afazeres do lar com o seu esposo. O Islam reconhece os sacrifícios da mulher, tanto que ela não é obrigada a realizar as tarefas do lar, inclusive, pode

pedir auxílio do marido para amamentar o seu bebê, porém, a maioria das mulheres renuncia com prazer a ajuda dos seus esposos (KHALIL; FILHO, 2003).

### **3 Comparação do conhecimento adquirido dos alunos entre as três escolas.**

Na temática água e saneamento básico (Tabela 25) o teste de Kruskal-Wallis revelou que existe diferença significativa ( $p=0,02$ ) na disciplina Ciências/Biologia quando comparada entre as três escolas, ao observar as médias constata-se que na escola B os alunos demonstraram ter adquirido menos conhecimento no item a água para higiene pessoal deve ser limpa (Tabela 25).

No plano de ensino de Ciência do quarto ano do ensino fundamental foi observado que os alunos da escola B tiveram um tópico de higiene como prevenção de doenças. No manual do PCN do primeiro ao quarto ano é sugerido o ensino em higiene pessoal como uma forma de prevenção das doenças (BRASIL, 1998). No tema transversal “Saúde” referente ao 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental, o professor é orientado a discutir em sala de aula sobre a qualidade da água para o consumo, os sistemas para o tratamento da água e as condições sanitárias da habitação (BRASIL, 1998).

Os alunos da escola C demonstraram ter adquirido menor conhecimento no item o lixo deve ser descartado corretamente com menor média na disciplina Religião ( $p=0,03$ ) e na vida social ( $p=0,00$ ). O professor da disciplina Ciências/Biologia detalhou em seu plano de ensino do terceiro e quinto anos do Ensino Fundamental a coleta e descarte correto do lixo e o cuidado com o meio ambiente (Anexo IX). O aluno deve ter a capacidade de identificar os tipos de lixo e o seu descarte (PARAGUAY, 14 d).

Na comparação da temática sistema cardiorrespiratório os alunos da escola B demonstraram menor média no item, manter a casa ventilada é uma forma de prevenção da tuberculose na disciplina Ciências/Biologia ( $p=0,00$ ) e no item ao espirrar ou tossir, pessoas com sintomas da gripe H1N1 devem proteger a boca com lenço ou diminuir os riscos de contaminação do ambiente na mesma disciplina ( $p=0,03$ ) em relação a média das outras escolas (Tabela 26).

Nos planos de ensino do terceiro ano e quarto ano do Ensino Fundamental existem tópicos referentes a prevenção de doenças e cuidados com o corpo, e saúde o sistema respiratório, respectivamente. No segundo ano do Ensino Médio,

segundo o plano de ensino, os alunos tiveram aula referente as doenças respiratórias. Na disciplina Religião, o professor citou o tópico tuberculose.

Conforme os PCN o tema “Saúde” orienta em seu contexto questionamentos que podem ser direcionados aos alunos, como: “Por que nem todas as pessoas com Basilo de Koch ficam doentes?”; “Por que a tuberculose é praticamente ausente de certos grupos sociais?”; “Quais as condições e/ou características de vida daqueles que apresentam o bacilo e adoecem?” (BRASIL, 1998 p 257).

Em relação a temática Microrganismos/Sistema imunológico (Tabela 27) o teste de Kruskal-Wallis demonstrou que os alunos da escola C tinham adquirido menos conhecimento de que as vacinas previnem as doenças na disciplina Ciências/Biologia ( $p=0,05$ ), lembrando que conforme o plano de ensino do 7º ano do ensino fundamental, esses escolares teriam tido uma aulas sobre a importância das vacinas no sétimo e nono ano do Ensino Fundamental (Anexo IX). O escolar deve ser capaz de identificar as imunizações que as vacinas produzem no corpo (PARAGUAY, 2014g) assim como o seu funcionamento no organismo humano (PARAGUAY, 2014 f). Os escolares da escola B obtiveram menor media referente ao item o sistema imunológico participa da defesa do nosso organismo na disciplina Religião ( $p=0,04$ ).

Observa-se no item “o tétano” é uma doença causada por bactérias na disciplina de Ciências/Biologia ( $p=0,02$ ) que existe uma diferença significativa nas respostas dos alunos da escola B. Os alunos da mesma escola apresentaram também médias inferiores referentes ao item “à hanseníase” é uma doença contagiosa que causa lesões nos nervos, na pele e nas mucosas, essa significância foi observada em todas as alternativas: Ciências/Biologia ( $p=0,00$ ); Religião ( $p=0,00$ ) e no convívio social ( $p=0,00$ ).

Na comparação das médias entre as escolas, os alunos da escola B demonstraram ter adquirido menos conhecimento no item qualquer objeto ao cair no chão, deve ser lavado para evitar contaminação por microrganismos no convívio da vida social ( $p=0,05$ ) e no item o sangue que sai do corpo pode ser fonte de contágio de doenças , essa diferença significativa foi observada em todas as alternativas, sendo: Ciências/Biologia ( $p=0,02$ ); Religião ( $p=0,04$ ) e Vida social ( $p=0,02$ ). Houve diferença significativa, referente a mesma instituição citada anteriormente, no item “se o alimento cair no chão”, este deve ser lavado ou descartado antes do seu

consumo para evitar a contaminação por microrganismos na disciplina de Ciências/Biologia ( $p=0,04$ ).

No item métodos contraceptivos e DSTs (Tabela 28) verificou-se diferença significativa referente às respostas dos alunos da escola B em relação ao conhecimento dos métodos contraceptivos na disciplina Ciências/Biologia ( $p=0,04$ ) e Religião ( $p=0,04$ ) e, em relação a transmissão das doenças sexualmente transmissíveis na disciplina Ciências/Biologia ( $p=0,00$ ) e no convívio social ( $p=0,05$ ). Lembrando que estes escolares pontuaram menores medianas desta temática (Tabela 17). No tema transversal “Orientação sexual” sugere que a escola é um dos fatores que auxiliam no conhecimento para prevenção de casos graves como ocorre no abuso sexual e a gestação indesejada em menores, para evita-los é necessário o debate e a reflexão do uso dos métodos contraceptivos com os alunos (BRASIL, 1998 a).

A escola C destacou-se em relação às médias das outras escolas por apresentar diferença significativa, pois, os alunos tiveram melhor conhecimento no item prevenção das doenças sexualmente transmissíveis na disciplina Religião ( $p=0,05$ ). O Shekh desta disciplina não citou em seu plano de ensino esta temática, fato de que este pode ter ensinado sobre este assunto em sala de aula. Devido a preservação da cultura, ainda existem famílias que não discutem o termo sexualidade com os filhos por considera-lo um tema.

A comparação do conhecimento adquirido entre as três escolas nos demonstra que os escolares pontuaram maior escore nos temas que lhes foi ensinado em sala de aula, já que os planos de ensino são provas de que o professor ministrou o tema.

Na maioria das tabelas, independente da significância, os alunos da escola B deram menos ênfase as temáticas em saúde quando comparamos com as respostas dos alunos das escolas A e B.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No início da pesquisa houve dificuldade na coleta de dados, pois, um dos colégios teve inicialmente resistência no fornecimento dos dados que foi posteriormente cedido após os pesquisadores exaltarem a importância da realização do estudo. Outra dificuldade foi à construção da discussão, pois não foram achados trabalhos similares a esta pesquisa, com isso verificamos que deverão ser realizados mais trabalhos futuramente a respeito deste tema que é amplo.

A procura de referências para a discussão contribuiu muito para o nosso conhecimento já que, foram encontrados livros antigos sobre a saúde muçulmana que datam desde 1698. Allama Majlise, citado neste estudo, foi um escritor e estudioso persa muçulmano xiita, em uma de suas obras mais relevantes, *Bihar al Anwar* (Mar de luzes), escreveu este compêndio de 110 volumes que foram finalizadas entre 1694 a 1698 d.C. e posteriormente foi replicado e atualizado (MAJLISE, 1989), neste estudo foi utilizado a última versão de 1998. Neste compêndio citam-se histórias de profetas, Imans e a medicina islâmica, no qual o autor cita os benefícios de vários alimentos e a cura de doenças através da medicina caseira.

As três escolas estudadas direcionam seus maiores objetivos para a comunidade árabe reforçando a cultura árabe-muçulmana com intuito de manterem ou preservarem suas tradições, isso ficou claro na análise dos PPP.

Preocuparam-nos os conteúdos do PCN já que a última atualização foi realizada em 1998, diferentemente dos programas do MEC do Paraguai, no qual, a última atualização foi realizada em 2014.

Em relação às disciplinas, percebeu-se que em Ciências/Biologia alguns temas pontuados nos planos de ensino foram desconhecidos através das respostas dos alunos enquanto que na disciplina Religião alguns temas não vistos nos planos foram pontuados com nota 5 na escala de Likert, isso demonstra que o professor Sheikh ensinava em suas aulas assuntos referentes a saúde, como foi visto na temática métodos contraceptivos e DSTs do colégio C.

No início da aplicação do instrumento os alunos questionaram os pesquisadores “Mas o que nossa religião ensina sobre saúde?” O fato de a higiene pessoal ser praticada várias vezes ao dia para a realização das orações e leitura do Alcorão já demonstra que é importante a prática da higiene por ser precursora da

prevenção de várias doenças. Na religião islâmica , segundo o Alcorão, há muito tempos já se praticava as práticas de higiene como uma forma de purificação, que na disciplina Ciências/Biologia atual, são expressadas de forma científica. Como a higiene na comunidade árabe-muçulmana é praticada diariamente se tornando um hábito, estes esquecem que isso é uma forma de prevenção de doenças.

Foi observado que os alunos das escolas deram pouca ênfase a prevenção de doenças como a dengue, a tuberculose e a hanseníase, no contexto da vida social. Questionou-se se a prevenção dessas patologias é pouco discutida entre a comunidade, isso nos demonstra uma atenção especial através de programas de educação ofertados por uma equipe especializada da saúde.

Também nos chamou a atenção os versículos do alcorão, demonstrando a importância da higiene pessoal em várias situações como a “purificação” com a água após o período menstrual, puerpério e o ato sexual, e a ingestão de alimentos saudáveis. Outro ponto importante visto nesta pesquisa foi que a vida social entre os muçulmanos influencia na saúde da cultura muçulmana.

## 8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

\_\_\_\_\_. **Os significados dos Versículos o Alcorão Sagrado**. Transcrito e traduzido por HAYEK, El Samir. São Paulo: Federação das Associações Muçulmanas do Brasil, 2015.

AIL, Mihsen. **Medicina do Profeta**. . الطب النبوي. Beirut: Dar Il Mahaj Il Baidaa, 2009.

ATHAR, Shahid. **Sex in Islam: Sex Education, Teenage Pregnancy, Sex in Islam and Marriage**. 2017. Disponível em: <[http://www.zawaj.com/articles/sex\\_ed\\_shahid1.html](http://www.zawaj.com/articles/sex_ed_shahid1.html)>. Acesso em: 10 mar. 2017.

ALVARES, Graciele; VANDERLINDE Tarcísio. III Seminário Internacional dos espaços de fronteira (III Geofronteira), 2015, Marechal Cândido Rondon. **A presença árabe muçulmana em Guaíra-PR: A construção de uma identidade**. Marechal Cândido Rondon. 2015. 10 p. Disponível em: <[http://cac.php.unioeste.br/eventos/expedicaogeografica2015/anais/arquivos/Anais\\_ultimo.pdf](http://cac.php.unioeste.br/eventos/expedicaogeografica2015/anais/arquivos/Anais_ultimo.pdf)>. Acesso em: 10 jan. 2017.

AL-QARADAWI, Yusuf. **The Lawful and Prohibited in Islam :Al-Halal Wal Haram Fil Islam**. Estados Unidos: American Trust Publications, 1999.

ARRUDA, Aline Maria Thomé. **A presença libanesa em Foz do Iguaçu (Brasil) e Ciudad Del Este (Paraguai)**.2007. 88 f. Dissertação (Mestrado) - Instituto de Ciências Sociais Centro de Estudos Comparados Sobre As Américas, Universidade de Brasília, 2007. Disponível em: <<http://livrozilla.com/doc/874372/a-presença-libanesa-em-foz-do-iguaçu--brasil--e-ciudad-de...>>. Acesso em: 05 out. 2016.

AL – TABATAÍ. Assayed Mohammad Hussein. **O Xiismo no Islam**: Brasília,1997.  
ATTANTAWY, Ali. **A apresentação geral da religião no Islam**.São Paulo: Provo, 1993

BACCHI, Aida Rámeza Hanaina. Considerações sobre a origem do bilinguismo árabe-francês no Líbano. **Revistas Usp: Língua e Literatura**, São Paulo, v. 6, n. 6, p.11-20, 1997. Anual.

BASSINELLO, Greicelene Aparecida Hespanhol. A saúde nos Parâmetros Curriculares Nacionais: considerações a partir dos manuais de higiene. **ETD – Educação Temática Digital**, Campinas, v. 6, n. 1, p.34-47, dez. 2004. Disponível em: <<http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/1000>>. Acesso em: 05 fev. 2017.

BISQUERRA, R.; SARRIEIRA, J.S.; MARTINÉZ, F. **Introdução á Estatística: enfoque informático com o pacote estatístico SPSS**. Porto Alegre: Bookman, 2007.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. BRASIL. Ministério da

Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília DF: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais.** Brasília: MEC/SEF, 1998 a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/orientacao.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2017

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio).** Brasília: MEC, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria da Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais - Ciências da Natureza e suas Tecnologias.** Brasília: MEC, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Escolas promotoras de saúde: experiências do Brasil / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde.** – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: < [http://www.cedaps.org.br/wp-content/uploads/2013/07/esc\\_prom\\_saude.pdf](http://www.cedaps.org.br/wp-content/uploads/2013/07/esc_prom_saude.pdf) > Acesso : 27. Set..2016

BRASIL. **DECRETO Nº 6.286, DE 5 DE DEZEMBRO DE 2007.** Disponível em : <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm) Acesso em: Acesso : 27 set.2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica.** – Brasília : Ministério da Saúde, 2009

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Passo a passo PSE. Programa Saúde na Escola: tecendo caminhos** da intersetorialidade. Brasília: Ministério da Saúde. 2011. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/passo\\_a\\_passo\\_programa\\_saude\\_escola.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/passo_a_passo_programa_saude_escola.pdf).> Acesso : 27. Set. 2016.

BRASIL. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as **Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília, DF, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Biblioteca Virtual da saúde.** Carta de Ottawa: Primeira conferência internacional sobre Promoção de Saúde. Disponível: < [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carta\\_ottawa.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carta_ottawa.pdf) > Acesso em: 0.1 out. 2016.

BIESEK, Ana Solange; ABDALLAH, Amineh Ali. Festival de turismo das Cataratas do Iguaçu, 2009, Foz do Iguaçu. **A influência da diversidade étnico-cultural – A cultura árabe em Foz do Iguaçu, Paraná.** Foz do Iguaçu. 2009. 15 p. Disponível em: <<http://festivaldeturismodascataratas.com/wp-content/uploads/2014/01/6.-A->

INFLUÊNCIA-DA-DIVERSIDADE-ÉTNICO-CULTURA-A-CULTURA-ÁRABE-EM-FOZ-DO-IGUAÇU-PR.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2016.

BOMFIM, Alexandre Maia do et al . Parâmetros curriculares nacionais: uma revisita aos temas transversais meio ambiente e saúde. **Trab. educ. saúde**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p. 27-52, Apr. 2013 . Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-77462013000100003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462013000100003&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: n 12 fev. 2017.

CARDOSO, Vanessa; REIS, Ana Paula dos e IERVOLINO, Solange Abrocesi. Escolas promotoras de saúde. **Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento**, v. 18, n.2, p. 107-115, 2008

CARDOZO, Poliana Fabiula; DEMCZUK, Paula Grechinski. Turismo em Foz do Iguaçu, PR: O Patrimônio Cultural Libanês. **Rosa dos Ventos**, Caxias do Sul, v. 7, n. 3, p.411-422, jul./out. 2015. Disponível em:<[http://www.uces.br/etc/revistas/index.php/rosadosventos/article/view/3454/pdf\\_464](http://www.uces.br/etc/revistas/index.php/rosadosventos/article/view/3454/pdf_464)>. Acesso em: 05 out. 2016.

CARLOTO, Denis Ricardo. **O espaço de representação da comunidade árabe-muçulmana de Foz do Iguaçu-PR e Londrina-PR: da diáspora à multiterritorialidade**. Dissertação (Mestrado em Geografia). Programa de Pós-Graduação em Geografia, Setor de Ciências da Terra da Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, PR, 2007.

CARLOTO, Denis Ricardo; GIL FILHO, Sylvio Fausto. Núcleo de estudos em espaço e representações, 2016, Curitiba. **O espaço de representação da comunidade árabe-muçulmana de Foz do Iguaçu-Paraná**. 15 p. Disponível em: <[http://www.neer.com.br/anais/NEER-2/Trabalhos\\_NEER/Ordemalfabetica/Microsoft Word - DenisRicardoCarloto.ED3IV.pdf](http://www.neer.com.br/anais/NEER-2/Trabalhos_NEER/Ordemalfabetica/Microsoft Word - DenisRicardoCarloto.ED3IV.pdf)>. Acesso em: 10 nov. 2016.

CHAGAS, Gisele Fonseca. Identidades religiosas e fronteiras étnicas: um estudo do ritual da oração na comunidade muçulmana do rio de janeiro. **Relig. soc.**, Rio de Janeiro , v. 29, n. 2, p. 152-176, 2009 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?S0100-script=sci\\_arttext&pid=85872009000200008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?S0100-script=sci_arttext&pid=85872009000200008&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 12 abr 2017.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Reforma universitária na nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional? **Caderno de Pesquisa**, Minas Gerais, n. 101, p. 3-19, Jul. 1997.

DEMANT. Peter **O mundo muçulmano**. São Paulo: Editora contexto, 2005

DEZAN, Maria Dalva de Souza. **Impactos das imigrações Espanhola e Sirio-libanesa como fator para o desenvolvimento econômico e diversidade cultural na organização do espaço geográfico Piracicabano-SP**.2012. 209 f. Tese (Doutorado) - Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro - Sp, 2012. Disponível em: <[https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/104432/dezan\\_mds\\_dr\\_rcla.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/104432/dezan_mds_dr_rcla.pdf?sequence=1&isAllowed=y)>. Acesso em: 12 set. 2016.

\_\_\_\_\_. Dirección General de Estadística, encuestas y censos. Disponível em < <http://www.dgeec.gov.py/> > Acesso em : 10 jan. 2017.

ELIAS, Rodolfo. **Análisis de la reforma educativa en Paraguay: discursos, prácticas y resultados.**2014. Disponível em: < <http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/becas/20140906121151/PBRE.pdf>> Acesso em: 17. jul./2016.

FERRARO, Maria Rezende de Melo. **A concepção dos professores sobre saúde na escola.**124 f. Dissertação ( Mestrado em Ciências) - Departamento de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. FMRP/USP, Ribeirão Preto, SP, 2011.

FERREIRA, Francirosy Campos Barbosa. Teatralização do sagrado islâmico: a palavra, a voz e o gesto. **Relig. soc.** [online]. 2009, vol.29, n.1 pp.95-125. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-85872009000100005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-85872009000100005&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 10. mar. 2017

FRANCO, Maristela Canário Cella. EDUCERE – Congresso Nacional de Educação, 2006.**Teoria curricular crítica e prática pedagógica: mundos desconexos.** Curitiba - Paraná: Educere, 2006. 8 p. Disponível em: <<http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2006/anaisEvento/docs/CI-036-TC.pdf>>. Acesso em: 12 mar. 2017.

GLAAB, Bruno. **O Fenômeno Religioso - Islamismo.** Disponível em: <<http://www.estef.edu.br/brunoglaab/wp-content/uploads/2011/09/Islamismo.pdf>>. Acesso em: 15 nov. 2016.

GOLDFARB, Maria Patrícia Lopes; LIMA, Vanessa Karla Mota de Souza. XIII ABANNE - Reunião de antropólogos do Norte e Nordeste, 2015.**Peregrinação (hajj) islâmica – diálogos antropológicos sobre práticas nativas para compreensão da comunidade religiosa muçulmana.** Alagoas: Maceió. 2015. 20 p. Disponível em: <[http://www.evento.ufal.br/anaisreaabanne/gt13\\_d.php](http://www.evento.ufal.br/anaisreaabanne/gt13_d.php)>. Acesso em: 12 dez. 2016.

HALL, Stuart. **Da Diáspora: Identidades e Mediações culturais.** Belo Horizonte: UFMG, 2009.

HELMAN, Cecil G. **Cultura, saúde e doença.** 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994

HOURANI, Albert. **Uma história dos povos árabes.** 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

IERVOLINO, Solange Abrocési. **Escola Promotora da Saúde: um projeto de qualidade de vida.** Dissertação. 167 f. (Mestrado em Saúde Coletiva). Faculdade de Saúde Pública da Universidade Estadual de São Paulo USP. . São Paulo, 2000.

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. A Mesquita - O berço das escolas árabes. **Revista Diálogo Educacional,** Curitiba, v. 1, n. 1, p.1-3, jan./jun. 2000. Disponível em: <<http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/dialogo?dd1=700&dd99=view&dd98=pb>>. Acesso em: 10 dez. 2016.

JABBOUR, Khayrozad Kori. An exploratory study of the critical need for school health programs in Lebanon. **Bulgarian Journal of Science and Education Policy (BJSEP)**. Lebanon, v. 7, n. 2, 2013. Disponível em: <<http://bjsep.org/getfile.php?id=144>> Acesso em: 28. out. 2016

KHALIL, Muhammad Jaafar; FILHO, Omar Nasser. **Um diálogo sobre o Islamismo**. Curitiba :Criar edições, 2003

KLIEBARD, Herbert M.. Burocracia e teoria de Currículo. **Currículo Sem Fronteiras**. v. 11, n. 2, p.5-22, jul./Não é um mês valido! 2011. Disponível em: <<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol11iss2articles/kliebard-burocracia.pdf>>. Acesso em: 25 mar. 2017.

LEMOS, André. Cibercultura, cultura e identidade. Em direção a uma “Cultura Copyleft”.**Comunicação e Cultura**, Bahia, v. 2, n. 2, p.9-22, dez. 2004. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/contemporaneaposcom/article/viewFile/3416/2486>>. Acesso em: 10 jan. 2017.

LEWIS, Bernard. **O Oriente Médio: do advento do cristianismo aos dias de hoje**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. **Teorias De Currículo**. São Paulo: Cortez, 2011

MAJLISE, Allama Muhammad Baqir. **Bihar al Anwar**. بهار الأنوار عدل: Dar Al Kutub Al Islamiya, 1989. v. 53- 64

MALTA, Deborah Carvalho; MORAIS NETO, Otaliba Libânio de; SILVA JUNIOR, Jarbas Barbosa da. Presentation of the strategic action plan for coping with chronic diseases in Brazil from 2011 to 2022.**Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília , v. 20,n. 4, p. 425-438, dez. 2011. Disponível em: <[http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-49742011000400002&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742011000400002&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 12 mar. 2017.

MANTRAN, Robert. **Expansão muçulmana**. São Paulo: Editora Pioneira, 1977.

MARCONDES, Ruth Sandoval. Educação em saúde na escola. **Revista Saúde Pública**. São Paulo. v. 06, p 89-96. 1972.

MARTINS, Soraia Cristina Leandro. **Contribuição para o conhecimento da dieta alimentar islâmica**. 2013. 155 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Arqueologia, Departamento de Artes e Humanidades, Universidade do Algarve, Gambelas- Faro, 2013. Disponível em: <<http://www.cm-loule.pt/en/menu/1362/estudo-arqueofaunistico-do-castelo-de-salir-contribuicao-para-o-conhecimento-da-dieta-alimentar-islamica-por-soraia-martins.aspx>>. Acesso em: 03 mar. 2017.

MOHR, A; SCHALL, V.T. Rumos da educação em saúde no Brasil e sua relação com a educação ambiental. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.8, n.2, p. 199-203, abr./jun.1992.

MONTENEGRO, Silva. Imigrantes árabes na fronteira sul-americana: narrativas de trabalho, religião e futuros imaginados. **Rever: Revista de estudos da Religião**, São Paulo, v. 13, n. 1, p.11-30, Não é um mês válido!/Não é um mês válido! 2013. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/16125/12163>>. Acesso em: 10 nov. 2016.

MOREIRA F. G; SILVEIRA D. X; ANDREOLLI S.D. Redução de danos do uso indevido de drogas no contexto da escola promotora de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 11 n. 3, p 807-816, 2006.

MOREIRA, Antônio Flavio; CANDAU, Vera Maria. **Multiculturalismo: Diferenças culturais e práticas pedagógicas**. 2. ed. Rio e Janeiro: Editora Vozes, 2008.

MOULAWI, Faisal. **Fukah al Ibadat- فوكاه آل العبادات** Beirut: Riyah, 1997.

NABHAN, Neuza Neif. Islamismo: **De Maomé a nossos dias**. São Paulo: Ática, 1996.

NASR, Helmi. **Nobre Alcorão**. São Paulo: \_\_\_\_\_, 2017.

Organización de los Estados iberoamericanos para la educación, la ciencia y la cultura- OIE. **Educación obligatoria. Diseño curricular Paraguay**. Disponível em: <<http://www.oei.es/quipu/paraguay/>> .Acesso em: 20.set.2015.

OLIVEIRA, F.E.M. **SPSS básico para análise de dados**. Rio de Janeiro: Ciência moderna, 2007.

OLIVEIRA, Malvina da Silva et al. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA E A RECICLAGEM DO LIXO ORGÂNICO. **Revista Científica Eletrônica de Ciências Sociais Aplicadas da Eduvale**, Jaciara/mt, v. 7, n. 5, p.1-20, nov. 2012. Disponível em: <[http://eduvaesl.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/OqT8ChKZ3qwitpp\\_2015-12-19-2-22-31.pdf](http://eduvaesl.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/OqT8ChKZ3qwitpp_2015-12-19-2-22-31.pdf)>. Acesso em: 25 mar. 2017.

OLIVEIRA, Bruno Vinicius Nascimento. V Seminário nacional sociologia & política - Universidade Federal do Paraná, 2014, Curitiba. **Notas sobre a imigração e o estabelecimento da comunidade árabe de Foz do Iguaçu**. Curitiba. 2014. 19 p. Disponível em: <<http://www.comunicacaoeleitoral.ufpr.br/index.php/2017/02/14/v-seminario-nacional-de-sociologia-e-politica/>>. Acesso em: 05 nov. 2015.

OLIVEIRA, RV. Saúde na Escola: Perspectivas para a Saúde. **Cadernos de Educação**, v.13, n.26, p. 133-148. jan.jun.2014.

PARAGUAY. Ministério de la educación y cultura. **Ley General de Educación**, Asunción, 1998. Disponível em: <[www.mec.gov.py](http://www.mec.gov.py)>, Acesso em 10.fev.2015.

PARAGUAY. Ministério de la educación y cultura. **Plan Estratégico de educación 2020**. 2008. Disponível em : < [www.mec.gov.py](http://www.mec.gov.py)>, Acesso em: 18.jul.2015.

PARAGUAY. Ministério de educación y cultura. **Programas de Estudio. Educación Escolar Básica** -- Asunción: MEC, 2014. Disponível em: < <http://www.mec.gov.py/cms?ref=295011-programas-de-estudio-educacion-escolar-basica>> Acesso em: 01.ago.2016.

PARAGUAY. Ministerio de educación y cultura. **Programas de Estudio, Primer grado. -Educación Escolar Básica** -- Asunción: MEC, 2014 a. Disponível em: < [http://www.mec.gov.py/cms\\_v2/adjuntos/9698](http://www.mec.gov.py/cms_v2/adjuntos/9698) > Acesso em: 01. Ago.2016.

PARAGUAY. Ministerio de educación y cultura. **Programas de Estudio, Segundo grado. -Educación Escolar Básica** -- Asunción: MEC, 2014b. Disponível em: < [http://www.mec.gov.py/cms\\_v2/adjuntos/9699](http://www.mec.gov.py/cms_v2/adjuntos/9699)> Acesso em: 01.ago.2016.

PARAGUAY. Ministerio de educación y cultura. **Programas de Estudio, Tercer grado. -Educación Escolar Básica** -- Asunción: MEC, 2014c. Disponível em: < [http://www.mec.gov.py/Tercer\\_grado.pdf.pdf](http://www.mec.gov.py/Tercer_grado.pdf.pdf) > Acesso em: 01.ago.2016.

PARAGUAY. Ministerio de educación y cultura. **Programas de Estudio, Quarto grado. -Educación Escolar Básica** -- Asunción: MEC, 2014 d. Disponível em: < <http://www.mec.gov.py/cms?ref=295010-programas-de-estudio-segundo-ciclo-cuarto-grado> >Acesso em: 01.ago.2016

PARAGUAY. Ministerio de educación y cultura. **Programas de Estudio, Quinto grado. -Educación Escolar Básica** -- Asunción: MEC, 2014e. Disponível em: < <http://www.mec.gov.py/cms?ref=295012-programas-de-estudio-segundo-ciclo-quinto-grado>>Acesso em: 01.ago.2016.

PARAGUAY. Ministerio de educación y cultura. **Programas de Estudio, sexto grado. -Educación Escolar Básica** -- Asunción: MEC, 2014f. Disponível em: < <http://www.mec.gov.py/cms?ref=295013-programas-de-estudio-segundo-ciclo-sexto-grado> >Acesso em: 03.ago.2016.

PARAGUAY. Ministerio de educación y cultura. **Programas de Estudio, Séptimo grado. -Educación Escolar Básica** -- Asunción: MEC, 2014g. Disponível em: < <http://www.mec.gov.py/cms?ref=295015-programas-de-estudio-tercer-ciclo-septimo-grado>>Acesso em: 03.ago.2016.

PARAGUAY. Ministerio de educación y cultura. **Programas de Estudio, Octavo grado. -Educación Escolar Básica** -- Asunción: MEC, 2014h. Disponível em: < <http://www.mec.gov.py/cms?ref=295017-programas-de-estudio-tercer-ciclo-octavo-grado>>Acesso em: 03.ago.2016.

PARAGUAY. Ministerio de educación y cultura. **Programas de Estudio, Noveno grado. -Educación Escolar Básica** -- Asunción: MEC, 2014i. Disponível em: < <http://www.mec.gov.py/cms?ref=295018-programas-de-estudio-tercer-ciclo-noveno-grado>> Acesso em: 03.ago.2016

PARAGUAY. Ministerio de educación y cultura. **Programas de Estudio, Educación Média.** Asunción: MEC, 2014j. Disponível em: <<http://www.mec.gov.py/cms?ref=295019-programas-de-estudio-de-educacion-media>> Acesso em: 05.ago.2016.

PARAGUAY: Ministerio de Educación y Cultura. **Actualización Curricular del Bachillerato Científico de la Educación Media** - Plan Común: Área Ciencias Básicas y sus Tecnologías. Asunción: MEC.2014k.

PARAGUAY: Ministerio de Educación y Cultura. **Actualización Curricular del Bachillerato Científico de la Educación Media** - Plan Específico: Énfasis en Ciencias Básicas y Tecnología. Asunción: MEC.2014l.

PARAGUAY. Ministerio de Educación y Cultura. **Informe Paraguay.** 2014m. Asuncion, Paraguay. 2014.176 p.. Disponível em: <[http://unesdoc.unesco.org/Ulis/cgibin/ulis.pl?catno=230036&set=00543A9CE1\\_2\\_154&gp=1&lin=1&ll=s](http://unesdoc.unesco.org/Ulis/cgibin/ulis.pl?catno=230036&set=00543A9CE1_2_154&gp=1&lin=1&ll=s)> Acesso em: 30.mai. 2015

PINTO, Paulo Gabriel da Rocha; MONTENEGRO, Silva. 26° REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA. **As comunidades muçulmanas na Tríplice fronteira : Identidades religiosas, contextos locais e fluxos transicionais.** Porto Seguro: 2011. 13 p. Disponível em: <[http://www.abant.org.br/conteudo/ANAIS/CD\\_Virtual\\_26\\_RBA/foruns\\_de\\_pesquisa/trabalhos/FP\\_02/FP02\\_As\\_comunidades\\_muçulmanas\\_na\\_Triplice\\_Fronteira....pdf](http://www.abant.org.br/conteudo/ANAIS/CD_Virtual_26_RBA/foruns_de_pesquisa/trabalhos/FP_02/FP02_As_comunidades_muçulmanas_na_Triplice_Fronteira....pdf)>. Acesso em: 10 jan. 2017

ROESLER, Patrícia Simone. **A reforma do sistema educacional paraguaio de 1994.** Simpósio X ANPED SUL, Florianópolis, outubro, 2014, p 1-19. Disponível em: <[http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq\\_pdf/909-0.pdf](http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq_pdf/909-0.pdf)>. Acesso em: 10/07/2016.

RODRIGUES, Manuel Augusto. O mundo árabe e islâmico. **Separata da Nação e Defesa: Instituto da Defesa Nacional.** abr- jun 1980. p. 1-52. Disponível em: <<https://estudogeral.sib.uc.pt/handle/10316/14438>>. Acesso em: 10 dez. 2016.  
RESENDE, Carla Maria do Carmo; Campos, Rogério Manoel Lemos. Benefícios da carne suína na saúde do consumidor. **Revista. Eletônica Nutri.Time.** v. 12, n 6. p 4457- 4456.

RUPPENTHAL, Raquel; SCHETINGER, Maria Rosa Chitolina. O sistema respiratório nos livros didáticos de ciências das séries iniciais: uma análise do conteúdo, das imagens e atividades. **Ciênc. educ. (Bauru)**, Bauru , v. 19, n. 3, p. 617-632, 2013 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-73132013000300008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73132013000300008&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 12 Mar. 2017.

SABAINI, Selma Maria Garcia. **Por que estudar currículo e teorias de currículo.**2017. Disponível em: <[www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/261-2.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/261-2.pdf)>. Acesso em: 03 mar. 2017.

SANTOS, Maria Emília Baptista dos. **Religião, elemento fundamental na identidade do grupo dos alunos do colégio Islâmico de Palmela.**2006. 296 f.

Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Relações Interculturais, Universidade Aberta, Lisboa, 2006. Disponível em: <<http://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/647>>. Acesso em: 10 jan. 2017.

SANTOS, Delano de Jesus Silva. Ummah e narrativas: história e identidade da religião islâmica. **Plura, Revista de Estudos de Religião**, Juiz de Fora, v. 2, n. 1, p.167-196, jan./jun. 2011. Semestral. Disponível em: <<http://www.abhr.org.br/plura/ojs/index.php/plura/article/view/39>>. Acesso em: 10 jan. 2017.

SEDA, Peter. **O Islão é... Uma Introdução ao Islão e aos seus Princípios**. Riyadh - Arábia Saudita: The islamic propagation office Rabwah, 2002. Disponível em: <[www.islamhouse.com](http://www.islamhouse.com)>. Acesso em: 20 dez. 2016.

SELAYARAM, Renato. O estrangeiro ou porque relacionar multiculturalismo, cidadania e globalização. **Diálogos do Direito**, Cachoerinha, v. 5, n. 9, p.40-53, dez. 2015. Disponível em: <[ojs.cesuca.edu.br/index.php/dialogosdodireito/article/view/1055/800](http://ojs.cesuca.edu.br/index.php/dialogosdodireito/article/view/1055/800)>. Acesso em: 10 dez. 2016.

SHEPHERD, J.Ippolito. A promoção da saúde no âmbito escolar: a iniciativa regional escolas promotoras de saúde. In: Sociedade Brasileira de Pediatria. Escola promotora de saúde. Brasília: Sociedade Brasileira de Pediatria; 2003.

SILVEIRA, G.T. **Escola Promotora de Saúde: quem sabe faz a hora!** 2000. 224p. Tese (Doutorado) "Faculdade de Saúde Pública da USP, São Paulo, 2000.

STACEY, Aicha. **Água e saneamento: Água limpa é um recurso precioso**. 2013. Disponível em: <<https://www.islamreligion.com/pt/articles/2289/agua-e-saneamento/>>. Acesso em: 10 mar. 2017.

STACEY, Aisha. **POR QUE O CONSUMO DE PORCO É PROIBIDO NO ISLÃ (PARTE 2 DE 2): PORCO É IMPURO?**: Os porcos carregam doenças bacterianas, parasitas e vírus.. 2013a. Disponível em: <<https://www.islamreligion.com/pt/articles/2521/por-que-o-consumo-de-porco-e-proibido-no-islã-parte-2-de-2/>>. Acesso em: 10 mar. 2017.

TRUZZI, Oswaldo. O lugar certo na época: sírios e libaneses no Brasil e nos Estados Unidos – Um enfoque comparativo. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, n 27,2001.

VIEIRA, Sonia. **Como elaborar questionários**. São Paulo: Atlas, 2009.

YASSIN, Nidal Ahmad. **Islam – Profeta, livros e ritos**. 2007. 109 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião, Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2007.

YKEGAYA, Tupiara Guarechi. **Imigração árabe em Foz do Iguaçu: A construção de uma identidade étnica**. 2006. 116 f. Dissertação (Mestrado) - Mestrado em Letras, Centro de Educação, Comunicação e Artes, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2006. Disponível em:

<[http://tede.unioeste.br/tede/tde\\_arquivos/4/TDE-2006-12-21T130333Z-107/Publico/TUPIARA GUARESCHI.pdf](http://tede.unioeste.br/tede/tde_arquivos/4/TDE-2006-12-21T130333Z-107/Publico/TUPIARA%20GUARESCHI.pdf)>. Acesso em: 12 set. 2016.

YOUNG, Michael. Teoria do currículo: O que é e por que é importante? **Cp Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 44, n. 151, p.190-202, jan./mar. 2014. Disponível em: <<http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/2707/2659>>. Acesso em: 30 mar. 2017.

ZINU, Muhammad Ibn Jamil. **Kitab al Tahara- O livro da purificação**. Riadh-arábia Saudita: The Islamic Propagation Office In Rabwah, 2017. Disponível em: <<http://www.islamemlinha.com/index.php/biblioteca/fiqh-jurisprudencia/item/o-livro-da-purificacao-tahara>>. Acesso em: 05 mar.

#### **Fontes orais**

KHALIL, MUHAMMAD JAAFAR. **Entrevista**. Foz do Iguaçu, out.2017.Mp3 (58 min)

**ANEXO I- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Título do Projeto: A influência da Cultura no conhecimento em saúde nas escolas Árabes muçulmanas na Tríplice Fronteira

**Pesquisador responsável:** Dr Reinaldo A Silva-Sobrinho Telefone: 35768185

**Colaborador (es) :** Noura Reda Mansour Celular: 99897007

Convidamos o seu filho a participar de nossa pesquisa que tem o objetivo de verificar a influência da cultura árabe no conhecimento em saúde entre alunos de três escolas árabes- muçulmanas da tríplice fronteira. Esperamos, com este estudo verificar o conhecimento da aprendizagem dos alunos referente aos temas em saúde na escola e disseminar os conhecimentos em saúde da cultura árabe. Para tanto, os alunos da escola serão submetidos a responderem um questionário contendo temas em saúde que tiveram na sala de aula.

Durante a execução do projeto o aluno irá responder o questionário com a presença do pesquisador em uma sala, pode ocorrer pequeno constrangimento durante algumas questões. No caso de ocorrer alguma sensação de constrangimento ou sinais de timidez, será prestado um atendimento especial dos pesquisadores e da equipe pedagógica da escola, caso seja necessário, o pesquisador. A identidade do aluno não será divulgada e seus dados serão tratados de maneira sigilosa, sendo utilizados apenas fins científicos. Os participantes da pesquisa não pagarão nem receberão para participar do estudo. Além disso, você poderá cancelar sua participação na pesquisa a qualquer momento. No caso de dúvidas ou da necessidade de relatar algum acontecimento, você pode contatar os pesquisadores pelos telefones mencionados acima ou o Comitê de Ética pelo número (45) 3220-3272.

Este documento será assinado em duas vias, sendo uma delas entregue responsável pelo entrevistado.

Declaro estar ciente do exposto e autorizo o .....a participar da pesquisa.

Nome do responsável: .....

\_\_\_\_\_  
Assinatura:

Nós, Reinaldo A Silva-Sobrinho e Noura Reda Mansour, declaramos que fornecemos todas as informações do projeto ao participante e/ou responsável.

\_\_\_\_\_  
Reinaldo A Silva-Sobrinho

\_\_\_\_\_  
Noura Reda Mansour

Foz do Iguaçu, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

## APÊNDICE II – INFORMATIVO DA PESQUISA EM ÁRABE



### Tradução:

O presente estudo refere-se ao ensino em saúde. Este trabalho visa contribuir para a nossa comunidade em relação ao ensino da saúde no islamismo. Queridos irmãos e irmãs peço encarecidamente que assinem o termo de consentimento para a permissão da participação dos vossos filhos na pesquisa.

Atenciosamente

Irmã Noura Reda Mansour.

**APÊNDICE III- INSTRUMENTO**  
**A INFLUÊNCIA DA CULTURA NO CONHECIMENTO EM SAÚDE NAS ESCOLAS**  
**ÁRABES MUÇULMANAS NA TRÍPLICE FRONTEIRA**

Pesquisadores: Dr. Reinaldo A. Silva-Sobrinho, Noura Reda Mansour

Data da entrevista: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

|   |                               |
|---|-------------------------------|
| <b>Perfil do entrevistado</b>                               |                               |
| <b>Sexo</b> ( ) Masculino ( ) Feminino                      | <b>Idade:</b> anos            |
| <b>Escola:</b>  |                               |
| <b>Ensino Fundamental</b> ( )                               | <b>ano:</b> <b>Escola:</b>    |
| <b>Ensino Médio</b> ( )                                     | <b>ano:</b> <b>Escola:</b>    |
| <b>Local de nascimento:</b>                                 |                               |
| <b>Pais provenientes de que país:</b>                       | <b>Cidade:</b>                |
| <b>Frequenta:</b> <b>Mesquita</b> ( ) <b>Hussainiya</b> ( ) | <b>Outro</b> ( ) <b>Qual:</b> |

De acordo com as disciplinas que você assistiu na escola e com sua vida social, atribua notas de 1 a 5 a cada item obedecendo ao seguinte critério:

- 1: nunca,  
 2: pouco,  
 3: as vezes,  
 4: muito,  
 5: sempre. .

| <b>1- Temática: Higiene e Saúde</b>  |  |       |       |       |       |
|--|--|-------|-------|-------|-------|
| <b>Item 1.1: Lavagem das mãos antes e após as refeições</b>                                |  |       |       |       |       |
| a-   | Disciplina escolar: Ciências/ Biologia                   |       |       |       |       |
|  | 1 ( )  | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| b-   | Disciplina escolar: Religião                             |       |       |       |       |
|  | 1 ( )  | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| c-   | Vida social: família/Convívio comunidade árabe/ Mesquita |       |       |       |       |
|  | 1 ( )  | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| <b>Item 1.2: A escovação dos dentes deve ser realizada ao acordar e após cada refeição</b> |  |       |       |       |       |
| a-   | Disciplina escolar: Ciências/ Biologia                   |       |       |       |       |
|  | 1 ( )  | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| b-   | Disciplina escolar: Religião                             |       |       |       |       |
|  | 1 ( )  | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| c-   | Vida social: família/Convívio comunidade árabe/ Mesquita |       |       |       |       |
|  | 1 ( )  | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| <b>Item 1.3: A higiene dos órgãos genitais deve ser diária</b>                             |  |       |       |       |       |
| a-   | Disciplina escolar: Ciências/ Biologia                   |       |       |       |       |
|  | 1 ( )  | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| b-   | Disciplina escolar: Religião                             |       |       |       |       |
|  | 1 ( )  | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| c-   | Vida social: família/Convívio comunidade árabe/ Mesquita |       |       |       |       |
|  | 1 ( )  | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| <b>Item 1.4: O corte e limpeza das unhas é prática regular</b>                             |  |       |       |       |       |

|   |       |       |       |       |       |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|
| a- Disciplina escolar: Ciências/ Biologia   | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| b- Disciplina escolar: Religião   | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| c- Vida social: família/Convívio comunidade árabe/ Mesquita   | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| <b>Item 1.5: Devemos tomar banho diariamente.</b>   |       |       |       |       |       |
| a- Disciplina escolar: Ciências/ Biologia   | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| b- Disciplina escolar: Religião   | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| c- Vida social: família/Convívio comunidade árabe/ Mesquita   | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| <b>Item 1.6: Os hábitos de higiene previnem doenças</b>   |       |       |       |       |       |
| a- Disciplina escolar: Ciências/ Biologia   | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| b- Disciplina escolar: Religião   | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| c- Vida social: família/Convívio comunidade árabe/ Mesquita   | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| <b>Temática 2: Água e saneamento básico</b>   |       |       |       |       |       |
| <b>Item 2.1: A água para higiene pessoal deve ser limpa.</b>  |       |       |       |       |       |
| a- Disciplina escolar: Ciências/ Biologia   | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| b- Disciplina escolar: Religião   | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| c- Vida social: família/Convívio comunidade árabe/ Mesquita   | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| <b>Item 2.2: O lixo deve ser descartado corretamente.</b>   |       |       |       |       |       |
| a- Disciplina escolar: Ciências/ Biologia   | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| b- Disciplina escolar: Religião   | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| c- Vida social: família/Convívio comunidade árabe/ Mesquita   | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| <b>Item 2.3: A água para ser consumida deve ser potável.</b>  |       |       |       |       |       |
| a- Disciplina escolar: Ciências/ Biologia   | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| b- Disciplina escolar: Religião   | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| c- Vida social: família/Convívio comunidade árabe/ Mesquita   | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| <b>Item 2.4: Para prevenir a dengue, devemos evitar a água parada ,como por exemplo, em pneus, vasos de plantas, tampinhas de garrafas, recipientes abertos em geral, ralos ,entre outros</b> |       |       |       |       |       |
| a- Disciplina escolar: Ciências/ Biologia   | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| b- Disciplina escolar: Religião   | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| c- Vida social: família/Convívio comunidade árabe/ Mesquita   | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| <b>Temática 3:Sistema Cardiorrespiratório</b>   |       |       |       |       |       |
| <b>Item 3.1: A tosse que dura mais de três semanas pode ser um indicativo de tuberculose</b>  |       |       |       |       |       |
| a- Disciplina escolar: Ciências/ Biologia   |       |       |       |       |       |

|  |       |       |       |       |       |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1 ( )  | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |       |
| b- Disciplina escolar: Religião  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| c- Vida social: família/Convívio comunidade árabe/ Mesquita  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| <b>Item 3.2 : Manter a casa ventilada é uma forma de prevenção da tuberculose</b>  |       |       |       |       |       |
| a- Disciplina escolar: Ciências/ Biologia  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| b- Disciplina escolar: Religião  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| c- Vida social: família/Convívio comunidade árabe/ Mesquita  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| <b>Item 3.3: Para ficar curado da tuberculose, não se pode interromper o tratamento.</b>   |       |       |       |       |       |
| a- Disciplina escolar: Ciências/ Biologia  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| b- Disciplina escolar: Religião  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| c- Vida social: família/Convívio comunidade árabe/ Mesquita  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| <b>Item 3.4: Deixar os ambientes ventilados, com bom fluxo de ar, evita as doenças respiratórias.</b>  |       |       |       |       |       |
| a- Disciplina escolar: Ciências/ Biologia  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| b- Disciplina escolar: Religião  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| c- Vida social: família/Convívio comunidade árabe/ Mesquita  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| <b>Item 3.5: Ao espirrar ou tossir, pessoas com sintomas da gripe H1N1 devem proteger a boca com um lenço para diminuir os riscos de contaminação do ambiente.</b> |       |       |       |       |       |
| a- Disciplina escolar: Ciências/ Biologia  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| b- Disciplina escolar: Religião  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| c- Vida social: família/Convívio comunidade árabe/ Mesquita  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| <b>Temática 4: Microrganismos ( Bactérias e vírus ) / Sistema Imunológico</b>  |       |       |       |       |       |
| <b>Item 4.1: As vacinas previnem doenças</b>   |       |       |       |       |       |
| a- Disciplina escolar: Ciências/ Biologia  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| b- Disciplina escolar: Religião  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| c- Vida social: família/Convívio comunidade árabe/ Mesquita  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| <b>Item 4.2: O sistema imunológico participa da defesa do nosso organismo</b>  |       |       |       |       |       |
| a- Disciplina escolar: Ciências/ Biologia  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| b- Disciplina escolar: Religião  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| c- Vida social: família/Convívio comunidade árabe/ Mesquita  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| <b>Item 4.3: O tétano é uma doença infecciosa causada por uma bactéria.</b>  |       |       |       |       |       |
| a- Disciplina escolar: Ciências/ Biologia  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| b- Disciplina escolar: Religião  |       |       |       |       |       |

|   |       |       |       |       |
|---|-------|-------|-------|-------|
| 1 ( )   | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| c- Vida social: família/Convívio comunidade árabe/ Mesquita   |       |       |       |       |
| 1 ( )   | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| Item 4.4: A hanseníase (lepra )é uma doença contagiosa que causa lesões nos nervos, na pele e nas mucosas.  |       |       |       |       |
| a- Disciplina escolar: Ciências/ Biologia   |       |       |       |       |
| 1 ( )   | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| b- Disciplina escolar: Religião   |       |       |       |       |
| 1 ( )   | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| c- Vida social: família/Convívio comunidade árabe/ Mesquita   |       |       |       |       |
| 1 ( )   | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| Item 4.5: Qualquer objeto, ao cair no chão, deve ser lavado para evitar a contaminação por microrganismos   |       |       |       |       |
| a- Disciplina escolar: Ciências/ Biologia   |       |       |       |       |
| 1 ( )   | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| b- Disciplina escolar: Religião   |       |       |       |       |
| 1 ( )   | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| c- Vida social: família/Convívio comunidade árabe/ Mesquita   |       |       |       |       |
| 1 ( )   | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| Item 4.6: O sangue que sai do corpo pode ser fonte de contágio de doenças.  |       |       |       |       |
| a- Disciplina escolar: Ciências/ Biologia   |       |       |       |       |
| 1 ( )   | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| b- Disciplina escolar: Religião   |       |       |       |       |
| 1 ( )   | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| c- Vida social: família/Convívio comunidade árabe/ Mesquita   |       |       |       |       |
| 1 ( )   | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| Item 4.7: Se o alimento cair no chão, este deve ser lavado ou descartado antes do seu consumo para evitar a contaminação por microrganismos.            |       |       |       |       |
| a- Disciplina escolar: Ciências/ Biologia   |       |       |       |       |
| 1 ( )   | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| b- Disciplina escolar: Religião   |       |       |       |       |
| 1 ( )   | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| c- Vida social: família/Convívio comunidade árabe/ Mesquita   |       |       |       |       |
| 1 ( )   | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| Item 4.8: Devemos lavar as mãos, após brincar com animais como cachorros ou gatos, por exemplo, pois estes podem contaminar as mãos com microrganismos. |       |       |       |       |
| a- Disciplina escolar: Ciências/ Biologia   |       |       |       |       |
| 1 ( )   | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| b- Disciplina escolar: Religião   |       |       |       |       |
| 1 ( )   | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| c- Vida social: família/Convívio comunidade árabe/ Mesquita   |       |       |       |       |
| 1 ( )   | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| <b>Temática 5 : Métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis ( DSTs)</b>   |       |       |       |       |
| Item 5.1: Os métodos contraceptivos são métodos que são utilizados para evitar a gestação   |       |       |       |       |
| a- Disciplina escolar: Ciências/ Biologia   |       |       |       |       |
| 1 ( )   | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| b- Disciplina escolar: Religião   |       |       |       |       |
| 1 ( )   | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| c- Vida social: família/Convívio comunidade árabe/ Mesquita   |       |       |       |       |
| 1 ( )   | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| Item 5.2: As <b>DSTs</b> são doenças transmitidas através de relações sexuais, seringas ou pela transfusão de sangue de um doador contaminado.          |       |       |       |       |
| a- Disciplina escolar: Ciências/ Biologia   |       |       |       |       |

|  |       |       |       |       |       |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1 ( )  | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |       |
| b- Disciplina escolar: Religião  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| c- Vida social: família/Convívio comunidade árabe/ Mesquita  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| Item 5.3: As doenças sexualmente transmissíveis como: HIV; Sífilis; Gonorreia; entre outros, podem ser prevenidas através do uso de preservativos. |       |       |       |       |       |
| a- Disciplina escolar: Ciências/ Biologia  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| b- Disciplina escolar: Religião  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| c- Vida social: família/Convívio comunidade árabe/ Mesquita  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| <b>Temática 6: Alimentação saudável</b>  |       |       |       |       |       |
| Item 6.1: A carne de porco não é recomendável porque pode conter parasitas e microrganismos prejudiciais à saúde da pessoa                         |       |       |       |       |       |
| a- Disciplina escolar: Ciências/ Biologia  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| b- Disciplina escolar: Religião  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| c- Vida social: família/Convívio comunidade árabe/ Mesquita  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| Item 6.2: O consumo de bebida alcoólica é prejudicial à saúde  |       |       |       |       |       |
| a- Disciplina escolar: Ciências/ Biologia  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| b- Disciplina escolar: Religião  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| c- Vida social: família/Convívio comunidade árabe/ Mesquita  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| Item 6.3: As vitaminas são importantes para o nosso organismo  |       |       |       |       |       |
| a- Disciplina escolar: Ciências/ Biologia  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| b- Disciplina escolar: Religião  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| c- Vida social: família/Convívio comunidade árabe/ Mesquita  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| Item 6.4: Consigo identificar quais são os alimentos prejudiciais à saúde  |       |       |       |       |       |
| a- Disciplina escolar: Ciências/ Biologia  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| b- Disciplina escolar: Religião  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| c- Vida social: família/Convívio comunidade árabe/ Mesquita  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| Item 6.5: A carne, para ser consumida, precisa ter origem confiável e estar no prazo de validade   |       |       |       |       |       |
| a- Disciplina escolar: Ciências/ Biologia  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| b- Disciplina escolar: Religião  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |
| c- Vida social: família/Convívio comunidade árabe/ Mesquita  | 1 ( ) | 2 ( ) | 3 ( ) | 4 ( ) | 5 ( ) |

## ANEXO IV – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO  
OESTE DO PARANÁ  
UNIOESTE - CENTRO DE



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** A influência da Cultura no conhecimento em saúde nas escolas árabes muçulmanas na triplíce fronteira

**Pesquisador:** Reinaldo Antonio da Silva Sobrinho

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 57054816.5.0000.0107

**Instituição Proponente:** UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

**Patrocinador Principal:** UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 1.522.988

#### Apresentação do Projeto:

A influência da Cultura no conhecimento em saúde nas escolas árabes muçulmanas na triplíce fronteira

#### Objetivo da Pesquisa:

A pesquisa tem o objetivo de verificar a influência da cultura árabe-muçulmana no conhecimento em saúde entre três escolas árabes na

Triplíce Fronteira. Para isso, será aplicado um questionários aos alunos das escolas sobre conhecimentos de saúde para que eles assinalem se os aprenderam com sua comunidade, na religião ou na escola ou, se não aprenderam.

#### Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os riscos estão detalhados no TCLE, porém não no projeto.

#### Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Será entregue um questionário a alunos de escolas árabes muçulmanas da fronteira. No questionário há vários conhecimentos sobre saúde, por exemplo, de que as vacinas previnem doenças. Os alunos devem assinalar se receberam ou não o conhecimento nos seguintes lugares: Disciplina Escolar Ciência/Biologia; Disciplina escolar: religião; Vida social: família/convívio

**Endereço:** UNIVERSITARIA

**Bairro:** UNIVERSITARIO

**CEP:** 85.819-110

**UF:** PR **Município:** CASCAVEL

**Telefone:** (45)3220-3272

**E-mail:** cep.prpp@unioeste.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO  
OESTE DO PARANÁ  
UNIOESTE - CENTRO DE



**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** A influência da Cultura no conhecimento em saúde nas escolas árabes muçulmanas na tríplice fronteira

**Pesquisador:** Reinaldo Antonio da Silva Sobrinho

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 57054816.5.0000.0107

**Instituição Proponente:** UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

**Patrocinador Principal:** UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 1.522.988

**Apresentação do Projeto:**

A influência da Cultura no conhecimento em saúde nas escolas árabes muçulmanas na tríplice fronteira

**Objetivo da Pesquisa:**

A pesquisa tem o objetivo de verificar a influência da cultura árabe-muçulmana no conhecimento em saúde entre três escolas árabes na

Tríplice Fronteira. Para isso, será aplicado um questionários aos alunos das escolas sobre conhecimentos de saúde para que eles assinalem se os aprenderam com sua comunidade, na religião ou na escola ou, se não aprenderam.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Os riscos estão detalhados no TCLE, porém não no projeto.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Será entregue um questionário a alunos de escolas árabes muçulmanas da fronteira. No questionário há vários conhecimentos sobre saúde, por exemplo, de que as vacinas previnem doenças. Os alunos devem assinalar se receberam ou não o conhecimento nos seguintes lugares: Disciplina Escolar Ciências/Biologia; Disciplina escolar: religião; Vida social: família/convívio

**Endereço:** UNIVERSITARIA

**Bairro:** UNIVERSITARIO

**CEP:** 85.819-110

**UF:** PR **Município:** CASCAVEL

**Telefone:** (45)3220-3272

**E-mail:** cep.cepp@unioeste.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO  
OESTE DO PARANÁ  
UNIOESTE - CENTRO DE



Continuação do Parecer: 1.622.988

|                             |                |                        |                    |        |
|-----------------------------|----------------|------------------------|--------------------|--------|
| Outros                      | arabe.pdf      | 09/06/2016<br>06:59:09 | Noura Reda Mansour | Aceito |
| Declaração de Pesquisadores | declaracao.pdf | 09/06/2016<br>06:55:36 | Noura Reda Mansour | Aceito |
| Folha de Rosto              | f.pdf          | 09/06/2016<br>06:54:47 | Noura Reda Mansour | Aceito |

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CASCADEL, 05 de Julho de 2016

---

Assinado por:  
João Fernando Christofoletti  
(Coordenador)

Endereço: UNIVERSITARIA

Bairro: UNIVERSITARIO

CEP: 85.819-110

UF: PR Município: CASCAVEL

Telefone: (45)3220-3272

E-mail: [cep.prpq@unioeste.br](mailto:cep.prpq@unioeste.br)

## APÊNDICE V

**Quadro 2**– Pontos que citam a saúde na Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional e nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).

| <b>LEI DE DIRETRIZES E BASES DE EDUCAÇÃO NACIONAL</b>   |
|---|
| <p><b>Art. 4</b> - O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:<br/>VIII – atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.</p>  |
| <b>PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS</b>  |
| <p><b>Ensino Fundamental-Primeiro e Segundo Ciclo (1º ao 4º ano)</b></p> <p><b>PCN Saúde</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Em busca de um conceito dinâmico de saúde.</li> <li>• Brasil: Onde é necessário prevenir e remediar?</li> <li>• Assumindo compromissos para a ação (atendimento universal de necessidades humanas elementares: alimentação, habitação adequada, acesso à água limpa, aos cuidados primários de saúde e à educação Básica).</li> <li>• Educação para a saúde: Consolidando posições, estabelecendo Limites e possibilidades.</li> <li>• Um pouco da história da abordagem da saúde no currículo das escolas. brasileiras: Ensino de Saúde ou Educação para a Saúde?</li> <li>• A educação para a saúde como um tema transversal.</li> <li>• Drogas: situando o problema em suas reais dimensões.</li> <li>• Autoconhecimento para o autocuidado.</li> <li>• Vida Coletiva- Saúde na comunidade.</li> </ul> |
| <p><b>PCN Ciências Naturais – Ser Humano e Saúde</b></p> <p><b>Primeiro Ciclo (1º e 2º ano)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Transformações durante o crescimento e o desenvolvimento do corpo humano.</li> <li>• Manutenção da via da criança.</li> <li>• Medidas de prevenção às doenças infectocontagiosas como a AIDS.</li> <li>• Valorização das diferenças individuais (cor, idade, corpo e diferenças socioculturais).</li> <li>• Diferenças entre o sexo masculino e o sexo feminino e suas transformações).</li> <li>• Cuidados com a higiene pessoal e a alimentação.</li> <li>• Valorização dos modos saudáveis de alimentação, de cuidados com o corpo, lazer e repouso.</li> <li>• Reconhecimento das verminoses.</li> <li>• AIDS: as formas de transformação e contágio, cuidados necessários para evita-la e forma de tratamento do doente.</li> </ul>   |

**Segundo ciclo**

- Relações entre os diferentes aparelhos e sistemas que realizam as funções de nutrição como as transformações sofridas pelo alimento na digestão e na respiração, transporte de materiais pela circulação e eliminação de resíduos pela urina.
- Preservação da saúde para compreendê-la como bem-estar psíquico, físico e social.
- Reconhecimento dos alimentos como fontes de energia e materiais para o crescimento e a manutenção do corpo saudável valorizando a máxima utilização dos recursos disponíveis na reorientação dos hábitos de alimentação.
- Estabelecimento de relações entre a falta de higiene pessoal e ambiental e a aquisição de doenças: contágio por vermes e microrganismo.
- Comparação dos principais órgãos e funções do aparelho reprodutor masculino e feminino, relacionando seu amadurecimento às mudanças no corpo e no comportamento de meninos e meninas durante a puberdade e respeitando as diferenças individuais.
- Estabelecimento de relações entre aspectos biológicos, afetivos e culturais na compreensão da sexualidade e suas manifestações nas diferentes fases da vida.

**Ensino Fundamental - 3º e 4º ciclos ( 5º ao 9º ano)****PCN Saúde**

- O que é saúde?
- A distribuição desigual da saúde pelas populações.
- As agressões à saúde das populações.
- Saúde ambiental.
- Transmissão da vida, ética e manipulação gênica.

**PCN Ciências Naturais****Ser humano e saúde****Primeiro Ciclo**

- Funções vitais do corpo humano (alimentação, locomoção, promoção da saúde e prevenção de doenças).
- Distinção de alimentos que são fontes ricas de nutrientes plásticos, energéticos e reguladores, caracterizando o papel de cada grupo no organismo humano, avaliando sua própria dieta, reconhecendo as consequências de carências nutricionais e valorizando os direitos do consumidor.
- Compreensão de processos envolvidos na nutrição do organismo estabelecendo relações entre os fenômenos da digestão dos alimentos, a absorção de nutrientes e sua distribuição pela circulação sanguínea para todos os tecidos do organismo.
- Caracterização do ciclo menstrual e da ejaculação, associando os à gravidez, estabelecendo relações entre o uso de preservativos, a contracepção e a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis, valorizando o sexo seguro.

**Segundo Ciclo**

- Interpretação geral dos órgãos e sistemas.
- Prevenção comum de doenças e o papel da sociedade na preservação da saúde coletiva e individual.
- Compreensão o sistema nervoso e hormonal.
- Compreensão da fecundação, gestação e parto.
- Conhecimento os métodos contraceptivos e preservativos para a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis.

**Ensino Médio****PCN Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias- Biologia**

- Interação entre os seres vivos.
- Qualidade de vida das populações humanas.
- Identidade dos seres vivos.
- Diversidade dos seres vivos.
- Transmissão da vida, ética e manipulação genética.
- Origem e evolução da vida.

Fonte: Ministério da Educação e do Desporto, 1998; Ministério da Educação, 2013.

## APÊNDICE VI

**Quadro 3** - Pontos que tratam da saúde nas Leis educacionais do Paraguai e nos Programas de Estudo do Ministério de educação do Paraguai.

| <b>INFORME PARAGUAI- 2014</b>   |
|---|
| <p>[...] A atenção e educação da primeira infância (AEPI) é um direito reconhecido na convenção dos direitos da criança que tem sido adotada pelo Paraguai. A partir de uma abordagem mais holística, se descrevem a continuidade das políticas, planos e ações em geral que prestam apoio a proteção, o crescimento e desenvolvimento das crianças. Neste sentido, são incluídas medidas relacionadas com a educação, saúde, nutrição e higiene que apontam o desenvolvimento cognitivo, social, físico e afetivo nos contextos formais e informais [...].(PARAGUAI, 2014 n, p.116).</p> <p><b>Plano Nacional de Desenvolvimento Integral da Primera Infância (2011-2020)</b></p> <p>[...] Em algumas linhas se formulam objetivos diretamente relacionadas com a Educação Inicial; a linha “Qualidade de vida para a primeira infância”, da educação pré-escolar e educação como objetivos específicos como: proteger a vida e a saúde da primeira infância, e promover o desenvolvimento da educação inicial na família e nos serviços de atenção integral; aumentar gradualmente a cobertura pré- jardim e do jardim de infância com qualidade; generalizar o acesso e a permanência das crianças no pré-escolar básico; assegurar a alfabetização inicial na língua materna e incorporação gradual do segundo idioma; melhorar a qualidade dos processos e resultados da educação pré-escolar e da educação básica; melhorar o papel educativo das famílias, de modo a favorecer o desenvolvimento integral das crianças de idade escolar, através da articulação com a família-escola-comunidade, educação familiar-inicial-escolar básica e a relação entre a saúde e a educação[...]( PARAGUAI, 2014 n, p.24)</p> <p><b>Plano Nacional de Promoção da qualidade de vida e da saúde com igualdade na infância ( 2010- 2015)</b></p> <p>O Plano Nacional de Promoção da qualidade de vida e saúde com a igualdade da infancia é dirigido desde o Ministério da Saúde Pública com igualdade no Paraguai. O objetivo geral é elevar a qualidade de vida e saúde das crianças menores de dez anos mediante a promoção da saúde, garantindo seus direitos a saúde através de ambientes familiares e comunitarios protetores e do acesso a serviços de saúde equitativos, integrais e de qualidade. Entre as metas de impacto se promove a diminuição das taxas de mortalidade infantil, redução da desnutrição infantil e vacinação. A área estratégica de intervenções baseadas na família, da comunidade e da escola, tem por objetivo elaborar os programas de promoção a saúde e prevenção de doenças em menores de dez anos de idade e o maltrato e abuso sexual com intervenções comunitárias que fortaleçam as famílias, incluindo as escolas e comunidade e promovam a participação dos sujeitos e apropriação das intervenções. (PARAGUAI, 2014 n, p.30)</p> |

**Lei nº 443/0. Que cria o Sistema de Complemento Nutricional e Controle Sanitário nas escolas.**

Na lei se estabelece que o sistema complementar nutricional no fornecimento de leite enriquecida; e um alimento sólido rico em proteínas e reforçado com vitaminas A e D, ferro e iodo. Assim também, o sistema de Controle Sanitário, consiste em que as escolas devem incluir os seguintes programas: Prevenção de cáries com fluorização; Controle de peso e tamanho; Detecção e tratamento das dificuldades da visão; Água potável; Educação para a saúde; Desparasitação; e, banhos higiênicos. Os benefícios do sistema são os alunos a educação inicial e educação escolar básica, primeiro e segundo ciclo da educação formal de escolas públicas. ( PARAGUAI, 2014 n, p.39)

**PROGRAMAS DE ESTUDO DE EDUCAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE DO PARAGUAI**

**Ensino Fundamental**

**Primeiro Ciclo (1º, 2º e 3º ano)**

**Primeiro ano**

**Meio Natural e Saúde**

- Aprende a reconhecer as partes do corpo humano.
- Aprende a diferenciar os vegetais dos animais.

**Segundo ano**

**Meio Natural e Saúde**

- Aplica hábitos básicos de higiene pessoal.
- Aplica normas que favorecem a postura correta.
- Primeiros socorros em casos de feridas e cortes.
- Compreensão dos guias alimentares.
- Coordenação de movimentos.

**Terceiro ano**

**Meio Natural e Saúde**

- Compreensão da reprodução natural dos seres vivos.
- Reconhece as partes, funções e cuidados do aparelho digestivo.
- Pratica ações e atitudes que favorecem a autoestima.
- Participa de ações de reciclagem do lixo.
- Interpreta os ciclos a água e a importância do consumo da água potável.
- Participa de ações que ajudam no crescimento e desenvolvimento.
- Aplica normas higiênicas que favoreçam o funcionamento normal dos sentidos.
- Pratica hábitos higiênicos que favoreçam a saúde pessoal e a postura correta.
- Aplica primeiros auxílios em casos de hemorragia nasal.
- Aplica normas de viabilidade para prevenir acidentes de trânsito.

**Segundo ciclo (4º, 5º e 6º ano)**

**Quarto ano**

**Ciências Naturais**

- Identifica a célula dos seres vivos.

- Analisa as características dos órgãos dos sentidos.
- Descreve os órgãos sexuais e reprodutivos femininos e masculinos.
- Reconhecimento dos órgãos do aparato digestivo e do aparato respiratório.

#### **Educação para a saúde**

- Promoção da saúde e prevenção de doenças.
- Crescimento e desenvolvimento.
- Segurança do cuidado pessoal e comunitário.

#### **Quinto ano**

##### **Ciências Naturais**

- Compreensão das funções da célula.
- Analisa os órgãos dos sistemas circulatório e locomotor.

#### **Educação para a saúde**

- Promoção da saúde e prevenção de doenças.
- Crescimento e desenvolvimento.
- Segurança do cuidado pessoal e comunitário.

#### **Sexto ano**

##### **Ciências Naturais**

- Compreensão dos órgãos da visão, audição, tato, gustação e olfato.
- Análise das características do aparato excretor, nervoso e endócrino.

#### **Educação para a saúde**

- Promoção da saúde e prevenção de doenças.
- Crescimento e desenvolvimento.
- Segurança do cuidado pessoal e comunitário.

#### **Terceiro ciclo (7º, 8º e 9º ano)**

#### **Sétimo ano**

##### **Ciências Naturais e da saúde**

- Analisa as implicações da saúde na vida das pessoas.
- Analisa as características e as medidas preventivas da pneumonia e da tuberculose.
- Reconhece a importância da prevenção das infecções de transmissão sexual como sífilis, gonorréia.
- Analisa características e cuidados dos órgãos que constituem o aparato locomotor.
- Descrição da estrutura dos órgãos sexuais reprodutivos.
- Prática das recomendações dos guias alimentares do Paraguai.
- Descrição as funções, cuidados e higiene dos órgãos sexuais e reprodutivos.
- Reconhecimento da importância da identidade sexual.

- Prática das medidas preventivas e a prestação de primeiros socorros em casos de férias e acidentes por eletrocussão.
- Reconhecimento da importância de classificar o lixo por suas características por meio de preservação da saúde e do ambiente.

**Oitavo ano****Ciências Naturais e da saúde**

- Analisa as características e medidas preventivas do resfriado comum e da influenza.
- Reconhecimento dos cuidados dos dentes e da prevenção das doenças buco dentárias.
- Participação em ações de difusão sobre a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis.
- Cuidados os órgãos dos sistemas digestivo, respiratório, circulatório e excretor.
- Análise dos microrganismos.
- Análise das mudanças na adolescência.
- Descrição das funções e deficiências os nutrientes do organismo humano.
- Análise das causas, consequências e medidas preventivas da Diabetes mellitus do tipo I e II.
- Descrição dos tipos de desnutrição.
- Reconhecimento dos cuidados necessários durante a gestação, parto, puerpério e aleitamento materno.
- Análise das causas, consequências e medidas preventivas do consumo de drogas.
- Preservação da saúde através da eliminação do lixo.

**Nono ano****Ciências Naturais e da saúde**

- Participação do aluno em ações de difusão sobre a prevenção as infecções de transmissão sexual.
- Conhecimento das medidas preventivas de mal de Chagas e da leishmaniose.
- Compressão dos fatores que determinam a segurança alimentar.
- Reflexão sobre as causas, consequências e medidas preventivas da bulimia, anorexia e hipertensão arterial.
- Reconhecimento a importância do aleitamento materno e da alimentação do recém-nascido.
- Análise dos métodos contraceptivos e suas consequências para a saúde.

**Ensino Médio****Primeiro ano****Educação ambiental e saúde**

- Estudo dos fundamentos e características da educação ambiental e educação para a saúde.
- Estudo das implicações econômicas e socioambientais dos modelos de desenvolvimento adotados.

- Analisar a aplicação de instrumentos jurídicos relacionados com o ambiente e a saúde.
- Reconhecer a importância da conservação e proteção dos recursos naturais.
- Expor o julgamento crítico da proteção das unidades ecológicas representativas o país, região e do mundo.

#### **Ciências Naturais e saúde**

- Analisar as características das células atípicas e as doenças que produzem.
- Reconhecer as causas, sintomatologia e tratamento das doenças do sangue.
- Adotar decisões saudáveis frente aos fatores de risco associados ao consumo de drogas legais e ilegais.
- Analisar os tipos de célula.
- Compreender a estrutura e funcionamento dos diferentes órgãos, aparelhos e sintomas que constituem o corpo humano.
- Tomar decisões voltadas a preservação dos recursos naturais.
- Tomar decisões de emergências perante as catástrofes naturais.

#### **Segundo ano**

##### **Ciências Naturais e saúde**

- Compreender as características das anomalias cromossômicas estruturais e numéricas.
- Proporcionar a utilização dos guias alimentares do Paraguai na dieta familiar.
- Reconhecer a importância do exercício responsável pela sexualidade no marco dos direitos sexuais e reprodutivos.
- Analisar as teorias sobre a origem da vida.
- Interpretas as leis da evolução.
- Analisar as teorias de origem do universo e a formação dos planetas.

#### **Terceiro ano**

##### **Biologia**

- Composição química da célula.
- Analisar a e função da célula procariota e eucariota.
- Compreender os mecanismos de transporte através da membrana celular.
- Analisar o metabolismo celular com a participação das organelas transdutoras de energia.
- Compreensão os processos de reprodução celular.
- Resolução de problemas referidos as Leis de Mendel.
- Analisar as alterações nas informações genéticas.
- Mutações e câncer.

## APÊNDICE VII

**Quadro 4** - Pontos que tratam da saúde no Projeto Político Pedagógico e nos Planos de Ensino da escola A.

| <b>PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA A</b>   |                  |
|--|------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• [...] A inclusão e estudos sobre saúde, renda, geração de emprego e cultura africana e afro-brasileira se torna obrigatória no currículo escolar principalmente com a implantação da lei nº 10.639/03 dentro da temática da diversidade étnico-racial em várias políticas públicas [...]. (P.P.P DA ESCOLA A, 2015, p. 19).</li> <li>• [...] Por currículo podemos entender um síntese de elementos culturais (conhecimento, valores, costumes, crenças e hábitos), refletindo a natureza do conhecedor, do conhecimento visando tornar parte de um processo de aquisição de mais conhecimento [...]. (P.P.P DA ESCOLA A, 2015 p. 28).</li> </ul> |                  |
| <b>PLANOS DE ENSINO SEGUNDO DISCIPLINAS</b>  |                  |
| <b>Ensino Fundamental</b>  |                  |
| <b>1º ano</b>  |                  |
| <b>Ciências</b>  | <b>Conteúdos</b> |
| .....  |                  |
| <b>2º ano</b>  |                  |
| <b>Ciências</b>  | <b>Conteúdos</b> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Como são os seres humanos.</li> <li>• Nascemos e crescemos.</li> <li>• Fases da vida.</li> <li>• Cuidamos da nossa saúde.</li> <li>• Os sentidos do corpo humano.</li> <li>• Como percebemos o mundo a nossa volta.</li> <li>• O que sabemos sobre o ambiente.</li> <li>• Água.</li> </ul>  |                  |
| <b>3º ano</b>  |                  |
| <b>Ciências</b>  | <b>Conteúdos</b> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• A água no planeta.</li> <li>• A importância da água.</li> <li>• Características da água. Observar como se pode filtrar ou separar as impurezas da água.</li> <li>• Propriedades da água.</li> <li>• Tratamento da água.</li> </ul>  |                  |

|   |                  |
|---|------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Poluição do ar. Compreender os tipos de poluição que existem e prejudicam o ar que respiramos.</li> <li>• Alimentação.</li> <li>• Respiração.</li> <li>• Circulação.</li> <li>• Ossos e esqueleto.</li> <li>• Musculatura.</li> </ul>  |                  |
| <b>4º Ano</b>   |                  |
| <b>Ciências</b>   | <b>Conteúdos</b> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os microscópios e a saúde.</li> <li>• As células.</li> <li>• Tecnologia a favor da saúde.</li> <li>• Bactérias e fungos.</li> <li>• Bactérias.</li> <li>• Reconhecer hábitos de higiene como forma de prevenção.</li> <li>• Importância das vacinas.</li> <li>• Alimentação e saúde.</li> <li>• Alimentos industrializados.</li> <li>• Alimentos e nutrientes.</li> <li>• Digestão dos alimentos.</li> <li>• Etapas da digestão.</li> <li>• Respiração.</li> <li>• Circulação.</li> <li>• Excreção.</li> </ul> |                  |
| <b>5º Ano</b>   |                  |
| <b>Ciências</b>   | <b>Conteúdos</b> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• A puberdade.</li> <li>• Homens e mulheres.</li> <li>• A fecundação.</li> <li>• Nasce um novo ser: a gestação</li> <li>• Muitas formas de interagir.</li> <li>• O sistema nervoso.</li> <li>• Os sentidos.</li> <li>• A coordenação motora.</li> <li>• Teste a rapidez dos seus nervos.</li> </ul>  |                  |
| <b>7º Ano</b>   |                  |
| <b>Ciências</b>   | <b>Conteúdos</b> |
|   |                  |

|   |                  |
|---|------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais parasitas</li> <li>• Ratos e leptospirose</li> <li>• A comida de rua</li> </ul>   |                  |
| <b>8º Ano</b>   |                  |
| <b>Ciências</b>   | <b>Conteúdos</b> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• A nutrição e os alimentos.</li> <li>• Doenças do sistema digestório. Prevenção e tratamento.</li> <li>• Doenças dos sistemas cardiovascular, imunitário e linfático. Tratamento.</li> <li>• A ação dos sucos digestivos.</li> <li>• A medida da pulsação.</li> <li>• A fome.</li> <li>• Efeito da altitude em seres humanos: análise de alguns parâmetros sanguíneos.</li> <li>• Doenças respiratórias e hábitos individuais e qualidade de vida. Prevenção e tratamento.</li> <li>• Doenças do sist. Imunitário e prevenção.</li> <li>• Doenças dos sistemas endócrino e nervoso, tratamento e prevenção.</li> <li>• Doenças dos órgãos dos sentidos, prevenção e tratamento.</li> <li>• Os sentidos.</li> <li>• O sistema esquelético e muscular.</li> <li>• Crescimento e mudanças no corpo.</li> <li>• Reprodução humana.</li> <li>• Medidas preventivas das DST's.</li> </ul> |                  |
| <b>Ensino Médio</b>   |                  |
| <b>1º Ano</b>   |                  |
| <b>Biologia</b>   | <b>Conteúdos</b> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Lipídios.</li> <li>• Glicídios.</li> <li>• Ácidos nucleicos.</li> <li>• Trifosfato de adenosina (ATP).</li> <li>• Respiração celular.</li> </ul>   |                  |
| <b>2º Ano</b>   |                  |
| <b>Biologia</b>   | <b>Conteúdos</b> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tecidos epitelial, muscular e nervoso.</li> <li>• Tecidos conjuntivos.</li> <li>• Sistema genital humano.</li> <li>• Doenças causadas por bactérias e vírus.</li> <li>• Prevenção e tratamento das doenças bacterianas.</li> <li>• Vida social, higiene e saúde.</li> </ul>  |                  |

|   |                  |
|---|------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Amebíase ou disenteria amebiana.</li> <li>• Leishmaniose.</li> <li>• Doenças de Chagas.</li> <li>• Malária.</li> </ul>   |                  |
| <b>3º Ano</b>   |                  |
| <b>Biologia</b>   | <b>Conteúdos</b> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema digestório.</li> <li>• Cuidados com a nutrição.</li> <li>• Sistema cardiovascular;</li> <li>• Sistema linfático e imunitário.</li> <li>• Sistema respiratório.</li> <li>• Sistema urinário.</li> <li>• Revestimento corporal.</li> <li>• Sustentação e movimento.</li> <li>• Impulso nervoso e sistema nervoso central.</li> <li>• Sistema nervoso periférico.</li> <li>• Os sentidos.</li> <li>• Sistema endócrino.</li> </ul>  |                  |
| <b>Religião - Ensino Fundamental e Ensino Médio</b>   |                  |
| <b>Religião</b>   | <b>Conteúdos</b> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ritual (Banho Completo – Ablução). Como Deus ordenou.</li> <li>• Banho das mulheres.</li> <li>• Banho antes das comemorações (Ramadã, Haj, entre outros).</li> <li>• das unhas e dos cabelos (indica higiene e limpeza).</li> <li>• As impurezas (sangue, alimentos não consumidos no Islamismo).</li> <li>• O lixo não pode amanhecer no lar devido à presença de microrganismos.</li> <li>• Depilação é uma forma de higiene corporal.</li> <li>• Equilíbrio alimentar. Alimentos benéficos e prejudiciais.</li> <li>• Circuncisão masculina como forma de higiene. (Pode causar doenças por calcificação da urina). Lavagem das mãos antes e após as refeições (Recomendável).</li> <li>• Banho para órgãos genitais.</li> <li>• A purificação através da água.</li> <li>• Tahara (Limpeza Ritual) – Dito do Profeta Mohamed.</li> <li>• O Islamismo nos obrigou a nos purificar com a água.</li> <li>• Escovar os dentes 5 vezes ao dia e a importância do uso do fio dental ( Recomendável).</li> <li>• Corte das unhas.</li> <li>• Hábitos saudáveis.</li> </ul> |                  |

Fonte: Projeto Político Pedagógico da Escola A, 2015; Plano de Ensino dos professores da escola A, 2015.

## APÊNDICE VIII

**Quadro 5** - Pontos que tratam da saúde no Projeto Político Pedagógico e nos Planos de ensino da escola B.

| <b>PROJETO POLIÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA B</b>  |  |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• A escola preserva os costumes islâmicos, respeitando a forma de se vestir das mães e das alunas, que fazem a opção pelo uso do lenço na cabeça e conseqüentemente a forma de vestimenta (vestido que cobre os braços e pernas), uso discreto de esmalte e demais acessórios. Enaltece a tradição cultural, como o Ramadã, o folclore árabe, a língua e os costumes religiosos, incluindo desde 2011, o Casamento na Aldeia, que é uma festa realizada anualmente e que tem como objetivo, apresentar um costume árabe e agregar o maior número possível de várias comunidades (P.P.P DA ESCOLA B, 2015, p.10 ).</li> <br/> <li>• [...] A constituição do colégio deve balizar-se por alguns parâmetros básicos para desenvolver ações pedagógicas que envolvam: [...] Formação integral, que possibilite a compreensão das relações de trabalho, de alternativas sócio-políticas de transformação da sociedade, de questões relacionadas ao meio ambiente e a saúde, na perspectiva de construção de uma sociedade sustentável [...] (P.P.P DA ESCOLA B, 2015, p.21).</li> <br/> <li>• No [...] as prerrogativas básicas do cidadão estão descritas no texto da Constituição Federal promulgada em 15 de outubro de 1988 e são elas: [...]. Os Direitos Sociais (Educação, Saúde, Trabalho, Lazer, Segurança, Previdência Social, Proteção a Maternidade e a Infância e Assistência aos Desamparados) [...]. (P.P.P DA ESCOLA B, 2015,p.32).</li> <br/> <li>• A meta do colégio será de reverter o quadro relacionado a discriminações e exclusões em múltiplos contextos e no interior do espaço escolar, as quais são originadas pelo raciocínio, ao sexíssimo, a situações socioeconômicas, regionais, culturais, de saúde, étnicas e religiosas, para que estas variedades sejam aceitas de forma considerada normal a todos, garantindo os direitos e deveres prescritos legalmente. (P.P.P DA ESCOLA B, 2015, p.43).</li> <br/> <li>• [...] Propiciar o desenvolvimento da autonomia e dos conhecimentos culturais sobre os hábitos e cuidados básicos e educativos [...] (P.P.P DA ESCOLA B, 2015, p.44).</li> </ul> |  |
| <b>PLANOS DE ENSINO</b>  |  |
| <b>Ensino Fundamental</b>  |  |
| <b>1º Ano</b>  |  |
| <b>Ciências</b>  | <b>Conteúdo</b>  |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identidade pessoal e familiar.</li> <li>• Corpo humano: os cinco sentidos.</li> </ul> |

|   |                  |
|---|------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organograma familiar: árvore genética.</li> <li>• Noções de higiene.</li> </ul>  |                  |
| <b>2º ano</b>   |                  |
| <b>Ciências</b>   | <b>Conteúdo</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Características do corpo do ser humano.</li> <li>• Conhecendo mais sobre corpo humano (ciclo da vida e reprodução).</li> <li>• Cuidados com a saúde (higiene e saúde, prevenção de acidentes).</li> </ul>  |                  |
| <b>3º Ano</b>   |                  |
| <b>Ciências</b>   | <b>Conteúdos</b> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• O corpo em movimento (o esqueleto e os músculos).</li> <li>• Pele, pelos e unhas (Pele: proteção e defesa; pelos e unhas).</li> <li>• A saúde do corpo (prevenção de doenças; atividade física).</li> </ul>  |                  |
| <b>4º Ano</b>   |                  |
| <b>Ciências</b>   | <b>Conteúdos</b> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Digestão e alimentos.</li> <li>• Sistema digestório.</li> <li>• Alimentos e nutrientes.</li> <li>• Higiene alimentar.</li> <li>• Sistemas cardiovascular e urinário.</li> <li>• Sistema cardiovascular;</li> <li>• Cuidando do sistema cardiovascular.</li> <li>• Sistema urinário.</li> <li>• Sistema respiratório e cuidados com o corpo.</li> <li>• A saúde do sistema respiratório.</li> </ul> |                  |
| <b>5º Ano</b>   |                  |
| <b>Ciências</b>   | <b>Conteúdos</b> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• A importância da água.</li> <li>• Saneamento básico. Saúde e corpo.</li> </ul>   |                  |
| <b>6º Ano</b>   |                  |
| <b>Ciências</b>   | <b>Conteúdos</b> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• O corpo todo integrado do corpo.</li> <li>• Sistemas, tecidos e célula.</li> <li>• Sistema nervoso.</li> <li>• Desenvolvimento e reprodução.</li> <li>• Mudanças do corpo.</li> <li>• Sistema genital.</li> </ul>  |                  |

|   |                  |
|---|------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gravidez.</li> <li>• Cuidados com a saúde.</li> <li>• A importância da água.</li> <li>• O saneamento básico.</li> <li>• Saúde do corpo.</li> <li>• Saúde e tecnologia.</li> <li>• Avanços da medicina;</li> <li>• Tecnologias e serviços da alimentação.</li> <li>• Invenções na área da saúde.</li> </ul>   |                  |
| <b>7º Ano</b>   |                  |
| <b>Ciências</b>   | <b>Conteúdos</b> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Saúde pessoal.</li> <li>• Seres vivos.</li> </ul>  |                  |
| <b>8º Ano</b>   |                  |
| <b>Ciências</b>   | <b>Conteúdos</b> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• O organismo humano.</li> <li>• O sistema genital.</li> <li>• Corpo, mente e coração.</li> <li>• A importância dos alimentos.</li> <li>• A digestão.</li> <li>• A respiração: o sistema respiratório, a regulação da respiração.</li> <li>• A circulação: o coração, os vasos sanguíneos, como o coração funciona, o sangue, o sangue e as defesas do corpo, os grupos sanguíneos, o sistema linfático.</li> <li>• A excreção: resíduos das atividades metabólicas, o sistema urinário humano, a formação da urina.</li> <li>• Locomoção: ossos e músculos.</li> <li>• Os sentidos.</li> <li>• O sistema nervoso.</li> <li>• O sistema endócrino.</li> <li>• Evitando acidentes.</li> </ul> |                  |
| <b>Ensino Médio</b>   |                  |
| <b>1º Ano</b>   |                  |
| <b>Biologia</b>   | <b>Conteúdos</b> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vitaminas [...].</li> <li>• Água e sais minerais.</li> <li>• Proteínas.</li> <li>• Glicídios e lipídios.</li> <li>• Aminoácidos.</li> </ul>  |                  |

|   |                  |
|---|------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudando a célula [...].</li> <li>• Tecido epitelial [...].</li> <li>• Tecido conjuntivo [...].</li> <li>• Sangue, linfa e sistema imunitário [...].</li> <li>• Tecido nervoso [...].</li> <li>• Tecido epitelial [...].</li> <li>• Tecido conjuntivo [...].</li> <li>• Sangue, linfa e sistema imunitário [...].</li> <li>• Tecido muscular [...].</li> <li>• A origem da vida [...].</li> </ul>     |                  |
| <b>2º Ano</b>   |                  |
| <b>Biologia</b>   | <b>Conteúdos</b> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Doenças causadas por vírus.</li> <li>• Doenças causadas por bactérias.</li> </ul>  |                  |
| <b>3º Ano</b>   |                  |
| <b>Biologia</b>   | <b>Conteúdos</b> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade física.</li> <li>• Reprodução humana.</li> <li>• Prevenção de doenças.</li> </ul>  |                  |
| <b>Religião - Ensino Fundamental e Ensino Médio</b>   |                  |
| <b>Religião</b>   | <b>Conteúdos</b> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os cuidados dos dentes.</li> <li>• Micróbios.</li> <li>• Cuidados com o meio ambiente.</li> <li>• As doenças atuais como a Zica vírus.</li> <li>• Vacinas.</li> <li>• Tuberculose.</li> <li>• Cuidados com a água.</li> <li>• Higiene íntima da mulher e higiene do homem.</li> <li>• Cuidados com o lixo.</li> <li>• Drogas e álcool.</li> <li>• Cuidados da higiene na religião islâmica.</li> </ul> |                  |

Fonte: Projeto Político Pedagógico do Colégio B, 2015; Planos de Ensino dos professores da escola B, 2015.

## APÊNDICE IX

**Quadro 6** - Pontos que tratam da saúde no Projeto Político Pedagógico e nos Planos de Ensino da escola C.

| <b>PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO COLÉGIO C</b>   |   |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• IV. Marco Doutrinal. Missão: Na instituição se centraliza o aluno como pessoa, ensinando desta maneira uma educação personalizada. Trabalhando junto aos pais de cada aluno nos propomos com a fim de lograr que cada aluno alcance o suposto com maior plenitude intelectual, moral, física, afetiva e espiritual [...] (P.P.P DA ESCOLA C, 2015,p. 2).</li> <br/> <li>• V. Marco operativo: A prática ideal que irá implementar a instituição de contribuir para a construção da sociedade desejada se traduz nas seguintes estratégias:<br/>           [...] Atividade de ajuda comunitária.<br/>           Implementação do Badminton como atividade esportiva.<br/>           Participação e integração de outras instituições educativas em atividades desportivas.<br/>           Programação:<br/>           Objetos gerais: [...] Fomentar a educação familiar, ambiental e democrática e desenvolvimento do pensamento crítico, analítico e reflexivo envolvendo transversalmente os conteúdos do currículo e de toda a ação educativa.<br/>           Objetivos específicos: Criar um ambiente educativo lógico das distintas áreas de estudo [...]</li> <li>• [...] (P.P.P DA ESCOLA C, 2015, p. 2-3).</li> <br/> <li>• VI Políticas e estratégias.</li> <li>• 4. Incorporar o acompanhamento dos pais e família às atividades curriculares e como agentes colaboradores na realização dos objetivos da escola. [...] (P.P.P DA ESCOLA C, 2015, p. 4).</li> <li>• VII Organização Curricular</li> <li>• A Escola respeita e assume os delineamentos estabelecidos pelo Ministério de Educação e Cultura, em quanto, o desenho curricular, a partir do qual irá incluir as disciplinas do seu currículo específico. [...] (P.P.P DA ESCOLA C, 2015, p. 4- 5)</li> </ul> |   |
| <b>PLANOS DE ENSINO</b>   |   |
| <b>Ensino Fundamental</b>   |   |
| <b>1º Ano</b>   |   |
| <b>Meio natural e saúde</b>   | <b>Conteúdos</b>  |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Água potável.</li> <li>• Partes do corpo humano.</li> <li>• Nos movimentamos.</li> <li>• Percebemos o que nos rodeia.</li> </ul> |

|  |                  |
|--|------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alimentação para crescer. O aluno deve ter a capacidade de noções do manuseio higiênico dos alimentos que ajudam o aluno a crescer saudável.</li> <li>• Hábitos saudáveis.</li> <li>• Os cuidados dos dentes.</li> <li>• De visita ao doutor. Reconhecer a importância dos serviços médicos.</li> <li>• A segurança em casa e na escola.</li> </ul>   |                  |
| <b>2º Ano</b>  |                  |
| <b>Meio natural e saúde</b>  | <b>Conteúdos</b> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descreve os órgãos sexuais externos feminino e masculino.</li> <li>• Aplica medidas de segurança em casos de ações violentas.</li> <li>• Aplica normas que favorecem a postura correta do corpo humano.</li> <li>• Pratica ações que ajudam no autocuidado.</li> <li>• Compara as comparações a guias alimentares.</li> <li>• Reconhece os danos que ocasionam o alcoolismo nas pessoas.</li> <li>• Discrimina ações que auxiliam no crescimento sadio e feliz.</li> <li>• Aplica primeiros socorros em caso de raladuras e cortes.</li> <li>• Reflexão sobre a importância do cuidado da saúde.</li> <li>• Aplica hábitos básicos de higiene.</li> <li>• Utiliza os serviços de saúde</li> </ul>   |                  |
| <b>3º Ano</b>  |                  |
| <b>Meio natural e saúde</b>  | <b>Conteúdos</b> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pratico ações e atitudes que favorecem a autoestima.</li> <li>• Pratico condutas assertivas na minha vida cotidiana.</li> <li>• Colaboro na manutenção dos vínculos familiares e na comunicação entre os membros da família.</li> <li>• Discriminação dos fatores de risco e de proteção relacionadas ao consumo de drogas.</li> <li>• Participo de jogos competitivos simples de cooperação,</li> <li>• Aplico normas que favoreçam o crescimento e desenvolvimento do ser humano.</li> <li>• Aplico normas higiênicas que favoreçam o funcionamento normal dos sentidos.</li> <li>• Executo campanhas sobre os perigos de contaminação.</li> <li>• Coloco e identifico as formas de coleta e eliminação sanitária do lixo.</li> <li>• Pratico hábitos de higiênicos que favoreçam a higiene pessoal e a postura correta.</li> <li>• Interpreto os ciclos da água.</li> <li>• Participo das ações que auxiliam a crescer presidindo o consumo das drogas.</li> <li>• Reconheço a importância de consumir a água potável.</li> <li>• Reconheço experiências fáceis para manter livre de contaminação as fontes de água.</li> <li>• Aplico primeiros auxílios nas hemorragias nasais.</li> </ul> |                  |

|  |                  |
|--|------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreendo as funções e formas de conservar o banho limpo.</li> <li>• Observo as partes do microscópio.</li> <li>• Identifico as instituições responsáveis de garantir a vida saudável.</li> <li>• Interpreto a célula os seres vivos.</li> <li>• Descrevo as características e cuidado os órgãos sexuais externos do homem e da mulher.</li> <li>• Reconheço as partes e cuidados do aparelho digestivo.</li> <li>• Ambiente saudável.</li> <li>• Realizo exercícios para a coordenação dos movimentos.</li> <li>• Pratico hábitos higiênicos que favoreçam a higiene pessoal e postura correta.</li> </ul>  |                  |
| <b>4º Ano</b>  |                  |
| <b>Ciências Naturais</b><br><b>Educação para a Saúde</b>   | <b>Conteúdos</b> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhece os órgãos do aparelho digestivo.</li> <li>• Reconhece os órgãos do aparelho respiratório.</li> <li>• Analisa as fontes da água potável, as características, sintomas e medidas preventivas das doenças hídricas: diarreia , disenteria e cólera.</li> <li>• Aplica as medidas sanitárias da prevenção da ancilostomíase e do áscaris.</li> <li>• Reconhece a importância dos cuidados e da higiene dos órgãos sexuais e reprodutivos.</li> <li>• Identifica as mudanças da puberdade como parte do desenvolvimento humano.</li> <li>• Reconhece a importância da família na construção da identidade e da autoestima.</li> <li>• Compreende que a sexualidade inclui aspectos biológicos, psicológicos e socioculturais.</li> <li>• Reconhece as diferentes situações da violência infantil.</li> </ul>   |                  |
| <b>5º Ano</b>  |                  |
| <b>Ciências Naturais</b><br><b>Educação para a Saúde</b>   | <b>Conteúdos</b> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Postura correta e higiene como meio de contribuir o funcionamento normal dos aparelhos de locomoção e órgãos desfrutando dos benefícios de saúde.</li> <li>• Importância da utilização dos serviços médicos, odontológicos e medidas sanitárias como meios que contribuem a proteção da saúde pessoal, familiar e social.</li> <li>• Importância da alimentação correta e manipulação higiênica dos alimentos.</li> <li>• Doenças e carências vitamínicas.</li> <li>• Importância o consumo da água potável, do esgoto e do lixo na minha vida cotidiana como meio eficaz para controlar a diarreia, a cólera e a giardíases.</li> <li>• Condições sanitárias e mal de Chagas.</li> <li>• Identificação e meios de transmissão e medidas que auxiliam a prevenir as infecções respiratórias agudas (pneumonia e bronquite), como também a tuberculose a fim de contribuir o melhoramento a saúde, pessoal, familiar e social.</li> <li>• Valorização do científico Roberto Koch no campo da medicina como entrada de um novo</li> </ul> |                  |

|   |                  |
|---|------------------|
| <p>enfoque do tratamento da tuberculose e o filantropo Andrés Barbero.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpreta o papel da família na formação do autoconhecimento, da autoestima, do autocontrole ídos membros da saúde da mãe e da criança.</li> <li>• Analiso as características das doenças de transmissão sexual como a sífilis e a Aids e estabeleço o comportamento que ajuda a preveni-las.</li> <li>• Regras de segurança no manejo de artefatos elétricos, agrotóxicos que me ajudam a evitar acidentes no meu lar e na comunidade.</li> <li>• Pratico na minha vida cotidiana normas de viabilidade e estilos de vida que ajudam a me informar sobre os perigos do uso do álcool, do tabaco e a cocaína a fim de evitar o consumo dos mesmos.</li> </ul>  |                  |
| <b>6º Ano</b>   |                  |
| <b>Ciências Naturais<br/>Educação para a Saúde</b>  | <b>Conteúdos</b> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pratico normas de higiene, postura correta como meios para favorecer o normal funcionamento do sistema nervoso, aparelho excretor e dos órgãos dos sentidos.</li> <li>• Descrevo os fatores que dificultam meu crescimento e desenvolvimento identificando suas consequências e o que posso fazer para preveni-los.</li> <li>• Reconheço a importância da saúde utilizando os serviços médicos, odontológicos e medidas sanitárias em benefício da minha pessoa, minha família e minha comunidade.</li> <li>• Pratico na minha vida cotidiana ações que me ajudem a manter uma moradia limpa e um ambiente saudável.</li> <li>• A importância de tratar a ascaridíase, uncinarioses e o vetor da leishmaniose.</li> <li>• Pratico em atividades que me permitem compartilhar com meus pais e familiares conhecimentos sobre as características, as medidas de prevenção de doenças como a lepra, tuberculose tétano para contribuir o melhoramento da saúde pessoal, familiar e social no meu ambiente.</li> <li>• Descrevo as características das doenças de transmissão sexual.</li> <li>• Valoro o trabalho do Doutor Luis Pasteur no campo da microbiologia e do Doutor Aurélio Rodriguez na luta da Aids no nosso país.</li> <li>• Pratico na minha vida normas de viabilidade para prevenir acidentes.</li> <li>• Pratico na minha vida cotidiana, normas que me ajudem a prevenir o uso as drogas.</li> <li>• Aplico noções de primeiros auxílios em caso e queimaduras.</li> </ul> |                  |
| <b>7º Ano</b>   |                  |
| <b>Ciências naturais e saúde</b>  | <b>Conteúdos</b> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Infecções e transmissão sexual.</li> <li>• A saúde e a doença.</li> <li>• Classificação das doenças.</li> <li>• A imunidade.</li> </ul>  |                  |

- As vacinas e os soros.
- Doenças parasitárias.
- Doenças infectocontagiosas.
- Doenças bacterianas e virais.
- A alimentação saudável.
- Classificação dos alimentos.
- A importância do direito a alimentação na comunidade.
- Segurança alimentar.
- A pirâmide alimentar.
- A saúde buco dental.
- O alcoolismo.
- O tabagismo.
- Os efeitos do álcool e do tabaco.
- Primeiros socorros.
- Botequim de pronto socorro.
- Feridas.
- Queimaduras e acidentes de eletricidade.
- As intoxicações

## 8º Ano

| Ciências | Conteúdo |
|----------|----------|
|----------|----------|

- Complexidade do organismo humano.
- O sistema digestivo.
- O sistema respiratório.
- O sistema excretor e aparelho urinário.
- O sistema circulatório.
- Ambiente saudável: os olhos e a visão.

## 9º Ano

| Ciências | Conteúdo |
|----------|----------|
|----------|----------|

- A organização do sistema nervoso humano.
- O Encéfalo.
- A aprendizagem e a memória.
- A doença de Alzheimer.
- A medula espinhal.
- O arco reflexo.
- O sistema endócrino.
- As glândulas e os hormônios.
- Os cuidados do sistema nervoso e endócrino.

- Os sistemas reprodutores masculino e feminino.
- Afecções do sistema reprodutor masculino.
- Algumas afecções do sistema reprodutor feminino.
- As enfermidades de transmissão sexual.
- As ações da saúde.
- As vacinas.
- As enfermidades infectocontagiosas.
- Noxas, transmissão.
- Noxas biológicas, protozoários, rickettsíase, bactérias e vírus.
- O mal de Chagas.
- A leishmaniose.
- O tétano e a raiva.
- A prevenção e o tratamento das doenças infectocontagiosas.
- Alimentação e requerimentos calóricos na adolescência.
- Causas, consequências e medidas preventivas da bulimia e da anorexia.
- A pressão alta ou hipertensão.
- A saúde mental.
- As drogas.

### Ensino Médio

#### 1º Ano

| Ciências naturais e saúde | Conteúdos |
|---------------------------|-----------|
|---------------------------|-----------|

- |  |  |
|--|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisa as características das células típicas e atípicas e as doenças que produzem.</li> <li>• Reconhece as causas a sintomatologia e os tratamentos das doenças do sangue, como: anemia, lúpus, púrpura trombótica e leucemias.</li> <li>• Doenças infectocontagiosas: tuberculose; AIDS; sífilis e gonorreia.</li> <li>• Doenças degenerativas (arteriosclerose).</li> <li>• Doenças alérgicas (rinite alérgica e asma brônquica).</li> <li>• Doenças cardiovasculares (hipertensão arterial e infarto do miocárdio).</li> <li>• Doenças metabólicas e endócrinas (diabetes, hipotireoidismo e hipertireoidismo).</li> <li>• Doenças congênitas (hipotireoidismo congênito, fenilcetonúria e fibrose cística).</li> <li>• Compreende a estrutura e a função dos diferentes órgãos, aparelhos e sistemas que constituem o corpo humano.</li> <li>• Doenças e o cuidado dos órgãos e dos aparelhos humanos.</li> </ul> |
|--|--|

#### 2º Ano

| Ciências naturais e saúde | Conteúdos |
|---------------------------|-----------|
|---------------------------|-----------|

- |  |  |
|--|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Seres humanos e os animais.</li> <li>• Os animais parasitários as enfermidades que causam.</li> </ul> |
|--|--|

|   |                  |
|---|------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• O corpo humano: as suas estruturas, funções , doenças e cuidados.</li> <li>• Funções da nutrição no corpo humano.</li> <li>• Reprodução e formação de novas células.</li> <li>• Fecundação.</li> <li>• O ser humano e a reprodução.</li> <li>• Desenvolvimento embrionário.</li> <li>• Segmentação do ovo.</li> <li>• Nutrição do embrião.</li> <li>• O parto.</li> <li>• O puerpério.</li> <li>• O planejamento familiar.</li> <li>• Fatores de risco associados às drogas.</li> </ul>  |                  |
| <b>3º Ano</b>   |                  |
| <b>Biologia</b>   | <b>Conteúdos</b> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisa as características das células típicas e atípicas e as doenças que produzem.</li> <li>• Reconhece as causas à sintomatologia e os tratamentos das doenças do sangue, como: anemia, lúpus, púrpura trombótica e leucemias.</li> <li>• Doenças infectocontagiosas: tuberculose; AIDS; sífilis e gonorreia.</li> <li>• Doenças degenerativas (arteriosclerose).</li> <li>• Doenças alérgicas (rinite alérgica e asma brônquica).</li> <li>• Doenças cardiovasculares (hipertensão arterial e infarto do miocárdio).</li> <li>• Doenças metabólicas e endócrinas ( diabetes, hipotireoidismo e hipertireoidismo).</li> <li>• Doenças congênitas (hipotireoidismo congênito, fenilcetonúria e fibrose cística).</li> <li>• Toma decisões saudáveis frente aos fatores de risco associados ao consumo de drogas legais e ilegais.</li> </ul> |                  |
| <b>Religião - Ensino Fundamental e Ensino Médio</b>   |                  |
| <b>Religião</b>   | <b>Conteúdos</b> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• A preservação diária da higiene para os cuidados da saúde.</li> <li>• Islamismo e higiene corporal.</li> <li>• Os estudiosos muçulmanos.</li> <li>• Alimentação saudável no islamismo.</li> <li>• Consequências do exagero na alimentação.</li> <li>• A estrutura do corpo segundo o islamismo</li> </ul>  |                  |

Fonte: Projeto Político Pedagógico da escola C, 2015; Planos de Ensino dos professores da escola C, 2015.

